



Universidade Autónoma de Lisboa

CARS – Centro de Análise Económica de Regulação Social

**A UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA E A EVOLUÇÃO DO
MERCADO DO ENSINO SUPERIOR EM LISBOA, SOBRETUDO
UNIVERSITÁRIO, E PERSPECTIVAS**

Uma contribuição para a estratégia da CEU/UAL

Arlindo Alegre Donário

Ricardo Borges dos Santos

Abril de 2015

ÍNDICE

| | |
|--|-----|
| INTRODUÇÃO..... | 5 |
| LICENCIATURA E Mestrado em Direito..... | 8 |
| LICENCIATURA E Mestrado em Gestão | 25 |
| LICENCIATURA E Mestrado em Relações Internacionais..... | 42 |
| LICENCIATURA E Mestrado Integrado em Ciências da Comunicação | 54 |
| Mestrado Integrado em Arquitectura | 64 |
| LICENCIATURA E Mestrado Integrado em Psicologia | 75 |
| LICENCIATURA em História | 87 |
| LICENCIATURA em Economia..... | 99 |
| LICENCIATURA em Ciências Informáticas..... | 107 |
| CONCLUSÕES E PROPOSTAS | 116 |

INTRODUÇÃO

A Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) está inserida no mercado do ensino superior universitário, onde existe elevada concorrência, a qual é distorcida em função do preço (propinas) entre os subsectores privado e público, existindo um efeito de substituição elevado do subsector privado¹ pelo subsector público, que leva a que a procura pelo privado seja residual, no sentido de que, na maior parte, a procura pelo ensino privado se resume à parte da procura que não é satisfeita pela oferta do público.

Algumas instituições do ensino superior politécnico são também fortes concorrentes da UAL no que tange a alguns cursos², nomeadamente na licenciatura em Gestão, como é o caso do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL), integrante do Instituto Politécnico de Lisboa, pelo que também serão analisadas.

Com efeito, na maioria dos casos, a satisfação da procura pelo subsector público é limitada pela oferta, em virtude das vagas legalmente estabelecidas para este subsector³.

Em 2014, no ensino público universitário a taxa de ocupação das vagas foi de quase 100% ou foi mesmo ultrapassada em alguns casos.

Como temos vindo a referir, a questão principal (não a única) da CEU/UAL coloca-se, sobretudo, ao nível das receitas, sem descurar o controlo dos custos que não sejam **criadores de valor** no sentido de que os mesmos gerem receitas superiores aos custos económicos contribuindo para resultados positivos da Cooperativa.

Ao longo dos últimos anos tem vindo a ser efectuada uma análise económica dos diferentes cursos conferentes e não conferentes de grau, sabendo-se quais os que são *criadores de valor*, sendo verdadeiros investimentos positivos.

Na CEU/UAL, de todos os cursos conferentes de grau, os que mais contribuem para o total das receitas são os cursos de Direito e de Gestão.

¹ Por simplificação, doravante também referiremos o subsector privado por “privado” e o subsector público por “público”.

² Ao longo do estudo, quando nos referimos a “curso” deve entender-se como significando “licenciatura”.

³ No período de 1999-2014, três universidades foram encerradas compulsivamente pelo MEC: A Universidade Moderna, a Independente e a Internacional, as quais ofereciam alguns dos cursos concorrentes da UAL. A Universidade Independente foi encerrada compulsivamente em Agosto de 2008. A Universidade Internacional foi compulsivamente encerrada pelo Despacho n.º 27554/2007 do Ministro da Educação. A Universidade Moderna de Lisboa foi compulsivamente encerrada pelo Governo, através do Despacho n.º 25 846/2008, de 15 de Outubro.

Na UAL há cursos que, embora dêem prejuízo, ter-se-ão que manter por razões legais, como acontece com a licenciatura em História. Alguns cursos não conferentes de grau têm vindo, ao longo de alguns anos, a serem **destruidores de valor**, pelo que importa inverter essa situação.

Se sobre os custos, pelo menos em parte, a gestão os pode controlar, em relação aos que não forem totalmente rígidos, já as receitas são mais dependentes de factores exógenos, nomeadamente, da distorção da concorrência entre o público e o privado. Contudo, dado que os proveitos dependem sobretudo da procura efectiva dos alunos, dever-se-á analisar, de forma contínua, a sua evolução, bem como, os factores da sua variação e procurar actuar sobre o mercado criando vantagens comparativas, através da **criação de valor para os alunos**, em relação à concorrência.

Destacamos, com influência na procura, determinando, com grande destaque, a decisão da procura pelos cursos da UAL, a forma como são apresentados os produtos que a Autónoma oferece, forma consubstanciada num complexo de factores como o modo como a página da *internet* está formatada, a recepção dos alunos nos serviços administrativos, a relação dos docentes com os alunos, os equipamentos (nomeadamente a *internet*) e a qualidade percebida dos diferentes cursos. Os estudantes têm maior persistência em continuar nas escolas com maior prestígio a serem mais leais à instituição se tiverem o sentimento de satisfação.

Assim, importa estudar a potencialidade dos cursos da UAL que, no mercado – sobretudo na área de Lisboa, atendendo a que é sobretudo nesta zona geográfica que se encontra a procura relativa aos cursos da UAL – analisando os seus pontos fortes e fracos de modo a poder-se actuar com eficácia de acordo com a situação de cada um.

Entre os factores que convém analisar podem destacar-se:

- A evolução temporal do número de alunos por curso;
- As suas variações absoluta e relativa, analisando as suas causas actuais e potenciais;
- A quota de mercado de cada curso, cronologicamente, pois a quota de mercado é um factor de importância essencial para se aquilatar da percepção dos clientes (sobretudo os potenciais) quanto à qualidade dos mesmos, para além do efeito preço.

A procura pelos cursos do ensino superior depende de um conjunto de factores, entre os quais se destacam:

- O preço, como um dos factores determinantes;

- Factores económicos como o rendimento disponível das famílias e a taxa de desemprego;
- Expectativas de empregabilidade em termos gerais dos cursos e os factores relacionados com a especificidade do curso de cada Universidade;
- A existência de factores **diferenciadores**, pois as escolhas efectuadas pelos indivíduos são predominantemente determinadas pelas diferenças (positivas) existentes quanto a bens similares. Os indivíduos, nas escolhas que fazem, tendem a afastar o que é comum e decidirem em função das diferenças específicas percebidas pelos indivíduos, o que poderá ser intensificado através das várias formas de comunicação disponíveis;
- Políticas de acção social escolar e outros apoios;
- Políticas de financiamento;
- Factores relacionados com a **atração de massas**, consubstanciados na informação disseminada através de alunos que frequentam os cursos das várias instituições;
- A qualidade dos cursos percebida pelos actuais e potenciais alunos;
- A qualidade dos docentes que tenham a característica de atracção de alunos devido à relevância de que gozam na sociedade em termos pedagógico-científicos;
- O prestígio da marca de cada instituição;
- O nível de qualidade dos locais de estudo e lazer;
- O nível de qualidade de atendimento dos alunos;
- A localização e acesso das instituições.

A fim de podermos analisar, objectivamente, a situação da CEU/UAL, e propormos acções que se enquadrem numa estratégia de estabilidade e crescimento, iremos evidenciar a evolução do número de alunos inscritos nos vários cursos, nos diversos estabelecimentos concorrentes da UAL, bem como, as quotas de mercado, a variação e a taxa de variação ao longo do período 1998/99 a 2012/14 (para a maioria dos cursos), utilizando os dados oficiais publicitados pelo Ministério da Educação (e dados disponibilizados pela CEU para o ano de 2014/2015, no que concerne à UAL), dados que foram e são fornecidos a este Ministério pelas diferentes universidades e institutos politécnicos.

Apresentaremos, também, para cada curso leccionado na UAL, o número de alunos a nível de Portugal continental ou de Portugal, em relação ao ano de 2013/2014, bem como analisaremos a taxa de ocupação de cada curso.

LICENCIATURA E MESTRADO EM DIREITO

A licenciatura em Direito é a mais importante no âmbito da CEU/UAL, tanto em número de alunos, como em termos de receitas, bem como, quanto à margem gerada, pelo que importa analisar a evolução em número de alunos e estudar alguns factores que determinam a procura pela licenciatura de Direito da UAL e analisar a posição relativa do curso de Direito da UAL no mercado de Lisboa, que é o que tem influência na procura da licenciatura em Direito (e mestrados) da UAL.

1.1 - LICENCIATURA EM DIREITO, EM PORTUGAL CONTINENTAL, EM 2014

A fim de se ter uma panorâmica geral do 1º ciclo de Direito em Portugal continental (Continente) apresenta-se o quadro seguinte, quanto ao 1º ciclo de Direito, referente ao ano de 2013/2014⁴:

Quadro n.º 1.1.1

Alunos inscritos no 1º ciclo de Direito, por instituição, no Continente, em 2014.

| INSTITUIÇÃO | SUBS | CURSO | LIC. | ALUNOS | QM |
|---|---------|---------|----------|--------|--------|
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito | Público | Direito | 1º ciclo | 2812 | 25.12% |
| Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito | Público | Direito | 1º ciclo | 2215 | 19.79% |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Direito (Porto) | Privado | Direito | 1º ciclo | 801 | 7.16% |
| Universidade do Minho | Público | Direito | 1º ciclo | 786 | 7.02% |
| Universidade do Porto - Faculdade de Direito | Público | Direito | 1º ciclo | 724 | 6.47% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Privado | Direito | 1º ciclo | 607 | 5.42% |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Direito | Privado | Direito | 1º ciclo | 557 | 4.98% |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Direito | Público | Direito | 1º ciclo | 519 | 4.64% |
| Universidade Portucalense Infante D. Henrique | Privado | Direito | 1º ciclo | 452 | 4.04% |
| Universidade Lusíada do Porto | Privado | Direito | 1º ciclo | 417 | 3.73% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Privado | Direito | 1º ciclo | 399 | 3.56% |
| Universidade Lusíada | Privado | Direito | 1º ciclo | 370 | 3.31% |
| Universidade Lusófona do Porto | Privado | Direito | 1º ciclo | 273 | 2.44% |
| Instituto Superior Bissaya Barreto | Privado | Direito | 1º ciclo | 144 | 1.29% |
| Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes | Privado | Direito | 1º ciclo | 117 | 1.05% |
| TOTAL PAÍS (ANO de 2014) | | | | 11193 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria

⁴ Doravante referir-nos-emos ao ano lectivo pelo ano civil em que termina o ano lectivo, por exemplo, o ano lectivo de 1998/99 será referido por 1999, e assim sucessivamente.

Em 2014 estavam inscritos no 1º ciclo de Direito, no Continente, 11,193 alunos repartidos por 15 instituições (algumas instituições espalhadas por várias localidades).

Em termos de número de alunos inscritos no 1º ciclo de Direito, a nível do Continente, a UAL ocupava o 6º lugar, com 607 alunos, correspondente a uma quota de mercado (QM) nacional de 5,42%, sendo o primeiro lugar ocupado pela Faculdade de Direito de Lisboa (FDL) com 2,812 alunos, correspondente a uma quota de mercado nacional de 25,12%.

A UAL estava à frente de várias instituições directamente concorrentes, como a Universidades Católica, Nova, Lusófona e Lusíada.

1.2 - LICENCIATURA EM DIREITO, EM LISBOA, EM 2014

Dao que a concorrência da UAL se verifica, sobretudo, em Lisboa, apresenta-se, no quadro seguinte, o número de alunos inscritos no 1º ciclo de Direito, referente ao ano de 2014:

Quadro n.º 1.2.1

Alunos inscritos no 1º ciclo de Direito, por instituição, em Lisboa, em 2014

| UNIVERSIDADE | SUBS | CURSO | LIC. | ALUNOS | QM |
|---|---------|---------|----------|-------------|--------|
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito | Público | Direito | 1º ciclo | 2812 | 53.42% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Privado | Direito | 1º ciclo | 607 | 11.53% |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Direito | Privado | Direito | 1º ciclo | 557 | 10.58% |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Direito | Público | Direito | 1º ciclo | 519 | 9.86% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Privado | Direito | 1º ciclo | 399 | 7.58% |
| Universidade Lusíada | Privado | Direito | 1º ciclo | 370 | 7.03% |
| TOTAL | | | | 5264 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria

Em 2014, o número de alunos inscritos no 1º ciclo de Direito em Lisboa era de 5,264 alunos, representando 47% do total do Continente.

Em termos de número de alunos inscritos no 1º ciclo de Direito, em Lisboa, em 2014, a UAL ocupava o 2º lugar, com 607 alunos, correspondente a uma quota de mercado de 11,53%, sendo o primeiro lugar ocupado pela FDL com 2,812 alunos, correspondente a uma quota de mercado de 53,42%. A Lusíada ocupava o 6º e último lugar.

1.3 - MESTRADOS EM DIREITO EM LISBOA EM 2014

No que tange aos mestrados em Direito, em Lisboa, tinha-se, em 2014, a situação evidenciada no quadro seguinte:

Quadro n.º 1.3.1

Alunos inscritos no 2º ciclo de Direito, por instituição, em Lisboa, em 2014

| INSTITUIÇÃO - LISBOA | SUBS | CURSO | MEST. | ALUNOS | QM | % MEST/LIC |
|---|---------|---------|----------|------------|--------|------------|
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Direito | Público | Direito | Mestrado | 229 | 36,01% | 44,12% |
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito | Público | Direito | Mestrado | 168 | 26,42% | 5,97% |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Direito | Privado | Direito | Mestrado | 128 | 20,13% | 22,98% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Privado | Direito | Mestrado | 70 | 11,01% | 11,53% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Privado | Direito | Mestrado | 21 | 3,30% | 5,26% |
| Universidade Lusíada | Privado | Direito | Mestrado | 20 | 3,14% | 5,41% |
| TOTAL MESTRADOS EM LISBOA | | | | 636 | | |

Fonte: MEC. Elaboração própria

Em termos de número de alunos inscritos no 2º ciclo de Direito, em Lisboa, em 2014, a UAL ocupava o 4º lugar, com 70 alunos, correspondente a uma quota de mercado de 11,01%, sendo o primeiro lugar ocupado pela Nova com 229 alunos, correspondente a uma quota de mercado de 36,01%.

Pelos dados do quadro anterior pode também verificar-se a percentagem de alunos inscritos no mestrado em relação aos alunos inscritos no 1º ciclo (ver coluna 7ª do quadro anterior), a UAL ocupando o 4º lugar, depois da FDL, da Nova e da Católica.

Pode concluir-se que a Nova e a Católica são as maiores concorrentes da UAL quanto ao mestrados em Direito. Contudo, pode considerar-se a UAL bem posicionada.

1.4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DE DIREITO NA UAL.

PERÍODO DE 1999-2015

No quadro seguinte mostram-se os dados relativos ao número de alunos inscritos no curso de Direito da UAL, em cada ano, a variação anual absoluta e acumulada e a taxa de variação anual e acumulada, para o período de 1999-2015.

Quadro n.º 1.4.1

Evolução do n.º de alunos na licenciatura em Direito, na UAL, variação e taxa de variação. Período:1999-2015.

| ANO | UAL-DIREITO-ALUNOS | UAL-DIREITO-VARIAÇÃO | UAL-DIREITO-TAXA DE VARIAÇÃO | TAXA VARIAÇÃO PRIVADO | TAXA VARIAÇÃO PÚBLICO | TAXA VARIAÇÃO TOTAL |
|-------------------|--------------------|----------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| 1999 | 1559 | | | | | |
| 2000 | 1675 | 116 | 7,4% | -6,3% | -0,8% | -4,2% |
| 2001 | 1322 | -353 | -21,1% | -16,8% | -0,5% | -10,4% |
| 2002 | 1358 | 36 | 2,7% | -11,8% | -0,6% | -7,0% |
| 2003 | 1089 | -269 | -19,8% | -13,1% | 0,0% | -7,1% |
| 2004 | 920 | -169 | -15,5% | -11,0% | 1,2% | -4,9% |
| 2005 | 745 | -175 | -19,0% | -12,2% | -2,8% | -7,2% |
| 2006 | 660 | -85 | -11,4% | -7,0% | -1,6% | -4,0% |
| 2007 | 516 | -144 | -21,8% | -1,8% | -0,6% | -1,1% |
| 2008 | 607 | 91 | 17,6% | -9,4% | -5,8% | -7,3% |
| 2009 | 920 | 313 | 51,6% | 12,0% | -4,6% | 2,4% |
| 2010 | 843 | -77 | -8,4% | -8,4% | -8,0% | -8,2% |
| 2011 | 767 | -76 | -9,0% | -2,3% | 0,2% | -1,0% |
| 2012 | 698 | -69 | -9,0% | -11,3% | -1,8% | -6,1% |
| 2013 | 659 | -39 | -5,6% | -10,8% | 3,9% | -2,4% |
| 2014 | 607 | -52 | -7,9% | -8,2% | 1,1% | -2,5% |
| 2015 | 610 | 3 | 0,5% | | | |
| TOTAL 2014 | | -952 | -69,1% | -118,4% | -20,7% | -71,1% |
| TOTAL 2015 | | -949 | -68,7% | | | |

Fonte: MEC para o período de 1999-2014; CEU para o ano de 2015.
Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior resulta que:

- O curso de Direito da UAL⁵ perdeu 949 alunos no período de 1999-2015, correspondente a uma taxa de variação acumulada negativa de 69,1%;
- O ano de 2007, quanto ao número de alunos inscritos no 1º ciclo de Direito na UAL, foi o ano em que se atingiu o mínimo de alunos inscritos, com 516 alunos;
- No subperíodo mais recente, 2010-2014 (cinco anos), o curso de Direito perdeu 313 alunos, verificando-se, em 2014, uma inversão da tendência negativa, contínua, dos últimos cinco anos.

1.5 - O MERCADO DA LICENCIATURA EM DIREITO EM LISBOA

A fim de enquadrar o curso de Direito da UAL no mercado fazemos uma análise de contexto, iniciando-a pelo mercado classificado em grandes agregados (Privado, Público e Total) e, de seguida, analisamos o mercado com base nas instituições, em Lisboa.

No período de 1999-2014 foram encerradas, compulsivamente, três universidades que também ministravam o curso de Direito:

- A Universidade Independente foi encerrada compulsivamente em Agosto de 2008;

⁵ Quando referimos que a “UAL” perdeu (ou ganhou), deve entender-se que nos referimos ao curso que se está a analisar.

- A Universidade Moderna de Lisboa foi compulsivamente encerrada pelo Governo, através do Despacho n.º 25 846/2008, de 15 de Outubro;
- A Universidade Internacional foi compulsivamente encerrada pelo Despacho n.º 27554/2007 do Ministro da Educação.

Faremos a análise do período considerando, também, o número de alunos inscritos na licenciatura em Direito, nas universidades encerradas, enquanto estiveram em funcionamento, a fim de não distorcer os dados e verificar os efeitos desses encerramentos nas outras universidades.

1.5.1 - MERCADO DE DIREITO EM LISBOA POR GRANDES AGREGADOS: PRIVADO, PÚBLICO E TOTAL

O mercado global⁶ teve a evolução que é evidenciada no quadro seguinte, no âmbito privado, público e total:

- quanto ao número de alunos inscritos;
- quanto à variação anual; e
- quanto à taxa de variação anual.

Quadro n.º 1.5.1.1

Evolução do número de alunos inscritos no 1º ciclo, em Direito, da variação e da taxa de variação por grandes agregados: Privado, Público e Total. Período:1999-2014.

| ANO | N.º ALUNOS | | | VARIÇÃO | | | TAXA VARIÇÃO | | |
|------|------------|---------|-------|-----------------|-----------------|---------------|----------------------|----------------------|--------------------|
| | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | VARIÇÃO PRIVADO | VARIÇÃO PUBLICO | VARIÇÃO TOTAL | TAXA VARIÇÃO PRIVADO | TAXA VARIÇÃO PUBLICO | TAXA VARIÇÃO TOTAL |
| 1999 | 6870 | 4129 | 10999 | | | | | | |
| 2000 | 6438 | 4096 | 10534 | -432 | -33 | -465 | -6,3% | -0,8% | -4,2% |
| 2001 | 5359 | 4076 | 9435 | -1079 | -20 | -1099 | -16,8% | -0,5% | -10,4% |
| 2002 | 4725 | 4051 | 8776 | -634 | -25 | -659 | -11,8% | -0,6% | -7,0% |
| 2003 | 4105 | 4049 | 8154 | -620 | -2 | -622 | -13,1% | 0,0% | -7,1% |
| 2004 | 3654 | 4098 | 7752 | -451 | 49 | -402 | -11,0% | 1,2% | -4,9% |
| 2005 | 3207 | 3985 | 7192 | -447 | -113 | -560 | -12,2% | -2,8% | -7,2% |
| 2006 | 2984 | 3920 | 6904 | -223 | -65 | -288 | -7,0% | -1,6% | -4,0% |
| 2007 | 2930 | 3898 | 6828 | -54 | -22 | -76 | -1,8% | -0,6% | -1,1% |
| 2008 | 2654 | 3673 | 6327 | -276 | -225 | -501 | -9,4% | -5,8% | -7,3% |
| 2009 | 2972 | 3504 | 6476 | 318 | -169 | 149 | 12,0% | -4,6% | 2,4% |
| 2010 | 2722 | 3222 | 5944 | -250 | -282 | -532 | -8,4% | -8,0% | -8,2% |
| 2011 | 2660 | 3227 | 5887 | -62 | 5 | -57 | -2,3% | 0,2% | -1,0% |
| 2012 | 2360 | 3170 | 5530 | -300 | -57 | -357 | -11,3% | -1,8% | -6,1% |
| 2013 | 2106 | 3294 | 5400 | -254 | 124 | -130 | -10,8% | 3,9% | -2,4% |
| 2014 | 1933 | 3331 | 5264 | -173 | 37 | -136 | -8,2% | 1,1% | -2,5% |
| | ACUMULADO | | | -4937 | -798 | -5735 | -118,4% | -20,7% | -71,1% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior podem retirar-se as seguintes conclusões:

⁶ Quando referimos “mercado global” ou “mercado total” queremos significar o mercado em Lisboa.

- O mercado global perdeu 5,735 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 71%;
- O mercado privado perdeu 4,937 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 118,4%;
- O mercado público perdeu 798 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 20,7%;
- A percentagem de perdas do privado em relação às perdas totais foi de 86%;
- A percentagem de perdas do público em relação às perdas totais foi de 14%;
- Para além da diminuição da procura no mercado global, as perdas do privado são também explicadas pelo efeito substituição do privado pelo público, o que está relacionado, como temos vindo a referir, sobretudo, pela diferença de preço (propinas) entre o privado e o público, reforçado pelo efeito rendimento;
- Quando o rendimento disponível dos indivíduos diminui a utilidade das unidades monetárias aumenta, pelo que o seu despêndio traduz-se num maior custo subjectivo, implicando que as diferenças das propinas tornam-se mais sensíveis e com efeitos mais intensos nas escolhas efectuadas pelos indivíduos;
- Estas diferenças de preços poderão ser compensadas, pelo menos em parte, pela **criação de mais valor** para os alunos, o que deve ser tido em conta na estratégia a seguir, nomeadamente pela existência de **diferenciação positiva**.

1.5.2 – MERCADO DE DIREITO, POR INSTITUIÇÕES, EM LISBOA

Como antes foi referido, a partir de 2008, o número de instituições a leccionar a licenciatura em Direito diminuiu de nove para seis, o que implicou uma diminuição da concorrência.

A evolução do número de alunos inscritos no curso de Direito, por instituição⁷, é evidenciada no quadro seguinte, para o período de 1999-2014:

⁷ Tendo o 1º ciclo de Direito na UAL a duração de três anos, e nas restantes universidades de quatro anos, a comparação do número de alunos e, por consequência, das respectivas variações absolutas e taxas de variação, são enviesadas negativamente à UAL, pois há maior retenção de alunos nas outras instituições devido à existência de um 4º ano na licenciatura, pelo que *ceteris paribus*, a UAL teria maior número de alunos por ano se o curso tivesse quatro anos.

Quadro n.º 1.5.2.1

Evolução do n.º de alunos na licenciatura em Direito, por universidade, em Lisboa.

Período de 1999-2014.

| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOFONA | MODERNA | INDEPENDENTE | INTERNACIONAL | NOVA | FDL |
|------|------|----------|---------|----------|---------|--------------|---------------|------|------|
| 1999 | 1559 | 966 | 1983 | 173 | 1163 | 199 | 827 | 219 | 3910 |
| 2000 | 1675 | 936 | 1651 | 249 | 1045 | 256 | 626 | 324 | 3772 |
| 2001 | 1322 | 886 | 1363 | 292 | 800 | 238 | 458 | 417 | 3659 |
| 2002 | 1358 | 797 | 1102 | 318 | 571 | 256 | 323 | 528 | 3523 |
| 2003 | 1089 | 781 | 929 | 380 | 414 | 294 | 218 | 532 | 3517 |
| 2004 | 920 | 770 | 778 | 417 | 302 | 316 | 151 | 549 | 3549 |
| 2005 | 745 | 719 | 638 | 450 | 235 | 307 | 113 | 538 | 3447 |
| 2006 | 660 | 705 | 592 | 464 | 180 | 270 | 113 | 550 | 3370 |
| 2007 | 516 | 710 | 556 | 543 | 204 | 248 | 153 | 547 | 3351 |
| 2008 | 607 | 606 | 596 | 575 | 108 | | 162 | 442 | 3231 |
| 2009 | 920 | 589 | 607 | 768 | | | 88 | 448 | 3056 |
| 2010 | 843 | 553 | 615 | 711 | | | | 447 | 2775 |
| 2011 | 767 | 586 | 566 | 741 | | | | 463 | 2764 |
| 2012 | 698 | 557 | 503 | 602 | | | | 479 | 2691 |
| 2013 | 659 | 551 | 404 | 492 | | | | 538 | 2756 |
| 2014 | 607 | 557 | 370 | 399 | | | | 519 | 2812 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior retiram-se as seguintes conclusões:

- A Faculdade de Direito de Lisboa (FDL) foi a que teve sempre um maior número de alunos, variando entre cerca de 35%, do total de alunos inscritos (em Lisboa) e cerca de 53% (em 2014);
- A Universidade Autónoma de Lisboa (UAL), no domínio de cinco universidades, quatro privadas e uma pública (a Nova), foi líder em 12 anos, com base no número de alunos, num total de 16 anos;
- Em 2007, a UAL atingiu o mínimo de alunos no período, com 516, tendo passado para o 5º lugar de entre as nove instituições consideradas;
- A partir de 2008 a UAL voltou a recuperar, tendo mantido o 1º lugar, em número de alunos, até 2014, retirando da comparação a FDL.

Evidenciam-se, nos dois quadros seguintes, a variação absoluta anual e acumulada, bem como, a taxa de variação anual e acumulada, por universidade, no período de 1999-2014:

Quadro n.º 1.5.2.2

Variação anual e acumulada do n.º de alunos inscritos em Direito, por universidade.
Período de 1999-2014.

| ANO | VARIACÃO - DIREITO | | | | | | | | |
|-----------|--------------------|----------|---------|----------|---------|--------------|---------------|------|-------|
| | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOFONA | MODERNA | INDEPENDENTE | INTERNACIONAL | NOVA | FDL |
| 1999 | | | | | | | | | |
| 2000 | 116 | -30 | -332 | 76 | -118 | 57 | -201 | 105 | -138 |
| 2001 | -353 | -50 | -288 | 43 | -245 | -18 | -168 | 93 | -113 |
| 2002 | 36 | -89 | -261 | 26 | -229 | 18 | -135 | 111 | -136 |
| 2003 | -269 | -16 | -173 | 62 | -157 | 38 | -105 | 4 | -6 |
| 2004 | -169 | -11 | -151 | 37 | -112 | 22 | -67 | 17 | 32 |
| 2005 | -175 | -51 | -140 | 33 | -67 | -9 | -38 | -11 | -102 |
| 2006 | -85 | -14 | -46 | 14 | -55 | -37 | 0 | 12 | -77 |
| 2007 | -144 | 5 | -36 | 79 | 24 | -22 | 40 | -3 | -19 |
| 2008 | 91 | -104 | 40 | 32 | -96 | -248 | 9 | -105 | -120 |
| 2009 | 313 | -17 | 11 | 193 | -108 | | -74 | 6 | -175 |
| 2010 | -77 | -36 | 8 | -57 | | | -88 | -1 | -281 |
| 2011 | -76 | 33 | -49 | 30 | | | | 16 | -11 |
| 2012 | -69 | -29 | -63 | -139 | | | | 16 | -73 |
| 2013 | -39 | -6 | -99 | -110 | | | | 59 | 65 |
| 2014 | -52 | 6 | -34 | -93 | | | | -19 | 56 |
| ACUMULADO | -952 | -557 | -1613 | 226 | -1163 | -199 | -827 | 300 | -1098 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Quadro n.º 1.5.2.3

Taxa de variação anual e acumulada do n.º de alunos inscritos em Direito, por
Instituição. Período de 1999-2014.

| ANO | TAXA VARIACÃO | | | | | | | | |
|------|---------------|----------|---------|----------|---------|--------------|---------------|------|------|
| | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOFONA | MODERNA | INDEPENDENTE | INTERNACIONAL | NOVA | FDL |
| 1999 | | | | | | | | | |
| 2000 | 7% | -3% | -17% | 44% | -10% | 29% | -24% | 48% | -4% |
| 2001 | -21% | -5% | -17% | 17% | -23% | -7% | -27% | 29% | -3% |
| 2002 | 3% | -10% | -19% | 9% | -29% | 8% | -29% | 27% | -4% |
| 2003 | -20% | -2% | -16% | 19% | -27% | 15% | -33% | 1% | 0% |
| 2004 | -16% | -1% | -16% | 10% | -27% | 7% | -31% | 3% | 1% |
| 2005 | -19% | -7% | -18% | 8% | -22% | -3% | -25% | -2% | -3% |
| 2006 | -11% | -2% | -7% | 3% | -23% | -12% | 0% | 2% | -2% |
| 2007 | -22% | 1% | -6% | 17% | 13% | -8% | 35% | -1% | -1% |
| 2008 | 18% | -15% | 7% | 6% | -47% | -100% | 6% | -19% | -4% |
| 2009 | 52% | -3% | 2% | 34% | -100% | | -46% | 1% | -5% |
| 2010 | -8% | -6% | 1% | -7% | | | -100% | 0% | -9% |
| 2011 | -9% | 6% | -8% | 4% | | | | 4% | 0% |
| 2012 | -9% | -5% | -11% | -19% | | | | 3% | -3% |
| 2013 | -6% | -1% | -20% | -18% | | | | 12% | 2% |
| 2014 | -8% | 1% | -8% | -19% | | | | -4% | 2% |
| ACUM | -69% | -52% | -153% | 108% | -296% | -72% | | 105% | -32% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Os valores dos dois quadros anteriores evidenciam os *perdedores* e *ganhadores* no período, tanto em termos de variação absoluta de alunos como em termos de taxas de variação.

Como é evidente, a concorrência neste mercado é elevada, actualmente com seis instituições oferecendo um produto semelhante mas com uma diferença quanto à duração no que concerne à UAL:

- Na UAL o 1º ciclo tem a duração de 3 anos;
- Nas restantes universidades o curso tem a duração de 4 anos. Será esta diferença uma vantagem competitiva?

DOS PERDEDORES

Deixando de lado as universidades que foram encerradas, tiram-se as seguintes conclusões:

- Lusíada - Das quatro universidades privadas foi a Lusíada a que perdeu mais alunos no período: 1,613, com uma taxa de variação acumulada negativa de 153%;
- A UAL (já antes analisada) perdeu 952 alunos, com uma taxa de variação acumulada negativa de 69%, sendo esta taxa muito inferior à do mercado privado, que foi de menos 118%, e também foi inferior à taxa de variação acumulada negativa do mercado global que foi de 71%.
- Estes dados evidenciam que a UAL⁸ está, globalmente, bem posicionada na licenciatura em Direito no mercado.
 - Os dados evidenciam que a UAL terá ganhado com o encerramento da Independente, pois teve um ganho de 313 alunos em 2009.
- A Católica perdeu 409 alunos, com uma taxa de variação acumulada negativa de 39%;
- A FDL perdeu 1,098 alunos, no período, com uma taxa de variação acumulada negativa de 30%, o que eventualmente se tenha devido a razões orçamentais. Note-se que a FDL teve, em 2014, uma taxa de ocupação de 84,6% (relativamente às vagas);

DOS GANHADORES

- A Lusófona, que teve sempre um número de alunos inferior à UAL, obteve um ganho acumulado de 226 alunos no período de 1999-2015, com uma taxa de variação acumulada positiva de 108%;
 - De notar que a Lusófona iniciou o período com 173 alunos;

⁸ Quando nos referimos a uma instituição queremos significar o curso que está a ser analisado.

- Nos últimos três anos do período analisado a Lusófona perdeu 370 alunos o que se terá devido aos efeitos negativos dos vários acontecimentos que se verificaram no seu seio, pois a imagem (*framing effec*) é de importância primordial quanto às escolhas dos indivíduos;
- Os resultados de um modelo de regressão linear múltipla, onde incluímos uma variável *dummy* para a crise da Lusófona (com elevada significância) evidenciam que os acontecimentos na Lusófona afectaram, muito negativamente, a procura pelo curso de Direito nesta instituição, o que explica, em grande parte, a diminuição abrupta da procura pelo curso de Direito nesta universidade;
- No ano de 2014, da perda verificada no mercado privado, 404 alunos, a Lusófona foi a que mais perdeu, 134 alunos, o que corresponde a uma perda de 33,17% do privado, o que parece confirmar os resultados da regressão linear.
- A Lusófona teve em 2014 uma taxa de ocupação de 22,9% (relativamente às vagas);
- Em 2014 todas as universidades perderam alunos, tanto privadas como públicas, com excepção da FDL.
- A perda da UAL correspondeu, neste ano, a 12,87%;
- A Universidade Nova, que só teve um número de alunos superior à UAL no ano de 2007 (mais 31 alunos), obteve um ganho acumulado de 300 alunos no período, com uma taxa de variação acumulada positiva de 105%.

1.6 - QUOTAS DE MERCADO EM LISBOA. 1º CICLO DE DIREITO

Fazemos a análise em relação ao mercado global e ao mercado privado, começando, de seguida, pelo mercado global.

1.6.1 - QUOTAS DE MERCADO TOTAL EM LISBOA, NA LICENCIATURA EM DIREITO - PÚBLICO E PRIVADO

No quadro seguinte evidenciam-se as quotas de mercado de cada uma das universidades de Lisboa, tendo como base o número total de alunos inscritos em Direito em todas as instituições (mercado global):

Quadro n.º 1.6.1.1

Quotas de mercado total, 1º ciclo de Direito, em Lisboa. Público e Privado.

| QUOTA DE MERCADO GLOBAL - DIREITO | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-------|----------|---------|----------|---------|--------------|---------------|-------|-------|------------|------------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOFONA | MODERNA | INDEPENDENTE | INTERNACIONAL | NOVA | FDL | QM PRIVADO | QM PUBLICO |
| 1999 | 14,2% | 8,8% | 18,0% | 1,6% | 10,6% | 1,8% | 7,5% | 2,0% | 35,5% | 62,5% | 37,5% |
| 2000 | 15,9% | 8,9% | 15,7% | 2,4% | 9,9% | 2,4% | 5,9% | 3,1% | 35,8% | 61,1% | 38,9% |
| 2001 | 14,0% | 9,4% | 14,4% | 3,1% | 8,5% | 2,5% | 4,9% | 4,4% | 38,8% | 56,8% | 43,2% |
| 2002 | 15,5% | 9,1% | 12,6% | 3,6% | 6,5% | 2,9% | 3,7% | 6,0% | 40,1% | 53,8% | 46,2% |
| 2003 | 13,4% | 9,6% | 11,4% | 4,7% | 5,1% | 3,6% | 2,7% | 6,5% | 43,1% | 50,3% | 49,7% |
| 2004 | 11,9% | 9,9% | 10,0% | 5,4% | 3,9% | 4,1% | 1,9% | 7,1% | 45,8% | 47,1% | 52,9% |
| 2005 | 10,4% | 10,0% | 8,9% | 6,3% | 3,3% | 4,3% | 1,6% | 7,5% | 47,9% | 44,6% | 55,4% |
| 2006 | 9,6% | 10,2% | 8,6% | 6,7% | 2,6% | 3,9% | 1,6% | 8,0% | 48,8% | 43,2% | 56,8% |
| 2007 | 7,6% | 10,4% | 8,1% | 8,0% | 3,0% | 3,6% | 2,2% | 8,0% | 49,1% | 42,9% | 57,1% |
| 2008 | 9,6% | 9,6% | 9,4% | 9,1% | 1,7% | 0,0% | 2,6% | 7,0% | 51,1% | 41,9% | 58,1% |
| 2009 | 14,2% | 9,1% | 9,4% | 11,9% | 0,0% | | 1,4% | 6,9% | 47,2% | 45,9% | 54,1% |
| 2010 | 14,2% | 9,3% | 10,3% | 12,0% | | | 0,0% | 7,5% | 46,7% | 45,8% | 54,2% |
| 2011 | 13,0% | 10,0% | 9,6% | 12,6% | | | | 7,9% | 47,0% | 45,2% | 54,8% |
| 2012 | 12,6% | 10,1% | 9,1% | 10,9% | | | | 8,7% | 48,7% | 42,7% | 57,3% |
| 2013 | 12,2% | 10,2% | 7,5% | 9,1% | | | | 10,0% | 51,0% | 39,0% | 61,0% |
| 2014 | 11,5% | 10,6% | 7,0% | 7,6% | | | | 9,9% | 53,4% | 36,7% | 63,3% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Com base nos dados do quadro anterior tiram-se as seguintes conclusões:

- O subsector privado tem vindo a perder quota de mercado ao longo do período, a qual era de 62,5% no início do período e de 36,7% no fim do mesmo;
- Em 1999, no domínio do mercado total, a UAL tinha uma quota de mercado de 14,2%;
- Em 2000, a UAL atingiu o máximo da sua quota de mercado com 15,9%, seguindo-se à FDL;
- Em 2007, a UAL teve o mínimo da sua quota do mercado total, com 7,6%;
- A UAL ganhou quota de mercado, a partir de 2007, com o encerramento das universidades já referidas;
- Em 2009, a UAL atingiu a quota de 14,2%, vindo a descer para a quota de mercado de 11,5% em 2014, provavelmente devido ao efeito substituição da UAL pela FDL, quanto ao turno pós-laboral, como adiante será analisado;
- Em 2014 os ganhadores de QM foram a Católica e a FDL.

1.6.2 - MERCADO PRIVADO - QUOTAS DE MERCADO EM LISBOA NA LICENCIATURA EM DIREITO

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das universidades privadas, no mercado privado, em Lisboa:

Quadro n.º 1.6.2.1

Quotas de mercado do 1º ciclo de Direito, no mercado privado.

| QUOTA DE MERCADO PRIVADO - DIREITO | | | | | | | |
|------------------------------------|-------|----------|---------|----------|---------|--------------|---------------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOFONA | MODERNA | INDEPENDENTE | INTERNACIONAL |
| 1999 | 22.7% | 14.1% | 28.9% | 2.5% | 16.9% | 2.9% | 12.0% |
| 2000 | 26.0% | 14.5% | 25.6% | 3.9% | 16.2% | 4.0% | 9.7% |
| 2001 | 24.7% | 16.5% | 25.4% | 5.4% | 14.9% | 4.4% | 8.5% |
| 2002 | 28.7% | 16.9% | 23.3% | 6.7% | 12.1% | 5.4% | 6.8% |
| 2003 | 26.5% | 19.0% | 22.6% | 9.3% | 10.1% | 7.2% | 5.3% |
| 2004 | 25.2% | 21.1% | 21.3% | 11.4% | 8.3% | 8.6% | 4.1% |
| 2005 | 23.2% | 22.4% | 19.9% | 14.0% | 7.3% | 9.6% | 3.5% |
| 2006 | 22.1% | 23.6% | 19.8% | 15.5% | 6.0% | 9.0% | 3.8% |
| 2007 | 17.6% | 24.2% | 19.0% | 18.5% | 7.0% | 8.5% | 5.2% |
| 2008 | 22.9% | 22.8% | 22.5% | 21.7% | 4.1% | 0.0% | 6.1% |
| 2009 | 31.0% | 19.8% | 20.4% | 25.8% | 0.0% | | 3.0% |
| 2010 | 31.0% | 20.3% | 22.6% | 26.1% | | | 0.0% |
| 2011 | 28.8% | 22.0% | 21.3% | 27.9% | | | |
| 2012 | 29.6% | 23.6% | 21.3% | 25.5% | | | |
| 2013 | 31.3% | 26.2% | 19.2% | 23.4% | | | |
| 2014 | 31.4% | 28.8% | 19.1% | 20.6% | | | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Embora a quota de mercado possa não ser um fim *per se*, é deveras importante que seja elevada e mantida elevada para sustentar a instituição no longo prazo, pois evidencia a escolhas efectuadas perante a concorrência, tendo em conta a evolução do mercado:

- Em 1999, no domínio do Privado, a UAL teve uma quota de mercado de 22,7%;
- Em 2007 foi o pior ano do período para a UAL, com uma quota de mercado de 17,6%;
- Em 2014 a quota de mercado da UAL foi de 31,4%, evidenciando que está bem colocada em termos relativos, sendo a líder do mercado.

1.7 - CURSO DE DIREITO PÓS-LABORAL: UAL E FDL

A FDL iniciou as aulas em regime pós-laboral no ano lectivo de 2009/2010. Desde então, a evolução dos alunos inscritos neste curso de Direito na FDL e na UAL, no período pós-laboral, foi a seguinte⁹:

⁹ Não existem dados disponibilizados quanto à FDL para o ano lectivo de 2015.

Quadro n.º 1.7.1

Evolução do n.º de alunos inscritos no regime pós-laboral de Direito, na FDL e na UAL.

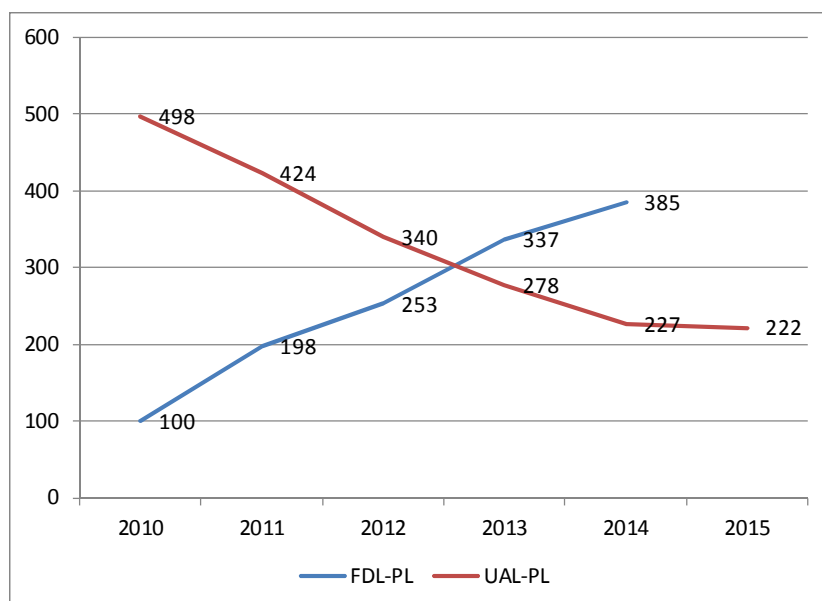
| Anos | FDL-PL | FDL-PL-VARIAÇÃO | FDL-PL-TAXA VARIAÇÃO | UAL-PL | UAL-PL-VARIAÇÃO | UAL-PL-TAXA VARIAÇÃO |
|-------|--------|-----------------|----------------------|--------|-----------------|----------------------|
| 2010 | 100 | | | 498 | | |
| 2011 | 198 | 98 | 98% | 415 | -83 | -17% |
| 2012 | 253 | 55 | 28% | 327 | -88 | -21% |
| 2013 | 337 | 84 | 33% | 275 | -52 | -16% |
| 2014 | 385 | 48 | 14% | 235 | -40 | -15% |
| 2015 | | | | 222 | -13 | -6% |
| TOTAL | | 285 | 173% | | -276 | -74% |

Fontes: MEC para os anos de 2010 a 2014; CEU para o ano de 2015. Elaboração própria.

O gráfico seguinte permite visualizar a evolução das duas séries quanto ao número de alunos inscritos nas duas universidades:

Gráfico n.º 1.7.1

Evolução do n.º de alunos no regime pós-laboral de Direito, na FDL e na UAL.



Fontes: MEC para os anos de 2010 a 2014; CEU para o ano de 2015. Elaboração própria.

Dos dados evidenciados retiram-se as seguintes conclusões:

- É evidente que a série relativa ao curso de Direito do regime pós-laboral da FDL é crescente ao longo do período de cinco anos e a série relativa à UAL é sempre decrescente;
- Em cinco anos a UAL teve uma taxa de variação negativa de alunos inscritos, no turno pós-laboral, de 74%;
- A FDL teve (em quatro anos) uma taxa de variação positiva de inscrições, no turno pós-laboral, de 173%;

- Ter-se-á verificado, com elevada probabilidade, um efeito substituição (pelos menos parcial) da procura pelo curso de Direito pós-laboral da UAL pela procura do curso de Direito pós-laboral da FDL.

Não existe uma série suficientemente grande para elaborar uma regressão linear. Contudo, pode conjecturar-se, com elevada probabilidade, que a abertura do turno pós-laboral na FDL terá tido influência na diminuição do número de alunos na UAL, por várias razões:

- Aumento da oferta, no período nocturno, que leva a maiores possibilidades de escolha, aumentando a concorrência em relação à UAL;
- A propina anual na FDL é de 1 067,85 €¹⁰, a qual é paga em 9 prestações, enquanto na UAL será de cerca de 3 000 € por ano (como publicitado), paga em 11 prestações ;
- Propinas mais baixas na FDL, levam à substituição da procura na UAL (Direito) pela FDL, devido aos efeitos rendimento e substituição, dado que a procura por este tipo de bem tende a ser altamente elástica, quer quanto ao preço, quer quanto ao rendimento disponível das famílias;
- Percepção de que o ensino na FDL será de “melhor” qualidade, nomeadamente, devido à duração do curso que é de 3 anos na UAL e de 4 anos na FDL, o que levará, provavelmente, a que alunos dos 2º e 3º anos da UAL, se transfiram para a FDL para terminarem o curso nesta faculdade pública.

1.7.1 – QUE FAZER A ESTE NICHOS DE MERCADO ESPECÍFICO?

Quanto a esta questão, da diminuição do número de alunos no turno pós-laboral, na UAL, considera-se que se deverão tomar decisões, nomeadamente:

- a) Ao nível das propinas, ou medidas que tenham o mesmo efeito para os alunos, pois o preço, dada a distorção da concorrência existente, entre o ensino superior nos subsectores público e privado, e tendo em conta os argumentos referidos anteriormente, a fim de evitar que o número de alunos no turno pós-laboral na UAL continue a diminuir, perdas potenciadas pela oferta na FDL;
- b) Desenvolver apoio aos alunos, pois muitos vêm com fraca preparação;
- c) **Criar valor** para os alunos do pós-laboral, para além do *status quo* existente.

¹⁰ Despacho n.º43/2014, de 25 de Agosto de 2014, do Director da FDL.

1.8 - RESULTADOS DE MODELOS ECONOMETRÍCOS

Com base na informação disponível realizámos modelos econométricos a fim de obter indicações sobre eventuais relações causais entre a evolução do número de alunos na UAL, tendo como variáveis explicativas a evolução dos alunos inscritos nas universidades concorrentes, no período de 16 anos, de 1999 a 2014, com base nos dados oficiais disponibilizados pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC).

Os resultados obtidos desses modelos indicam que as universidades concorrentes da UAL, no distrito de Lisboa, foram:

- LUSÓFONA - Num estudo por nós realizado¹¹, os resultados obtidos nos modelos econométricos que então realizámos, indicavam que a universidade Lusófona, no que respeita à licenciatura em Direito, era, até 2007, uma Universidade que concorria directamente com a UAL, ou seja, constituía uma variável que contribuía directamente para a diminuição de alunos matriculados em Direito, na UAL, funcionando como atractor, em detrimento da UAL;
 - Actualmente, com dados até 2014, a Lusófona deixou de ser um atractor significativo de alunos da UAL;
 - Alguns factores que podem explicar esta evolução estarão ligados (eventualmente) a vários acontecimentos negativos relacionados com a Lusófona, que foram tornados públicos, que terão afectado a procura por esta universidade;
 - No subperíodo de 2012-2014 a Lusófona teve uma variação negativa de 342 alunos, a que correspondeu uma taxa de variação negativa de 56%;
 - A variável *dummy* representando a crise na Lusófona (em termos de imagem pública) introduzida nos modelos econométricos é significativa, evidenciando os efeitos negativos desses acontecimentos na procura pelo curso de Direito nesta universidade, nos últimos anos.
- LUSÍADA - Quanto à Lusíada, todos os modelos, bem como, a observação dos números evidenciados nos quadros anteriores, indicam que a sua procura diminuiu, pelo que os resultados dos modelos indicam que a UAL tem beneficiado com essa evolução negativa da Lusíada. Com efeito, esta universidade perdeu 1,613 alunos, no período de 16 anos, correspondente a

⁵ Donário, Arlindo; Ricardo Borges dos Santos (2008) - Análise da evolução da procura do ensino superior público e privado, em especial na região de Lisboa – CARS, Universidade Autónoma de Lisboa.

uma taxa de variação acumulada negativa de 153%, a maior entre todos os concorrentes;

- A FDL é um rival determinante, sobretudo quanto aos alunos do turno pós-laboral, como foi analisado, embora não exista uma série longa para se poderem desenvolver regressões lineares. A sua quota de mercado em 2014 foi de 53,42% no mercado global, sendo seguida, a grande distância, pela UAL com uma quota de mercado de 11,53%;
- NOVA - Quanto à Nova, os modelos não nos dão indicações conclusivas. Contudo, a subida da sua quota de mercado de 2012 para 2013 (ver quadro acima) indica que pode ser um importante concorrente em relação aos alunos diurnos, desde que atinjam a nota mínima exigida por esta universidade.

1.9 – TAXA DE OCUPAÇÃO NO 1º CICLO DE DIREITO, NAS INSTITUIÇÕES DE LISBOA, DE ALUNOS MATRICULADOS PELA 1ª VEZ, NO 1º ANO, ATRAVÉS DO REGIME GERAL DE ACESSO

No quadro seguinte mostram-se a taxa de ocupação, as vagas e alunos inscritos pela 1.ª vez, no 1º ciclo de Direito, por estabelecimento, em Lisboa, no ano lectivo de 2013/14:

Quadro n.º 1.9.1

Vagas e inscritos pela 1.ª vez em Direito e taxas de ocupação, por estabelecimento, em Lisboa, em 2014.

| Estabelecimento de Ensino | Denominação do Curso | Nível de Formação | Vagas | Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, através do regime geral de acesso | Inscritos pela 1.ª vez através do regime geral de acesso | Taxa de ocupação (Inscritos pela 1.ª vez através do regime geral de acesso / Vagas) | Inscritos pela 1.ª vez através de todos os regimes |
|---|------------------------------|-------------------|-------|---|--|---|--|
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Direito | Direito | Licenciatura | 100 | 98 | 98 | 98.0% | 127 |
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito | Direito | Licenciatura | 480 | 436 | 437 | 91.0% | 574 |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Direito | Direito | Licenciatura | 120 | 108 | 108 | 90.0% | 138 |
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito | Direito (regime pós-laboral) | Licenciatura | 150 | 96 | 96 | 64.0% | 126 |
| Universidade Lusíada | Direito | Licenciatura | 120 | 42 | 42 | 35.0% | 73 |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luis de Camões | Direito | Licenciatura | 140 | 37 | 37 | 26.4% | 190 |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Direito | Licenciatura | 120 | 26 | 27 | 22.5% | 82 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

De notar que, com base nos dados do quadro nº 1.9.1, apenas as universidades de Lisboa (FDL), a Nova e a Católica preencheram as vagas acima dos 50%, sendo que, no período diurno, as taxas de ocupação se situaram no último decil. Esta realidade evidencia, desde logo, a preferência dos alunos, que acedem através do regime geral, pelas universidades públicas (tendo em linha de conta que a universidade Católica pese embora seja privada, a percepção que existe por parte da procura é de que o

ensino ministrado nesta instituição é de, pelo menos, tão boa qualidade quanto a que é ministrada nas escolas de ensino superior público).

1.10 – CONCLUSÕES E PROPOSTAS SOBRE O CURSO DE DIREITO NA UAL

Das análises efectuadas quanto ao curso de Direito na UAL podem tirar-se as seguintes principais conclusões e formularem-se propostas:

- A UAL tem tido uma vantagem competitiva na licenciatura em Direito, no que tange a quatro universidades (Católica, Lusíada, Lusófona e Nova), pelo que deverá apostar em não só manter essa vantagem mas aprofundá-la, oferecendo valor superior aos potenciais clientes, relativamente aos concorrentes, com o mesmo preço, ou oferecendo o mesmo valor aos clientes mas a um menor preço em relação aos concorrentes¹²;
- Existe uma diferenciação da licenciatura de Direito na UAL quanto à sua duração, relativamente às cinco universidades concorrentes pois
 - na UAL a duração é de 3 anos e;
 - nas outras universidades é de 4 anos.
- CONSOLIDAÇÃO - Quanto ao curso de Direito da UAL, atendendo a que é uma licenciatura que se tem mantido com forte penetração no mercado, uma estratégia que pode e deve ser seguida é de *consolidação*, ou seja, a CEU pode ter uma política de manter a vantagem comparativa deste curso no mercado com o seu perfil;
- DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO – Considerando a dinâmica do mercado, com o desenvolvimento de novas necessidades no âmbito do Direito, dever-se-ão:
 - Criar novos produtos relacionados com o mesmo, ou seja, criação de novos mestrados que tenham sinergias entre si mas com diferenciações que atraiam novos alunos;
 - MESTRADOS - criar condições para que os alunos que terminam a licenciatura na UAL obtenham o grau de MESTRE na UAL (prevê-se que uma condição necessária para entrar na Ordem dos Advogados seja o grau de mestrado)¹³;
 - Criação de um mestrado em Direito Económico.

¹² Kenichi Ohmae' (1982)-The Mind of the Strategist.

¹³ Diário de Notícias *on line* de 15 de Fevereiro de 2015: "O documento (proposta de estatutos) prevê ainda que os candidatos a advogados terão um estágio na Ordem de apenas ano e meio (menos seis meses que o atual), serão avaliados uma vez só (no final da formação), **mas terão de ter um mestrado obrigatório à data da inscrição e não apenas a licenciatura em Direito.**"

II

LICENCIATURA E MESTRADO EM GESTÃO

A área de gestão é bastante lata, abrangendo muitos cursos. Contudo, limitamos o domínio da análise, tomando em consideração os seguintes cursos de licenciatura denominados:

- Administração e Gestão de Empresas;
- Gestão;
- Gestão de Empresa;
- Gestão de Empresas;
- Gestão Empresarial.

2.1 - LICENCIATURA EM GESTÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL EM 2014

Mostra-se, no quadro seguinte, o número de alunos inscritos no 1º ciclo de Gestão, no Continente, por instituição, para o ano de 2013/2014:

Quadro n.º 2.1.1

Alunos inscritos no 1º ciclo de Gestão, por instituição,
em Portugal Continental, em 2014.

| INSTITUIÇÃO - PAÍS | CURSO | 1.º ciclo | ALUNOS | QM |
|--|------------------------------------|-----------|--------|-------|
| Universidade Aberta | Gestão | 1º ciclo | 1222 | 7.61% |
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão | Gestão | 1º ciclo | 1191 | 7.41% |
| Universidade do Algarve - Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo | Gestão | 1º ciclo | 951 | 5.92% |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Gestão | 1º ciclo | 891 | 5.55% |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais | Administração e Gestão de Empresas | 1º ciclo | 752 | 4.68% |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia | Gestão | 1º ciclo | 751 | 4.67% |
| Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração | Gestão | 1º ciclo | 707 | 4.40% |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Economia e Gestão | Gestão | 1º ciclo | 633 | 3.94% |
| Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 613 | 3.82% |
| Universidade do Porto - Faculdade de Economia | Gestão | 1º ciclo | 588 | 3.66% |
| Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão | Gestão | 1º ciclo | 480 | 2.99% |
| Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia | Gestão | 1º ciclo | 410 | 2.55% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 400 | 2.49% |
| Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão | Gestão | 1º ciclo | 393 | 2.45% |
| Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão | Gestão | 1º ciclo | 364 | 2.27% |
| Universidade Portucalense Infante D. Henrique | Gestão | 1º ciclo | 359 | 2.23% |
| Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Empresas | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 358 | 2.23% |
| Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Empresas | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 334 | 2.08% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Gestão | 1º ciclo | 310 | 1.93% |
| Universidade do Minho | Gestão | 1º ciclo | 305 | 1.90% |
| Universidade Europeia | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 302 | 1.88% |
| Universidade da Beira Interior | Gestão | 1º ciclo | 286 | 1.78% |
| Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 265 | 1.65% |
| Instituto Superior de Gestão | Gestão | 1º ciclo | 264 | 1.64% |
| Universidade Lusíada | Gestão de Empresa | 1º ciclo | 254 | 1.58% |
| Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais | Gestão | 1º ciclo | 237 | 1.47% |
| Instituto Superior da Maia | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 235 | 1.46% |
| Instituto Politécnico de Tomar - Escola Superior de Gestão de Tomar | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 213 | 1.33% |
| Universidade de Aveiro | Gestão | 1º ciclo | 205 | 1.28% |
| Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Tecnologia e Gestão | Gestão | 1º ciclo | 198 | 1.23% |
| Instituto Superior de Administração e Gestão | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 185 | 1.15% |
| Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais | Gestão | 1º ciclo | 181 | 1.13% |
| Universidade Lusíada do Porto | Gestão de Empresa | 1º ciclo | 180 | 1.12% |
| Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão | Gestão | 1º ciclo | 172 | 1.07% |
| Universidade Lusófona do Porto | Gestão | 1º ciclo | 134 | 0.83% |
| Instituto Superior de Entre Douro e Vouga | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 122 | 0.76% |
| Instituto Superior de Administração e Línguas | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 85 | 0.53% |
| Universidade Atlântica | Gestão | 1º ciclo | 83 | 0.52% |
| Instituto Superior Miguel Torga | Gestão | 1º ciclo | 68 | 0.42% |
| Escola Superior de Tecnologias de Fafe | Gestão | 1º ciclo | 59 | 0.37% |
| Escola Superior de Gestão | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 56 | 0.35% |
| Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Almada | Gestão | 1º ciclo | 55 | 0.34% |
| Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 50 | 0.31% |
| Instituto Superior D. Afonso III | Gestão | 1º ciclo | 36 | 0.22% |
| Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional das Beiras | Gestão | 1º ciclo | 36 | 0.22% |
| Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão | Gestão | 1º ciclo | 34 | 0.21% |
| Instituto Superior Politécnico Gaya - Escola Superior de Ciência e Tecnologia | Gestão | 1º ciclo | 30 | 0.19% |
| Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 29 | 0.18% |
| ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 2 | 0.01% |
| TOTAL | | | 16,068 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Em 2014 estavam inscritos 16,068 alunos nestes cursos (Gestão), repartidos por 49 instituições (algumas instituições espalhadas por várias localidades).

Em termos de número de alunos inscritos no 1º ciclo, a nível do Continente, a UAL ocupava o 19º lugar, com 310 alunos correspondente a uma quota de mercado (QM) nacional de cerca de 2%, sendo o primeiro lugar ocupado pela Universidade Aberta com 1,222 alunos correspondente a uma quota de mercado nacional de 7,61%.

2.2 - LICENCIATURA EM GESTÃO, EM LISBOA, EM 2014

Mostra-se, no quadro seguinte, o número de alunos inscritos no 1º ciclo de Gestão, no distrito de Lisboa, por instituição, para o ano de 2013/2014:

Quadro n.º 2.2.1

Alunos inscritos no 1º ciclo de Gestão, por instituição,
no distrito de Lisboa, em 2014.

| LICENCIATURA EM GESTÃO DISTRITO DE LISBOA (2014) | | | | |
|--|------------------------------|-----------|--------|--------|
| INSTITUIÇÃO | CURSO | LIC. | ALUNOS | QM |
| ABERTA | Gestão | 1.º ciclo | 1222 | 17,15% |
| ISEG | Gestão | 1.º ciclo | 1191 | 16,71% |
| ISCTE | Gestão | 1.º ciclo | 891 | 12,50% |
| CATÓLICA | Administração e Gestão de Em | 1.º ciclo | 752 | 10,55% |
| NOVA | Gestão | 1.º ciclo | 751 | 10,54% |
| ISCAL | Gestão | 1.º ciclo | 707 | 9,92% |
| LUSOFONA | Gestão de Empresas | 1.º ciclo | 400 | 5,61% |
| UAL | Gestão | 1.º ciclo | 310 | 4,35% |
| EUROPEIA | Gestão de Empresas | 1.º ciclo | 302 | 4,24% |
| ISG | Gestão | 1.º ciclo | 264 | 3,70% |
| LUSIADA | Gestão de Empresa | 1.º ciclo | 254 | 3,56% |
| ATLÁNTICA | Gestão | 1.º ciclo | 83 | 1,16% |
| TOTAL | | | 7127 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Na licenciatura em Gestão, em 2014, existiam 7,127 alunos inscritos, em 12 instituições.

Em termos de número de alunos inscritos no 1º ciclo, a nível do distrito de Lisboa, em 2014, a UAL ocupava o 8º lugar, com 310 alunos, correspondente a uma quota de mercado, em Lisboa, de 4,35%, sendo o primeiro lugar ocupado pela Universidade Aberta com 1,222 alunos correspondente a uma quota de mercado em Lisboa de 17,15%.

2.3 - MESTRADOS EM GESTÃO, EM LISBOA, EM 2014

No que tange aos mestrados em Gestão, em Lisboa, em 2014, a situação é evidenciada no quadro seguinte:

Quadro n.º 2.3.1

Alunos inscritos no 2º ciclo de Gestão, por instituição,
no distrito de Lisboa, em 2014.

| MESTRADO EM GESTÃO DISTRITO DE LISBOA (2014) | | | | |
|--|--------------------|----------------------|--------|-------|
| INSTITUIÇÃO | CURSO | MESTRADO | ALUNOS | QM |
| ISCTE | Gestão | Mestrado - 2.º ciclo | 420 | 32,6% |
| NOVA | Gestão | Mestrado - 2.º ciclo | 365 | 28,3% |
| CATOLICA | Gestão | Mestrado - 2.º ciclo | 331 | 25,7% |
| ISG | Gestão | Mestrado - 2.º ciclo | 61 | 4,7% |
| UAL | Gestão de Empresas | Mestrado - 2.º ciclo | 41 | 3,2% |
| LUSOFONA | Gestão de Empresas | Mestrado - 2.º ciclo | 32 | 2,5% |
| ATLANTICA | Gestão | Mestrado - 2.º ciclo | 26 | 2,0% |
| LUSIADA | Gestão | Mestrado - 2.º ciclo | 14 | 1,1% |
| TOTAL | | | 1290 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Em termos de número de alunos inscritos no mestrado, a nível do distrito de Lisboa, em 2014,

- A UAL ocupava o 5º lugar, com 41 alunos, correspondente a uma quota de mercado, em Lisboa, de 3,2%,
- O primeiro lugar foi ocupado pelo ISCTE com 420 alunos, correspondente a uma quota de mercado de 32,56%.
- Atrás da UAL estavam a Lusófona, a Atlântica e a Lusíada que era a última.

2.4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS NO 1º CICLO DE GESTÃO NA UAL. PERÍODO:1999-2015

A procura pela licenciatura em Gestão na UAL foi sempre decrescente desde 1998/99, com 998 alunos inscritos (o máximo do período de 17 anos) até ao ano de 2006/07, com 310 alunos inscritos (o mínimo do período tal como em 2014), invertendo essa tendência decrescente no ano de 2007/08.

A evolução do número de alunos inscritos no 1º ciclo e a taxa de variação anual e acumulada na UAL podem ser visualizadas no quadro seguinte:

Quadro n.º 2.4.1

Evolução do número de alunos inscritos no 1º ciclo de Gestão, na UAL, da variação e da taxa de variação (Período:1999-2015).

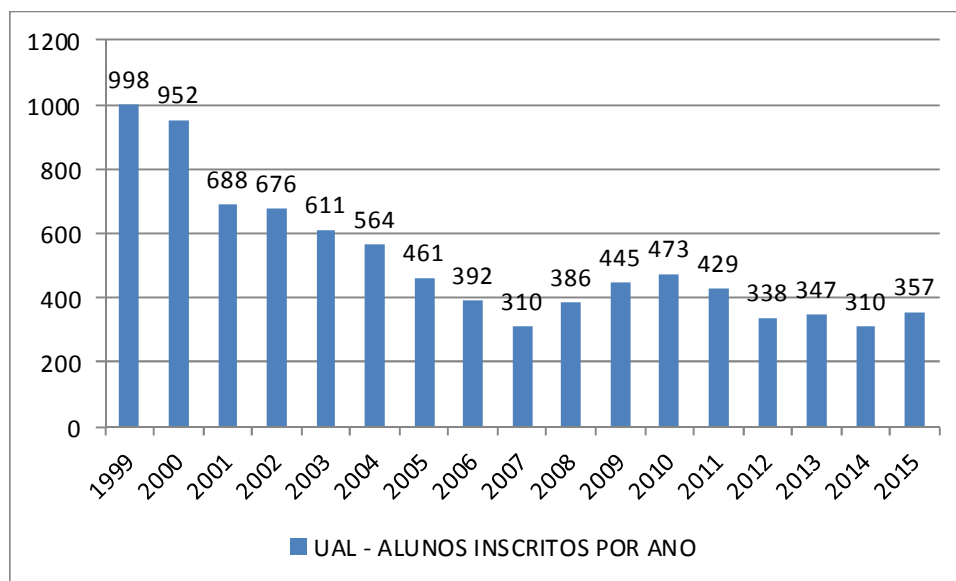
| ANO | Alunos inscritos em Gestão -UAL | Variação -UAL | Taxa Variação UAL | Taxa Variação PRIVADO | Taxa Variação PÚBLICO | Taxa Variação TOTAL |
|------------|---------------------------------|---------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| 1999 | 998 | | | | | |
| 2000 | 952 | -46 | -5% | -14,9% | -0,8% | -9,4% |
| 2001 | 688 | -264 | -28% | -18,4% | 12,4% | -5,3% |
| 2002 | 676 | -12 | -2% | -13,8% | 0,2% | -6,7% |
| 2003 | 611 | -65 | -10% | -10,7% | -0,8% | -5,4% |
| 2004 | 564 | -47 | -8% | -8,3% | 5,0% | -0,8% |
| 2005 | 461 | -103 | -18% | -8,9% | 9,7% | 2,3% |
| 2006 | 392 | -69 | -15% | -4,4% | 2,9% | 0,3% |
| 2007 | 310 | -82 | -21% | 12,5% | 8,7% | 10,0% |
| 2008 | 386 | 76 | 25% | -2,5% | -6,1% | -4,8% |
| 2009 | 445 | 59 | 15% | 15,1% | -5,4% | 1,9% |
| 2010 | 473 | 28 | 6% | -0,1% | 2,8% | 1,7% |
| 2011 | 429 | -44 | -9% | -9,5% | 1,2% | -3,0% |
| 2012 | 338 | -91 | -21% | -11,2% | -0,3% | -4,3% |
| 2013 | 347 | 9 | 3% | -4,2% | -6,4% | -5,7% |
| 2014 | 310 | -37 | -11% | -5,8% | 1,0% | -1,3% |
| 2015 | 357 | 47 | 15% | | | |
| ACUM. 2014 | | -688 | -98% | -85,0% | 24,2% | -30,7% |
| ACUM 2015 | | -641 | -83% | | | |

Fonte:MEC para 1999-2014; UAL para 2015.

O gráfico seguinte ilustra a evolução do número de alunos inscritos na licenciatura de Gestão, na UAL:

Gráfico n.º 2.4.1

UAL-Evolução do número de alunos inscritos no 1º ciclo de Gestão, na UAL (Período:1999-2015).



Fonte:MEC. Elaboração própria.

Os dados evidenciam o decréscimo contínuo e acentuado desde o início do período até 2007 e que a partir de 2008 houve uma evolução positiva que se manteve até 2010, decrescendo, depois, até 2012, subindo em 2013, diminuindo em 2014 para o nível de 2007 e voltando a subir em 2015.

De notar que embora o número de alunos inscritos em 2014 seja igual ao de 2007, o seu significado relativo é diferente, dado que a procura do mercado diminuiu e a quota de mercado da UAL é distinta, como veremos adiante.

2.5 - CURSO DE GESTÃO DO REGIME PÓS-LABORAL: UAL E ISCAL

O ISCAL iniciou as aulas no regime pós-laboral no ano lectivo de 2007/2008. Desde então a evolução dos alunos inscritos neste curso de Gestão na UAL e no ISCAL, no regime pós-laboral, conforme pode ser observado no quadro seguinte, foi diferente nas duas instituições:¹⁴

Quadro n.º 2.5.1

Evolução do n.º de alunos no regime pós-laboral no 1º ciclo de Gestão, na UAL e no ISCAL.

| ANO | UAL-PL | UAL-PL-VARIAÇÃO | UAL-PL-TAXA VARIAÇÃO | ISCAL-PL | ISCAL-PL-VARIAÇÃO | ISCAL-PL-TAXA VARIAÇÃO |
|-----------|--------|-----------------|----------------------|----------|-------------------|------------------------|
| 2008 | 266 | | | 30 | | |
| 2009 | 216 | -50 | -19% | 86 | 56 | 187% |
| 2010 | 233 | 17 | 8% | 116 | 30 | 35% |
| 2011 | 224 | -9 | -4% | 152 | 36 | 31% |
| 2012 | 180 | -44 | -20% | 167 | 15 | 10% |
| 2013 | 154 | -26 | -14% | 187 | 20 | 12% |
| 2014 | 121 | -33 | -21% | 202 | 15 | 8% |
| 2015 | 104 | -17 | -14% | | | |
| ACUM 2014 | | -145 | -70% | | 172 | 282% |
| ACUM 2015 | | -162 | -84% | | | |

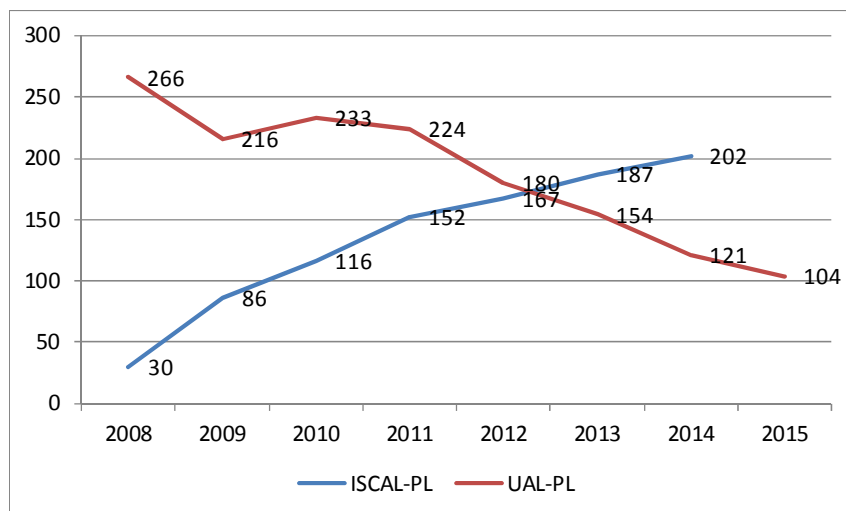
Fontes: MEC para os anos de 2008 a 2014; CEU para o ano de 2015. Elaboração própria.

O gráfico seguinte permite visualizar a evolução das duas séries quanto ao número de alunos nas duas instituições:

¹⁴ Não existem dados disponibilizados quanto ao ISCAL para o ano lectivo de 2015.

Gráfico n.º 2.5.1

Evolução do n.º de alunos do 1º ciclo de Gestão, no regime pós-laboral no ISCAL e na UAL.



Fontes: MEC para os anos de 2010 a 2014; CEU para o ano de 2015. Elaboração própria.

Dos dados apresentados tiram-se as seguintes conclusões:

- A série relativa ao ISCAL é sempre crescente ao longo do período de sete anos e a série relativa à UAL é decrescente;
- Em seis anos a UAL teve uma taxa de variação negativa de alunos inscritos, no regime pós-laboral, de 70%;
- O ISCAL teve, em período idêntico, uma taxa de variação positiva de inscrições, no turno pós-laboral, de 282%;
- Existe elevada probabilidade de que se tenha verificado um efeito substituição (pelos menos parcial) da procura pelo curso de Gestão do turno pós-laboral da UAL pela procura do curso de Gestão pós-laboral do ISCAL.

Não existe uma série suficientemente grande para elaborar uma regressão linear. Contudo, pode conjecturar-se, com elevada probabilidade, que a abertura do turno pós-laboral no ISCAL terá tido influência na diminuição do número de alunos na UAL, por várias razões:

- Aumento da oferta, no período nocturno, que leva a maiores possibilidades de escolha por parte dos potenciais e actuais alunos quanto às transferências;
- A propina anual no ISCAL é de cerca 1 100 €, enquanto na UAL será de mais de 3 000 € por ano;

- Propinas mais baixas no ISCAL, levam à substituição da procura na UAL (Gestão) pelo ISCAL, devido aos efeitos rendimento e substituição, dado que a procura por este tipo de bem tende a ser altamente elástica, quer quanto ao preço, quer quanto ao rendimento disponível das famílias;
- O ISCAL também é geograficamente central, tal como a UAL.

2.5.1 – QUE FAZER A ESTE NICHOS DE MERCADO ESPECÍFICO?

Tal como analisamos quanto ao curso Direito, no que tange ao curso de Gestão, considera-se que se deverão tomar decisões, nomeadamente:

- Ao nível das propinas, ou medidas que tenham o mesmo efeito para os alunos, pois o preço, dada a distorção da concorrência existente, entre o ensino superior nos subsectores público e privado, e tendo em conta os argumentos referidos anteriormente, a fim de evitar que o número de alunos no turno pós-laboral na UAL continue a diminuir, perdas potenciadas pela oferta no ISCAL;
- Desenvolver apoio aos alunos, sobretudo no âmbito da matemática para aplicação em outras disciplinas, pois a maioria dos alunos do turno pós-laboral tem deficientes conhecimentos na matemática e sua aplicação;
- Escolher professores com elevadas qualidades pedagógicas para o 1º semestre, que permitam desenvolver nos alunos sentimentos de lealdade e de pertença em relação à UAL;
- **Criar valor** para os alunos do pós-laboral, para além do *status quo* existente.

2.5 – MERCADO DO 1º CICLO DE GESTÃO NO DISTRITO DE LISBOA

Começamos por analisar o mercado classificado em grandes agregados e, de seguida, analisamos o mercado por instituições.

2.5.1 - MERCADO GLOBAL, DO 1º CICLO DE GESTÃO, NO DISTRITO DE LISBOA POR GRANDES AGREGADOS: PRIVADO, PÚBLICO E TOTAL

O mercado global no distrito de Lisboa teve a evolução que é evidenciada no quadro seguinte, quanto ao número de alunos inscritos, à variação anual e à taxa de variação, no privado, no público e no total:

Quadro n.º 2.5.1.1

Evolução do número de alunos inscritos, no 1º ciclo de Gestão, da variação e da taxa de variação por grandes agregados: Privado, Público e Total. Período:1999-2014.

| ANO | ALUNOS INSCRITOS-GESTÃO | | | VARIÇÃO | | | TAXA DE VARIÇÃO | | |
|------|-------------------------|---------|-------|---------|---------|-------|-----------------|---------|-------|
| | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL |
| 1999 | 6053 | 3824 | 9877 | | | | | | |
| 2000 | 5153 | 3794 | 8947 | -900 | -30 | -930 | -15% | -1% | -9% |
| 2001 | 4203 | 4266 | 8469 | -950 | 472 | -478 | -18% | 12% | -5% |
| 2002 | 3625 | 4275 | 7900 | -578 | 9 | -569 | -14% | 0% | -7% |
| 2003 | 3236 | 4241 | 7477 | -389 | -34 | -423 | -11% | -1% | -5% |
| 2004 | 2968 | 4452 | 7420 | -268 | 211 | -57 | -8% | 5% | -1% |
| 2005 | 2704 | 4883 | 7587 | -264 | 431 | 167 | -9% | 10% | 2% |
| 2006 | 2584 | 5025 | 7609 | -120 | 142 | 22 | -4% | 3% | 0% |
| 2007 | 2907 | 5461 | 8368 | 323 | 436 | 759 | 13% | 9% | 10% |
| 2008 | 2835 | 5129 | 7964 | -72 | -332 | -404 | -2% | -6% | -5% |
| 2009 | 3263 | 4853 | 8116 | 428 | -276 | 152 | 15% | -5% | 2% |
| 2010 | 3260 | 4990 | 8250 | -3 | 137 | 134 | 0% | 3% | 2% |
| 2011 | 2950 | 5049 | 7999 | -310 | 59 | -251 | -10% | 1% | -3% |
| 2012 | 2621 | 5036 | 7657 | -329 | -13 | -342 | -11% | 0% | -4% |
| 2013 | 2510 | 4714 | 7224 | -111 | -322 | -433 | -4% | -6% | -6% |
| 2014 | 2365 | 4762 | 7127 | -145 | 48 | -97 | -6% | 1% | -1% |
| | ACUMULADO | | | -3688 | 938 | -2750 | -85% | 24% | -31% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados apresentados tiram-se as seguintes conclusões:

- O mercado global perdeu 2,750 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 31%;
- O mercado privado perdeu 3,688 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 85%;
- O mercado público ganhou 938 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada positiva de 24%.
- Verificou-se a existência de um efeito substituição do privado pelo público, para além da diminuição da procura no mercado global.
- Como vimos anteriormente, a taxa de variação negativa do curso de Gestão da UAL foi de 98%, para o período de 1999-2014, superior a correspondente taxa negativa do mercado privado (85%), o que evidencia que foram factores internos que explicaram, em parte, a descida do número de alunos em Gestão na UAL.

2.5.2 - MERCADO DA LICENCIATURA EM GESTÃO, NO DISTRITO DE LISBOA, POR INSTITUIÇÕES

O número de alunos inscritos no curso de Gestão, em quinze instituições do distrito de Lisboa, pode ser visualizado no quadro seguinte, para o período de 1999-2014,:

Quadro n.º 2.5.2.1

Evolução do n.º de alunos inscritos no 1º ciclo de Gestão,
por Instituição, em Lisboa. Período de 1999-2014

| ALUNOS INSCRITOS POR INSTITUIÇÃO - GESTÃO | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----|----------|---------|---------|----------|-----|---------|---------|--------------|---------------|------|------|---------|-------|-------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | ATLANT. | LUSOFONA | ISG | ISLA/EU | MODERNA | INDEPENDENTE | INTERNACIONAL | ISEG | NOVA | ABERT A | ICSTE | ISCAL |
| 1999 | 998 | 900 | 1355 | 44 | 17 | 790 | 536 | 726 | 111 | 576 | 1483 | 363 | 232 | 1746 | |
| 2000 | 952 | 800 | 1056 | 43 | 86 | 673 | 407 | 586 | 129 | 421 | 1437 | 496 | 273 | 1588 | |
| 2001 | 688 | 713 | 934 | 40 | 173 | 496 | 267 | 454 | 176 | 262 | 1398 | 611 | 791 | 1466 | |
| 2002 | 676 | 648 | 798 | 39 | 256 | 353 | 189 | 320 | 214 | 132 | 1395 | 634 | 864 | 1382 | |
| 2003 | 611 | 625 | 623 | 54 | 292 | 291 | 171 | 246 | 254 | 69 | 1395 | 708 | 827 | 1311 | |
| 2004 | 564 | 645 | 519 | 48 | 338 | 231 | 166 | 169 | 252 | 36 | 1379 | 752 | 1071 | 1250 | |
| 2005 | 461 | 643 | 433 | 55 | 368 | 258 | 164 | 92 | 230 | 0 | 1386 | 802 | 1480 | 1215 | |
| 2006 | 392 | 639 | 404 | 51 | 392 | 263 | 176 | 65 | 202 | 0 | 1394 | 858 | 1591 | 1182 | |
| 2007 | 310 | 667 | 427 | 78 | 544 | 329 | 215 | 122 | 181 | 34 | 1426 | 902 | 1780 | 1040 | 313 |
| 2008 | 384 | 673 | 444 | 79 | 579 | 334 | 240 | 64 | | 38 | 1301 | 718 | 1826 | 823 | 461 |
| 2009 | 445 | 712 | 463 | 95 | 650 | 420 | 420 | | | 58 | 1322 | 721 | 1291 | 873 | 646 |
| 2010 | 473 | 712 | 430 | 99 | 691 | 461 | 394 | | | | 1294 | 694 | 1421 | 853 | 728 |
| 2011 | 429 | 705 | 345 | 95 | 640 | 381 | 355 | | | | 1238 | 714 | 1443 | 854 | 800 |
| 2012 | 338 | 672 | 286 | 102 | 586 | 322 | 315 | | | | 1263 | 735 | 1431 | 845 | 762 |
| 2013 | 347 | 716 | 288 | 99 | 491 | 282 | 287 | | | | 1182 | 771 | 1208 | 836 | 717 |
| 2014 | 310 | 752 | 254 | 83 | 400 | 264 | 302 | | | | 1191 | 751 | 1222 | 891 | 707 |

Fonte: MEC. Elaboração própria

Como é evidente, a concorrência neste mercado é elevada, com várias instituições oferecendo um produto semelhante e com a mesma duração de 3 anos.

Mostra-se, no quadro seguinte, a variação anual e acumulada, por instituição, no período de 1999-2014:

Quadro n.º 2.5.2.2

Evolução da variação de alunos inscritos no 1º ciclo de Gestão, por Instituição.

| VARIÇÃO ANUAL DE ALUNOS INSCRITOS POR INSTITUIÇÃO - GESTÃO | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|----------|---------|---------|----------|------|---------|---------|--------------|---------------|------|------|---------|-------|-------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | ATLANT. | LUSOFONA | ISG | ISLA/EU | MODERNA | INDEPENDENTE | INTERNACIONAL | ISEG | NOVA | ABERT A | ICSTE | ISCAL |
| 1999 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2000 | -46 | -100 | -299 | -1 | 69 | -117 | -129 | -140 | 18 | -155 | -46 | 133 | 41 | -158 | |
| 2001 | -264 | -87 | -122 | -3 | 87 | -177 | -140 | -132 | 47 | -159 | -39 | 115 | 518 | -122 | |
| 2002 | -12 | -65 | -136 | -1 | 83 | -143 | -78 | -134 | 38 | -130 | -3 | 23 | 73 | -84 | |
| 2003 | -65 | -23 | -175 | 15 | 36 | -62 | -18 | -74 | 40 | -63 | 0 | 74 | -37 | -71 | |
| 2004 | -47 | 20 | -104 | -6 | 46 | -60 | -5 | -77 | -2 | -33 | -16 | 44 | 244 | -61 | |
| 2005 | -103 | -2 | -86 | 7 | 30 | 27 | -2 | -77 | -22 | -36 | 7 | 50 | 409 | -35 | |
| 2006 | -69 | -4 | -29 | -4 | 24 | 5 | 12 | -27 | -28 | 0 | 8 | 56 | 111 | -33 | |
| 2007 | -82 | 28 | 23 | 27 | 152 | 66 | 39 | 57 | -21 | 34 | 32 | 44 | 189 | -142 | 313 |
| 2008 | 74 | 6 | 17 | 1 | 35 | 5 | 25 | -58 | -181 | 4 | -125 | -184 | 46 | -217 | 148 |
| 2009 | 61 | 39 | 19 | 16 | 71 | 86 | 180 | -64 | | 20 | 21 | 3 | -535 | 50 | 185 |
| 2010 | 28 | 0 | -33 | 4 | 41 | 41 | -26 | | | -58 | -28 | -27 | 130 | -20 | 82 |
| 2011 | -44 | -7 | -85 | -4 | -51 | -80 | -39 | | | | -56 | 20 | 22 | 1 | 72 |
| 2012 | -91 | -33 | -59 | 7 | -54 | -59 | -40 | | | | 25 | 21 | -12 | -9 | -38 |
| 2013 | 9 | 44 | 2 | -3 | -95 | -40 | -28 | | | | -81 | 36 | -223 | -9 | -45 |
| 2014 | -37 | 36 | -34 | -16 | -91 | -18 | 15 | | | | 9 | -20 | 14 | 55 | -10 |
| ACUM | -688 | -148 | -1101 | 39 | 383 | -526 | -234 | -726 | -111 | -576 | -292 | 388 | 990 | -855 | 707 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Podemos destacar dos números do quadro anterior o seguinte:

- A UAL perdeu 688 alunos, de forma contínua, no subperíodo de 1999-2007, correspondendo ao total de perdas do período 1999-2014;

- A UAL teria beneficiado com a crise da Moderna, da Independente e da Internacional, nos anos de 2008-2010, tendo por base a subida do número de alunos na UAL nestes anos;
- No sub-período de 2008-2014, acumuladamente, o curso de Gestão da UAL teve uma variação acumulada nula, tendo quatro variações anuais positivas e três negativas;
- A Lusíada foi a que perdeu mais alunos, no período, perdeu 1,101 alunos;
- A Lusófona ganhou no período 383 alunos no período global, mas é de salientar que nos últimos quatro anos do período perdeu 291 alunos, parte explicada pelos efeitos negativos dos acontecimentos a que esta instituição esteve ligada;
- De destacar os ganhos de alunos da Nova (388 alunos) e da Aberta (990 alunos).

No quadro seguinte, explicita-se a taxa de variação anual e acumulada, por instituição, no período de 1999-2014:

Quadro n.º 2.5.2.3

Taxa de variação anual e acumulada do n.º de alunos inscritos no 1º ciclo de Gestão, por Instituição.

| TAXA DE VARIÇÃO ANUAL DE ALUNOS INSCRITOS, POR INSTITUIÇÃO - GESTÃO | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|----------|---------|---------|----------|------|---------|---------|--------------|---------------|------|------|---------|-------|-------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | ATLANT. | LUSOFONA | ISG | ISLA/EU | MODERNA | INDEPENDENTE | INTERNACIONAL | ISEG | NOVA | ABERT A | ICSTE | ISCAL |
| 1999 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2000 | -5% | -11% | -22% | -2% | 406% | -15% | -24% | -19% | 16% | -27% | -3% | 37% | 18% | -9% | |
| 2001 | -28% | -11% | -12% | -7% | 101% | -26% | -34% | -23% | 36% | -38% | -3% | 23% | 190% | -8% | |
| 2002 | -2% | -9% | -15% | -3% | 48% | -29% | -29% | -30% | 22% | -50% | 0% | 4% | 9% | -6% | |
| 2003 | -10% | -4% | -22% | 38% | 14% | -18% | -10% | -23% | 19% | -48% | 0% | 12% | -4% | -5% | |
| 2004 | -8% | 3% | -17% | -11% | 16% | -21% | -3% | -31% | -1% | -48% | -1% | 6% | 30% | -5% | |
| 2005 | -18% | 0% | -17% | 15% | 9% | 12% | -1% | -46% | -9% | -100% | 1% | 7% | 38% | -3% | |
| 2006 | -15% | -1% | -7% | -7% | 7% | 2% | 7% | -29% | -12% | 0% | 1% | 7% | 8% | -3% | |
| 2007 | -21% | 4% | 6% | 53% | 39% | 25% | 22% | 88% | -10% | 0% | 2% | 5% | 12% | -12% | |
| 2008 | 24% | 1% | 4% | 1% | 6% | 2% | 12% | -48% | -100% | 12% | -9% | -20% | 3% | -21% | 47% |
| 2009 | 16% | 6% | 4% | 20% | 12% | 26% | 75% | -100% | | 53% | 2% | 0% | -29% | 6% | 40% |
| 2010 | 6% | 0% | -7% | 4% | 6% | 10% | -6% | | | -100% | -2% | -4% | 10% | -2% | 13% |
| 2011 | -9% | -1% | -20% | -4% | -7% | -17% | -10% | | | | -4% | 3% | 2% | 0% | 10% |
| 2012 | -21% | -5% | -17% | 7% | -8% | -15% | -11% | | | | 2% | 3% | -1% | -1% | -5% |
| 2013 | 3% | 7% | 1% | -3% | -16% | -12% | -9% | | | | -6% | 5% | -16% | -1% | -6% |
| 2014 | -11% | 5% | -12% | -16% | -19% | -6% | 5% | | | | 1% | -3% | 1% | 7% | -1% |
| ACUM | -98% | -15% | -151% | 86% | 613% | -84% | -16% | -261% | -39% | -345% | -21% | 85% | 269% | -62% | 98% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Os dados do quadro anterior permitem destacar as seguintes conclusões:

- A UAL teve a segunda maior taxa de variação negativa no período, entre todos os concorrentes, 98%, seguindo-se à Lusíada que teve uma taxa de variação negativa de 151% (sem contar com as instituições que, entretanto, deixaram de oferecer este curso);

- Dado que a taxa de variação negativa do curso de Gestão da UAL, no período de 1999-2014, foi superior à do mercado privado, pode concluir-se que o curso de Gestão da UAL perdeu competitividade no mercado em que está inserida, o que consubstancia perda de factores atractivos, ou seja, perda de qualidade percebida em termos relativos;
- A Lusófona teve, no período, uma taxa de variação positiva de 613%, mas há que referir que iniciou o período com uma base muito baixa (17 alunos) o que influencia a taxa, e que nos últimos quatro anos, perdeu 291 alunos, correspondente uma taxa de variação negativa de 51%, nos últimos quatro anos, superior à do mercado privado (-31%) e à do mercado global (-14%), e superior à da UAL (-39%) para os quatro anos referidos;
- Em 2014 tiveram taxas de variação positiva:
 - a Católica com 5%;
 - a UE/ISLA com 5%; e
 - a Aberta com 1%.
- O ISCAL iniciou o curso de Gestão em 2007, tendo ganho, no período de oito anos, 707 alunos, com uma taxa de variação acumulada positiva de 98%;
- A Lusíada ocupou o primeiro, tanto com base na perda de alunos como com base na taxa de variação negativa. Perdeu 1,101 alunos e teve uma taxa de variação acumulada negativa de 151%.

2.6 - QUOTAS DE MERCADO DO 1º CICLO DE GESTÃO, EM LISBOA. PERÍODO DE 1999-2014

Fazemos, de seguida, a análise das quotas de mercado em relação aos mercados global privado e público.

2.6.1 - QUOTAS DE MERCADO GLOBAL EM LISBOA: PRIVADO E PÚBLICO.

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das várias instituições no mercado global de Lisboa:

Quadro n.º 2.6.1.1

Quotas de mercado no 1º ciclo de Gestão, no mercado global, em Lisboa
(privado e público). Período: 1999-2014.

| QUOTA DE MERCADO GLOBAL - GESTÃO | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|-------|----------|---------|---------|----------|------|---------|---------|--------------|---------------|-------|-------|---------|-------|-------|
| Ano | UAL | CATOLICA | LUSIADA | ATLANT. | LUSOFONA | ISG | ISLA/EU | MODERNA | INDEPENDENTE | INTERNACIONAL | ISEG | NOVA | ABERT A | ICSTE | ISCAL |
| 1999 | 10,1% | 9,1% | 13,7% | 0,4% | 0,2% | 8,0% | 5,4% | 7,4% | 1,1% | 5,8% | 15,0% | 3,7% | 2,3% | 17,7% | |
| 2000 | 10,6% | 8,9% | 11,8% | 0,5% | 1,0% | 7,5% | 4,5% | 6,5% | 1,4% | 4,7% | 16,1% | 5,5% | 3,1% | 17,7% | |
| 2001 | 8,1% | 8,4% | 11,0% | 0,5% | 2,0% | 5,9% | 3,2% | 5,4% | 2,1% | 3,1% | 16,5% | 7,2% | 9,3% | 17,3% | |
| 2002 | 8,6% | 8,2% | 10,1% | 0,5% | 3,2% | 4,5% | 2,4% | 4,1% | 2,7% | 1,7% | 17,7% | 8,0% | 10,9% | 17,5% | |
| 2003 | 8,2% | 8,4% | 8,3% | 0,7% | 3,9% | 3,9% | 2,3% | 3,3% | 3,4% | 0,9% | 18,7% | 9,5% | 11,1% | 17,5% | |
| 2004 | 7,6% | 8,7% | 7,0% | 0,6% | 4,6% | 3,1% | 2,2% | 2,3% | 3,4% | 0,5% | 18,6% | 10,1% | 14,4% | 16,8% | |
| 2005 | 6,1% | 8,5% | 5,7% | 0,7% | 4,9% | 3,4% | 2,2% | 1,2% | 3,0% | 0,0% | 18,3% | 10,6% | 19,5% | 16,0% | |
| 2006 | 5,2% | 8,4% | 5,3% | 0,7% | 5,2% | 3,5% | 2,3% | 0,9% | 2,7% | 0,0% | 18,3% | 11,3% | 20,9% | 15,5% | |
| 2007 | 3,7% | 8,0% | 5,1% | 0,9% | 6,5% | 3,9% | 2,6% | 1,5% | 2,2% | 0,4% | 17,0% | 10,8% | 21,3% | 12,4% | 3,7% |
| 2008 | 4,8% | 8,5% | 5,6% | 1,0% | 7,3% | 4,2% | 3,0% | 0,8% | 0,0% | 0,5% | 16,3% | 9,0% | 22,9% | 10,3% | 5,8% |
| 2009 | 5,5% | 8,8% | 5,7% | 1,2% | 8,0% | 5,2% | 5,2% | 0,0% | | 0,7% | 16,3% | 8,9% | 15,9% | 10,8% | 8,0% |
| 2010 | 5,7% | 8,6% | 5,2% | 1,2% | 8,4% | 5,6% | 4,8% | | | 0,0% | 15,7% | 8,4% | 17,2% | 10,3% | 8,8% |
| 2011 | 5,4% | 8,8% | 4,3% | 1,2% | 8,0% | 4,8% | 4,4% | | | | 15,5% | 8,9% | 18,0% | 10,7% | 10,0% |
| 2012 | 4,4% | 8,8% | 3,7% | 1,3% | 7,7% | 4,2% | 4,1% | | | | 16,5% | 9,6% | 18,7% | 11,0% | 10,0% |
| 2013 | 4,8% | 9,9% | 4,0% | 1,4% | 6,8% | 3,9% | 4,0% | | | | 16,4% | 10,7% | 16,7% | 11,6% | 9,9% |
| 2014 | 4,3% | 10,6% | 3,6% | 1,2% | 5,6% | 3,7% | 4,2% | | | | 16,7% | 10,5% | 17,1% | 12,5% | 9,9% |

Fonte:MEC. Elaboração própria.

A análise dos dados do quadro anterior evidencia que:

- O subsector público, no seu conjunto, em Lisboa, teve uma quota de mercado que variou entre 45% em 1999, tendo no final do período uma QM de 67%;
 - Esta evolução evidencia um efeito substituição acentuado, do privado pelo público, o que se deve, com elevada probabilidade, entre outros factores, às diferenças nas propinas e à percepção da qualidade dos cursos ministrados nas instituições públicas;
 - O mercado global diminuiu 1,337 alunos no período, mas o mercado público ganhou 938 alunos, pelo que o privado perdeu 2,275 alunos devido à diminuição do mercado e ao efeito substituição do privado pelo público.
- A QM da UAL desceu sistemática e continuamente desde 1999 até 2007, atingindo o mínimo neste ano, com 3,7% no mercado global em Lisboa, o que mostra que a percepção da qualidade do curso de gestão na UAL era negativo, o que já evidenciámos em estudo anterior;
- A UAL recuperou nos anos seguintes a 2007, chegando ao fim do período com uma QM de 4,3%;
- Os dados evidenciam que a UAL beneficiou com o encerramentos das três universidades já referidas;
- A Lusíada caiu continuamente na sua QM ao longo de todo o período, chegando a 2014 com uma QM de 3,6%;

- A Lusófona chegou a 2014 com uma QM de 5,6%;
- O ISG iniciou o período com uma QM de 8%, caindo até ao final do período, atingindo a QM de 3,7% em 2014;
- A EU/ISLA iniciou o período com uma QM de 6% chegando ao final do período com 4%.

2.6.2 - QUOTAS DE MERCADO, 1º CICLO DE GESTÃO, EM LISBOA – MERCADO PRIVADO

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das várias instituições privadas, tendo por base o mercado privado:

Quadro n.º 2.6.2.1
Quotas de mercado do 1º ciclo de Gestão
no mercado privado.

| QUOTA DE MERCADO PRIVADO - GESTÃO | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-------|----------|---------|---------|----------|-------|---------|---------|--------------|---------------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | ATLANT. | LUSOFONA | ISG | ISLA/EU | MODERNA | INDEPENDENTE | INTERNACIONAL |
| 1999 | 16,5% | 14,9% | 22,4% | 0,7% | 0,3% | 13,1% | 8,9% | 12,0% | 1,8% | 9,5% |
| 2000 | 18,5% | 15,5% | 20,5% | 0,8% | 1,7% | 13,1% | 7,9% | 11,4% | 2,5% | 8,2% |
| 2001 | 16,4% | 17,0% | 22,2% | 1,0% | 4,1% | 11,8% | 6,4% | 10,8% | 4,2% | 6,2% |
| 2002 | 18,6% | 17,9% | 22,0% | 1,1% | 7,1% | 9,7% | 5,2% | 8,8% | 5,9% | 3,6% |
| 2003 | 18,9% | 19,3% | 19,3% | 1,7% | 9,0% | 9,0% | 5,3% | 7,6% | 7,8% | 2,1% |
| 2004 | 19,0% | 21,7% | 17,5% | 1,6% | 11,4% | 7,8% | 5,6% | 5,7% | 8,5% | 1,2% |
| 2005 | 17,0% | 23,8% | 16,0% | 2,0% | 13,6% | 9,5% | 6,1% | 3,4% | 8,5% | 0,0% |
| 2006 | 15,2% | 24,7% | 15,6% | 2,0% | 15,2% | 10,2% | 6,8% | 2,5% | 7,8% | 0,0% |
| 2007 | 10,7% | 22,9% | 14,7% | 2,7% | 18,7% | 11,3% | 7,4% | 4,2% | 6,2% | 1,2% |
| 2008 | 13,5% | 23,7% | 15,7% | 2,8% | 20,4% | 11,8% | 8,5% | 2,3% | | 1,3% |
| 2009 | 13,6% | 21,8% | 14,2% | 2,9% | 19,9% | 12,9% | 12,9% | | | 1,8% |
| 2010 | 14,5% | 21,8% | 13,2% | 3,0% | 21,2% | 14,1% | 12,1% | | | |
| 2011 | 14,5% | 23,9% | 11,7% | 3,2% | 21,7% | 12,9% | 12,0% | | | |
| 2012 | 12,9% | 25,6% | 10,9% | 3,9% | 22,4% | 12,3% | 12,0% | | | |
| 2013 | 13,8% | 28,5% | 11,5% | 3,9% | 19,6% | 11,2% | 11,4% | | | |
| 2014 | 13,1% | 31,8% | 10,7% | 3,5% | 16,9% | 11,2% | 12,8% | | | |

Fonte:MEC. Elaboração própria.

De acordo com os dados evidenciados no quadro anterior, conclui-se que:

- No mercado privado a UAL atingiu o valor máximo de quota deste mercado (QM) em 2004, com 19%;
- A UAL teve o mínimo de QM no mercado privado em 2007, com 10,7%, tendo chegado ao final do período com uma QM de 13,1%, tendo-se verificado um decréscimo em relação a 2013;
- Em 2014, o líder do mercado privado foi a Católica com 31,8% da QM, seguida da Lusófona com 16,9% e, em terceiro lugar, a UAL com 13,1%;
- A Lusófona perdeu QM no privado nos últimos dois anos do período, o que se deverá aos efeitos negativos dos acontecimentos com a mesma relacionados;

- A EU/ISLA subiu a sua QM em 2014, tendo sido a segunda melhor QM desta instituição no período, podendo vir a ser um severo concorrente da UAL.

2.7 – TAXAS DE OCUPAÇÃO POR INSTITUIÇÃO, EM 2014

Como já referimos, o ensino no subsector privado, com excepção da Católica, é, tendencialmente, residual, o que pode ser deduzido através da análise das taxas de ocupação por instituição¹⁵, conforme pode ser visualizado no quadro seguinte:

Quadro n.º 2.7.1

Vagas e alunos inscritos pela 1.ª vez em Gestão e taxas de ocupação, por estabelecimento em Lisboa, em 2014.

| Estabelecimento de Ensino | Denominação do Curso | Modelo de Forma | Vagas | Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, através do regime geral de acesso | Inscritos pela 1.ª vez através do regime geral de acesso | Taxa de ocupação [inscritos pela 1.ª vez através do regime geral de acesso / Vagas] | Inscritos pela 1.ª vez através de todos os regimes |
|--|------------------------------------|-----------------|-------|---|--|---|--|
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Economia e Gestão | Gestão | 1º ciclo | 85 | 198 | 265 | 311.8% | 320 |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais | Administração e Gestão de Empresas | 1º ciclo | 200 | 243 | 243 | 121.5% | 252 |
| Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa | Gestão (regime pós-laboral) | 1º ciclo | 52 | 55 | 55 | 105.8% | 55 |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Gestão | 1º ciclo | 200 | 202 | 203 | 101.5% | 247 |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia | Gestão | 1º ciclo | 210 | 201 | 204 | 97.1% | 217 |
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão | Gestão | 1º ciclo | 180 | 169 | 173 | 96.1% | 220 |
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão | Gestão (ensino em Inglês) | 1º ciclo | 25 | 24 | 24 | 96.0% | 27 |
| Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa | Gestão | 1º ciclo | 105 | 96 | 96 | 91.4% | 135 |
| Universidade Europeia | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 120 | 43 | 58 | 48.3% | 115 |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 100 | 38 | 43 | 43.0% | 83 |
| Instituto Superior de Gestão | Gestão | 1º ciclo | 125 | 50 | 50 | 40.0% | 78 |
| Universidade Lusíada | Gestão de Empresa | 1º ciclo | 120 | 38 | 38 | 31.7% | 59 |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Gestão | 1º ciclo | 120 | 30 | 30 | 25.0% | 108 |
| Universidade Atlântica | Gestão | 1º ciclo | 40 | 3 | 3 | 7.5% | 27 |
| Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Almada | Gestão | 1º ciclo | 30 | 1 | 1 | 3.3% | 28 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Da análise dos dados do quadro anterior retiram-se as seguintes conclusões:

- A Católica é a instituição que apresenta a mais elevada taxa de ocupação, com 312% para o curso de Gestão da Faculdade de Economia e Gestão, e com 121,5% para o curso de Administração e Gestão de Empresas da Faculdade de Ciências Económicas e Empresarias;
- O ISCAL, para o regime pós-laboral, estava em 2º lugar, com uma taxa de ocupação de 105,8%. Já fizemos referência ao facto de o curso de Gestão do regime pós-laboral do ISCAL ser um **actor** de alunos em detrimento da UAL;

¹⁵ Não encontramos valores para a U- Aberta.

- A UAL, quanto à taxa de ocupação, ocupava o 13º lugar, num conjunto de 15 instituições, com 25,%;
- A UE/ISLA ocupava o 9º lugar, com uma taxa de ocupação de 48,3%. Esta realidade evidencia que esta universidade poderá vir a ser, provavelmente, uma forte concorrente da UAL, no curso de Gestão.

No quadro seguinte, no que tange ao número de alunos que se inscreveram pela 1ª vez através de todos os regimes, mostramos o quadro ordenado de forma decrescente (última coluna):

Quadro n.º 2.7.2

Vagas e inscritos pela 1.ª vez em Gestão e taxas de ocupação, por estabelecimento em Lisboa, em 2014.

| Estabelecimento de Ensino | Denominação do Curso | 1.º Ciclo | Vagas | Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, através do regime geral de acesso | Inscritos pela 1.ª vez através do regime geral de acesso | Taxa de ocupação (Inscritos pela 1.ª vez através do regime geral de acesso / Vagas) | Inscritos pela 1.ª vez através de todos os regimes |
|--|------------------------------------|-----------|-------|---|--|---|--|
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Economia e Gestão | Gestão | 1º ciclo | 85 | 198 | 265 | 311.8% | 320 |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais | Administração e Gestão de Empresas | 1º ciclo | 200 | 243 | 243 | 121.5% | 252 |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Gestão | 1º ciclo | 200 | 202 | 203 | 101.5% | 247 |
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão | Gestão | 1º ciclo | 180 | 169 | 173 | 96.1% | 220 |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia | Gestão | 1º ciclo | 210 | 201 | 204 | 97.1% | 217 |
| Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa | Gestão | 1º ciclo | 105 | 96 | 96 | 91.4% | 135 |
| Universidade Europeia | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 120 | 43 | 58 | 48.3% | 115 |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Gestão | 1º ciclo | 120 | 30 | 30 | 25.0% | 108 |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Gestão de Empresas | 1º ciclo | 100 | 38 | 43 | 43.0% | 83 |
| Instituto Superior de Gestão | Gestão | 1º ciclo | 125 | 50 | 50 | 40.0% | 78 |
| Universidade Lusíada | Gestão de Empresa | 1º ciclo | 120 | 38 | 38 | 31.7% | 59 |
| Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa | Gestão (regime pós-laboral) | 1º ciclo | 52 | 55 | 55 | 105.8% | 55 |
| Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Almada | Gestão | 1º ciclo | 30 | 1 | 1 | 3.3% | 28 |
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão | Gestão (ensino em Inglês) | 1º ciclo | 25 | 24 | 24 | 96.0% | 27 |
| Universidade Atlântica | Gestão | 1º ciclo | 40 | 3 | 3 | 7.5% | 27 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Concluimos que, no que concerne ao número de alunos inscritos pela 1ª vez através de todos os regimes:

- A UAL ocupava o 8º lugar, com 108 alunos, depois de todas as públicas, da Católica (1º lugar) e da Europeia/ISLA (7º lugar);
- O número de alunos inscritos em Gestão, no turno pós-laboral, na UAL, foi de 37 (dados fornecidos pela CEU), enquanto no ISCAL o número correspondente foi de 55 alunos;
- Torna-se evidente que o ISCAL é um forte concorrente, nomeadamente, no turno pós-laboral, como foi analisado anteriormente.

2.8 - CONCLUSÕES SOBRE O 1º CICLO DE GESTÃO NA UAL

Já em 2008 concluímos, no estudo que fizemos, que a licenciatura em Gestão na UAL tinha uma imagem negativa no mercado:

- Perdeu continuamente alunos de 1999 a 2007, com uma taxa de variação negativa de 106%, neste subperíodo, enquanto o mercado privado teve uma taxa de variação negativa de 54% para o mesmo subperíodo, o subsector público teve uma taxa de variação positiva de 37% e o mercado global teve uma taxa de variação negativa de 15%, donde se retira a conclusão que;
 - A taxa de variação negativa da UAL tendo sido muito superior à do mercado, foi, sobretudo, devida a factores internos;
 - Os alunos que frequentavam a UAL não constituíam um factor de atracção para novos alunos, segundo os resultados dos modelos econométricos que elaborámos;
 - Considerando todo o período de 16 anos, embora os resultados dos modelos econométricos não sejam estatisticamente significativos, indicam, contudo, que os alunos que frequentam a UAL ainda não constituem um factor de atracção de novos alunos, mas terá havido melhorias na percepção da qualidade do curso nos últimos anos.

III

LICENCIATURA E MESTRADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

INTRODUÇÃO

Dentro do conceito da licenciatura em “Relações Internacionais” em 2014, em Portugal continental, tomámos em consideração os seguintes cursos de licenciatura denominados:

- Relações Internacionais;
- Ciência Política e Relações Internacionais;
- Estudos Europeus, Estudos Lusófonos e Relações Internacionais; e
- Línguas e Relações Internacionais.

3.1 - LICENCIATURA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS, EM PORTUGAL CONTINENTAL, EM 2014

O número de alunos inscritos no 1º ciclo de Relações Internacionais (RI), por instituição no Continente, em 2013/2014, era de 2,546 alunos, repartidos por 16 instituições (algumas instituições espalhadas por várias localidades), conforme é exposto no quadro seguinte:

Quadro n.º 3.1.1

Evolução do número de alunos inscritos no 1º ciclo de Relações Internacionais, em Portugal continental, em 2014.

| INSTITUIÇÃO - PAÍS | CURSO - 2014 | 1º CICLO | ALUNOS | QM |
|--|---|----------|-------------|-------|
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Ciências | Relações Internacionais) | 1º ciclo | 476 | 18.7% |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências | Ciência Política e Relações Internacionais | 1º ciclo | 338 | 13.3% |
| Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia | Relações Internacionais | 1º ciclo | 297 | 11.7% |
| Universidade do Minho | Relações Internacionais | 1º ciclo | 282 | 11.1% |
| Universidade do Porto - Faculdade de Letras | Línguas e Relações Internacionais | 1º ciclo | 197 | 7.7% |
| Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais | Relações Internacionais | 1º ciclo | 191 | 7.5% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Ciência Política e Relações Internacionais | 1º ciclo | 147 | 5.8% |
| Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Estudos | Ciência Política e Relações Internacionais | 1º ciclo | 138 | 5.4% |
| Universidade da Beira Interior | Ciência Política e Relações Internacionais | 1º ciclo | 137 | 5.4% |
| Universidade Lusíada | Relações Internacionais | 1º ciclo | 95 | 3.7% |
| Universidade Fernando Pessoa | Ciência Política e Relações Internacionais | 1º ciclo | 68 | 2.7% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Relações Internacionais | 1º ciclo | 61 | 2.4% |
| Universidade Lusíada do Porto | Relações Internacionais | 1º ciclo | 45 | 1.8% |
| Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo | Relações Comerciais Internacionais | 1º ciclo | 36 | 1.4% |
| Universidade Lusófona do Porto | Estudos Europeus, Estudos Lusófonos e Relações Internacionais | 1º ciclo | 33 | 1.3% |
| Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior | Línguas e Relações Internacionais | 1º ciclo | 5 | 0.2% |
| TOTAL PAÍS | | | 2546 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Em 2014, em termos de número de alunos inscritos no 1º ciclo de RI, a nível do Continente, a UAL ocupava o 12º lugar (num conjunto de 16 instituições) com 61 alunos, correspondente a uma quota de mercado (QM) nacional de 2,4%, sendo o primeiro lugar ocupado pelo ISCSP (UL) com 476 alunos, correspondente a uma quota de mercado nacional de 18,7%.

3.2 - LICENCIATURA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS, EM LISBOA, EM 2014

Uma análise semelhante à anterior, para 2014 e para o distrito de Lisboa, quanto à licenciatura em Relações Internacionais, mostra que existiam 1,255 alunos inscritos, em 6 instituições, conforme pode ser visualizado no quadro seguinte:

Quadro n.º 3.2.1

Alunos inscritos no 1º ciclo em Relações Internacionais, por instituição, no distrito de Lisboa, em 2014.

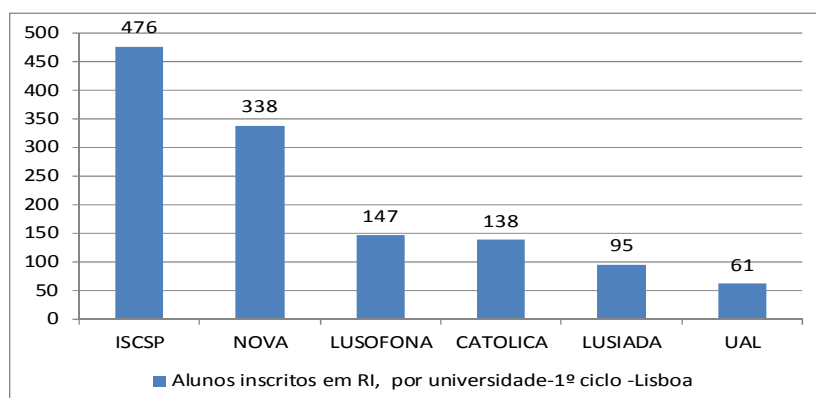
| INSTITUIÇÃO - LISBOA | CURSO - 2014 | 1º CICLO | ALUNOS | QM |
|----------------------|---|----------|-------------|--------|
| ISCSP | Relações Internacionais | 1º ciclo | 476 | 37,93% |
| NOVA | ciência Política e Relações Internacion | 1º ciclo | 338 | 26,93% |
| LUSOFONA | ciência Política e Relações Internacion | 1º ciclo | 147 | 11,71% |
| CATOLICA | ciência Política e Relações Internacion | 1º ciclo | 138 | 11,00% |
| LUSIADA | Relações Internacionais | 1º ciclo | 95 | 7,57% |
| UAL | Relações Internacionais | 1º ciclo | 61 | 4,86% |
| TOTAL LISBOA | | | 1255 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

O gráfico seguinte ilustra a distribuição de alunos do 1º ciclo em RI, por universidade, em Lisboa, em 2014:

Gráfico n.º 3.2.1

Alunos inscritos no 1º ciclo em Relações Internacionais, por instituição, no distrito de Lisboa, em 2014.



Fonte: MEC. Elaboração própria.

Em termos de número de alunos inscritos no 1º ciclo de RI, a nível do distrito de Lisboa, em 2014:

- A UAL ocupava o 6º lugar (último), com 61 alunos, correspondente a uma quota de mercado em Lisboa de 4,86%;
- O 1º lugar era ocupado pelo ISCSP (UL) com 476 alunos, correspondente a uma quota de mercado nacional de 37,93%;
- Estes dados evidenciam a fraca atractividade dos potenciais alunos pelo curso de RI da UAL.

3.3 - MESTRADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS, EM LISBOA, EM 2014

Mostra-se, de seguida, o número de alunos inscritos no mestrado, em Relações Internacionais (RI), em Lisboa.

Quadro n.º 3.3.1

Alunos inscritos no mestrado em Relações Internacionais, por instituição, no distrito de Lisboa, em 2014.

| INSTITUIÇÃO - LISBOA | CURSO - 2014 | MESTRADO | ALUNOS | QM |
|----------------------|--|-----------|--------|--------|
| ISCSP | Relações Internacionais | 2.º ciclo | 64 | 49,23% |
| NOVA | ciência Política e Relações Internacionais | 2.º ciclo | 63 | 48,46% |
| UAL | Relações Internacionais | 2.º ciclo | 3 | 2,31% |
| TOTAL 2º CICLO | | | 130 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Em termos de número de alunos inscritos no mestrado de RI, a nível do distrito de Lisboa, em 2014, a UAL ocupava o 3º lugar (último), com 3 alunos, correspondente a uma quota de mercado, em Lisboa, de 2,3%, sendo o primeiro lugar ocupado pelo ISCSP com 64 alunos, correspondente a uma quota de mercado de 49,23%, em Lisboa¹⁶.

3.4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO 1º CICLO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA UAL

A licenciatura em Relações Internacionais é um dos cursos da UAL que tem vindo a perder alunos de forma contínua, com pequenas oscilações.

A evolução do número de alunos inscritos, a variação anual absoluta e acumulada e a taxa de variação anual e acumulada, para o período de 1999-2015, podem ser visualizados nos quadro e gráfico seguintes:

¹⁶ Embora a Lusíada tenha anunciado no seu *site* o mestrado em Relações Internacionais, não encontramos números nos dados disponibilizados pelo MEC.

Quadro n.º 3.4.1

UAL- Evolução do número de alunos inscritos em Relações Internacionais, variação e taxa de variação. Período:1999-2015.

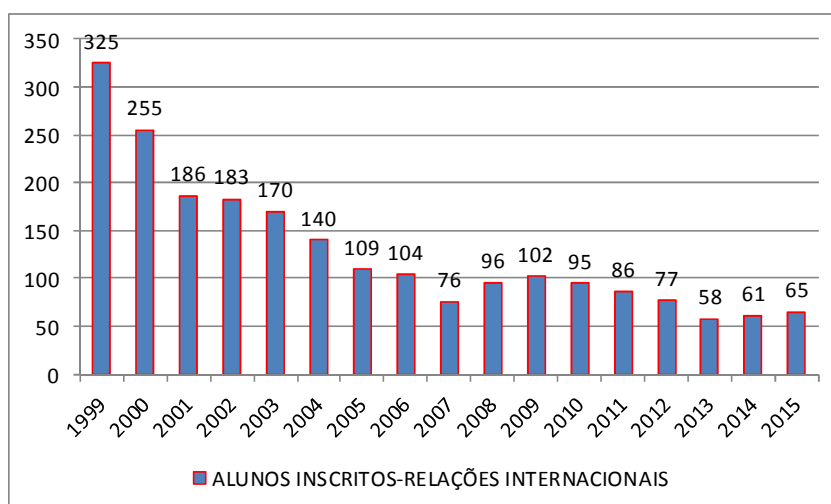
| ANO | ALUNOS INSCRITOS- RELAÇÕES INTERNACIONAIS-UAL | Variação - UAL | Taxa Variação UAL | Taxa Variação PRIVADO | Taxa Variação PUBLICO | Taxa Variação TOTAL |
|-----------|---|-------------------|----------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------|
| 1999 | 325 | | | | | |
| 2000 | 255 | -70 | -21,5% | -21,8% | 10,1% | -9,9% |
| 2001 | 186 | -69 | -27,1% | -23,2% | 2,7% | -11,4% |
| 2002 | 183 | -3 | -1,6% | -5,8% | -0,1% | -2,8% |
| 2003 | 170 | -13 | -7,1% | -3,0% | 2,3% | -0,1% |
| 2004 | 140 | -30 | -17,6% | -9,1% | -2,6% | -5,5% |
| 2005 | 109 | -31 | -22,1% | -4,1% | -9,9% | -7,4% |
| 2006 | 104 | -5 | -4,6% | -13,7% | 3,9% | -3,9% |
| 2007 | 76 | -28 | -26,9% | 22,6% | -2,7% | 7,3% |
| 2008 | 96 | 20 | 26,3% | -16,8% | -5,3% | -10,5% |
| 2009 | 102 | 6 | 6,3% | 17,4% | 3,6% | 9,4% |
| 2010 | 95 | -7 | -6,9% | -9,6% | -1,0% | -4,9% |
| 2011 | 86 | -9 | -9,5% | 4,6% | 28,4% | 18,2% |
| 2012 | 77 | -9 | -10,5% | -11,5% | -10,2% | -10,7% |
| 2013 | 58 | -19 | -24,7% | -8,7% | 35,9% | 19,1% |
| 2014 | 61 | 3 | 5,2% | 4,5% | -21,5% | -14,0% |
| 2015 | 65 | 4 | 6,6% | | | |
| ACUM 2014 | | -264 | -142,4% | -78,2% | 33,4% | -27,1% |
| ACUM 2015 | | -260 | -135,8% | | | |

Fonte: MEC para o período de 1999-2014; UAL para o ano de 2015.

O gráfico seguinte ilustra a evolução do número de alunos inscritos na licenciatura de RI, na UAL:

Gráfico n.º 3.4.1

UAL-Evolução don número de alunos inscritos em Relações Internacionais. Período:1999-2015.



Fonte: MEC para o período de 1999-2014; UAL para o ano de 2015.

No período de 1999-2015, a taxa de variação relativa ao número de alunos inscritos em R.I., na UAL, foi negativa em doze anos, e positiva em quatro anos. Com base nos dados do quadro anterior pode concluir-se:

- No início do período o curso de RI da UAL tinha 325 alunos;
- No fim do período (em 2015) tinha 65 alunos;
- O curso de RI da UAL perdeu, acumuladamente, 260 alunos, no período de 1999-2015, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 135,8%;
- Para o período de 1999-2014, a taxa de variação acumulada da UAL foi de menos 142,4%, muito superior à taxa de variação acumulada do mercado privado, em Lisboa, que foi de menos 78,2% e à taxa de variação acumulada do mercado total que foi de menos 27,1%;
- No mesmo período o mercado público teve uma taxa de variação acumulada positiva de 33,4%;
- Estes números indicam que a maior parte da diminuição da taxa de variação acumulada do curso de RI da UAL se deve a factores internos não explicados totalmente pelo decréscimo da procura no mercado privado.

3.5 – O MERCADO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO DISTRITO DE LISBOA. PERÍODO DE 1999-2014

Analisa-se, de seguida, o mercado classificado em grandes agregados e o mercado por instituições.

3.5.1 - MERCADO GLOBAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS POR GRANDES AGREGADOS: PRIVADO, PÚBLICO E TOTAL.

O mercado (privado, público e global) de RI, em Lisboa, teve a evolução que é evidenciada no quadro seguinte, quanto ao número de alunos inscritos, à variação anual e à taxa de variação, no privado, no público e no total:

Quadro n.º 3.5.1.1

Evolução do número de alunos inscritos em Relações Internacionais, por grandes agregados. Período:1999-2014.

| ANO | ALUNOS INSCRITOS - RI | | | VARIACÃO | | | TAXA VARIACÃO | | |
|-------|-----------------------|---------|-------|----------|---------|-------|---------------|---------|--------|
| | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL |
| 1999 | 1117 | 666 | 1783 | | | | | | |
| 2000 | 874 | 733 | 1607 | -243 | 67 | -176 | -21,8% | 10,1% | -9,9% |
| 2001 | 671 | 753 | 1424 | -203 | 20 | -183 | -23,2% | 2,7% | -11,4% |
| 2002 | 632 | 752 | 1384 | -39 | -1 | -40 | -5,8% | -0,1% | -2,8% |
| 2003 | 613 | 769 | 1382 | -19 | 17 | -2 | -3,0% | 2,3% | -0,1% |
| 2004 | 557 | 749 | 1306 | -56 | -20 | -76 | -9,1% | -2,6% | -5,5% |
| 2005 | 534 | 675 | 1209 | -23 | -74 | -97 | -4,1% | -9,9% | -7,4% |
| 2006 | 461 | 701 | 1162 | -73 | 26 | -47 | -13,7% | 3,9% | -3,9% |
| 2007 | 565 | 682 | 1247 | 104 | -19 | 85 | 22,6% | -2,7% | 7,3% |
| 2008 | 470 | 646 | 1116 | -95 | -36 | -131 | -16,8% | -5,3% | -10,5% |
| 2009 | 552 | 669 | 1221 | 82 | 23 | 105 | 17,4% | 3,6% | 9,4% |
| 2010 | 499 | 662 | 1161 | -53 | -7 | -60 | -9,6% | -1,0% | -4,9% |
| 2011 | 522 | 850 | 1372 | 23 | 188 | 211 | 4,6% | 28,4% | 18,2% |
| 2012 | 462 | 763 | 1225 | -60 | -87 | -147 | -11,5% | -10,2% | -10,7% |
| 2013 | 422 | 1037 | 1459 | -40 | 274 | 234 | -8,7% | 35,9% | 19,1% |
| 2014 | 441 | 814 | 1255 | 19 | -223 | -204 | 4,5% | -21,5% | -14,0% |
| ACUM. | | | | -676 | 148 | -528 | -78,2% | 33,4% | -27,1% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior pode concluir-se o seguinte:

- O mercado global perdeu 528 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 27,1%;
- O mercado privado perdeu 676 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 78,2%;
- O mercado público ganhou 148 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada positiva de 33,4%, pelo que é evidente a existência de um efeito substituição do privado pelo público;
- O subsector privado perdeu alunos:
 - devido à diminuição da procura no mercado e;
 - devido ao efeito substituição do privado pelo público.
- A taxa de variação acumulada de RI na UAL, no período, tendo sido de 142,4%, foi muito superior à taxa de variação acumulada do subsector privado, a qual foi de 78,2%, pelo que a magnitude desta taxa e a consequente perda de alunos em RI na UAL, deve-se, predominantemente, a factores internos, apenas em pequena parte explicada pela diminuição do mercado;
- Numa análise SWOT, RI é, claramente, um ponto fraco da CEU/UAL, pelo que é de fundamental importância analisar as razões de tal situação e tomar medidas para inverter a situação.

3.5.2 - MERCADO POR INSTITUIÇÕES EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS, EM LISBOA

Mostra-se, de seguida, a evolução do número de alunos inscritos no curso de Relações Internacionais, no distrito de Lisboa, no período de 1999-2014, por instituição:

Quadro n.º 3.5.2.1

Evolução do n.º de alunos inscritos em RI por Instituição, em Lisboa.

| NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS EM RI POR INSTITUIÇÃO | | | | | | | |
|--|-----|----------|---------|----------|--------------|-------|------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOFONA | INDEPENDENTE | ISCSP | NOVA |
| 1999 | 325 | 0 | 638 | 0 | 154 | 482 | 184 |
| 2000 | 255 | 0 | 496 | 0 | 123 | 493 | 240 |
| 2001 | 186 | 0 | 390 | 0 | 95 | 492 | 261 |
| 2002 | 183 | 0 | 330 | 0 | 119 | 482 | 270 |
| 2003 | 170 | 0 | 267 | 0 | 176 | 495 | 274 |
| 2004 | 140 | 0 | 212 | 0 | 205 | 468 | 281 |
| 2005 | 109 | 37 | 166 | 0 | 222 | 438 | 237 |
| 2006 | 104 | 48 | 111 | 0 | 198 | 409 | 292 |
| 2007 | 76 | 82 | 101 | 159 | 147 | 386 | 296 |
| 2008 | 96 | 74 | 82 | 218 | | 364 | 282 |
| 2009 | 102 | 100 | 86 | 264 | | 344 | 325 |
| 2010 | 95 | 110 | 96 | 198 | | 349 | 313 |
| 2011 | 86 | 115 | 115 | 206 | | 409 | 441 |
| 2012 | 77 | 90 | 96 | 199 | | 465 | 298 |
| 2013 | 58 | 94 | 104 | 166 | | 540 | 497 |
| 2014 | 61 | 138 | 95 | 147 | | 476 | 338 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

No quadro seguinte pode visualizar-se a evolução da variação anual e acumulada de alunos no período de 1999-2014, por instituição:

Quadro n.º 3.5.2.2

Evolução da variação do número de alunos, em RI, por instituição, em Lisboa.

| VARIÇÃO ANUAL DE ALUNOS INSCRITOS EM RI POR INSTITUIÇÃO - RI | | | | | | | |
|--|------|----------|---------|----------|--------------|-------|------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOFONA | INDEPENDENTE | ISCSP | NOVA |
| 1999 | | | | | | | |
| 2000 | -70 | 0 | -142 | 0 | -31 | 11 | 56 |
| 2001 | -69 | 0 | -106 | 0 | -28 | -1 | 21 |
| 2002 | -3 | 0 | -60 | 0 | 24 | -10 | 9 |
| 2003 | -13 | 0 | -63 | 0 | 57 | 13 | 4 |
| 2004 | -30 | 0 | -55 | 0 | 29 | -27 | 7 |
| 2005 | -31 | 37 | -46 | 0 | 17 | -30 | -44 |
| 2006 | -5 | 11 | -55 | 0 | -24 | -29 | 55 |
| 2007 | -28 | 34 | -10 | 159 | -51 | -23 | 4 |
| 2008 | 20 | -8 | -19 | 59 | -147 | -22 | -14 |
| 2009 | 6 | 26 | 4 | 46 | | -20 | 43 |
| 2010 | -7 | 10 | 10 | -66 | | 5 | -12 |
| 2011 | -9 | 5 | 19 | 8 | | 60 | 128 |
| 2012 | -9 | -25 | -19 | -7 | | 56 | -143 |
| 2013 | -19 | 4 | 8 | -33 | | 75 | 199 |
| 2014 | 3 | 44 | -9 | -19 | | -64 | -159 |
| ACUM | -267 | 138 | -543 | 147 | -154 | -6 | 154 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

No quadro seguinte pode visualizar-se a evolução da taxa de variação anual e acumulada de alunos no período de 1999-2014, por instituição:

Quadro n.º 3.5.2.3

Evolução da taxa de variação em RI, por instituição, em Lisboa.

| TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL DE ALUNOS INSCRITOS EM RI POR INSTITUIÇÃO - RI | | | | | | | |
|---|-------|----------|---------|----------|--------------|-------|------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOFONA | INDEPENDENTE | ISCSP | NOVA |
| 1999 | | | | | | | |
| 2000 | -22% | | -22% | | -20% | 2% | 30% |
| 2001 | -27% | | -21% | | -23% | 0% | 9% |
| 2002 | -2% | | -15% | | 25% | -2% | 3% |
| 2003 | -7% | | -19% | | 48% | 3% | 1% |
| 2004 | -18% | | -21% | | 16% | -5% | 3% |
| 2005 | -22% | | -22% | | 8% | -6% | -16% |
| 2006 | -5% | 30% | -33% | | -11% | -7% | 23% |
| 2007 | -27% | 71% | -9% | | -26% | -6% | 1% |
| 2008 | 26% | -10% | -19% | 37% | -100% | -6% | -5% |
| 2009 | 6% | 35% | 5% | 21% | | -5% | 15% |
| 2010 | -7% | 10% | 12% | -25% | | 1% | -4% |
| 2011 | -9% | 5% | 20% | 4% | | 17% | 41% |
| 2012 | -10% | -22% | -17% | -3% | | 14% | -32% |
| 2013 | -25% | 4% | 8% | -17% | | 16% | 67% |
| 2014 | 5% | 47% | -9% | -11% | | -12% | -32% |
| ACUM | -142% | 170% | -162% | 6% | -82% | 4% | 106% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados dos três quadros anteriores tiram-se as seguintes conclusões:

- A UAL foi a segunda instituição que perdeu mais alunos no período (perdeu 267 alunos), com uma taxa de variação negativa acumulada de 142%, superior à taxa de variação do mercado privado (-78,2%) e superior à taxa de variação do mercado global (-27,1%);
- A Lusíada foi a instituição que mais alunos perdeu (543 alunos), com uma taxa de variação negativa acumulada de 162%;
- Estes dados indicam que a descida deste curso na UAL, em número de alunos, se deveu, sobretudo, a factores internos. Os resultados dos modelos econométricos que elaborámos indicam que os maiores concorrentes da UAL, no sentido de captarem alunos, são o ISCSP e a Católica.

3.6 - QUOTAS DE MERCADO EM LISBOA. 1º CICLO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Fazemos, de seguida, a análise em relação aos mercados global e privado, começando pelo mercado global.

3.6.1 - QUOTAS DE MERCADO TOTAL, POR INSTITUIÇÃO, EM LISBOA, NA LICENCIATURA EM RI

No quadro seguinte evidenciam-se as quotas de mercado de cada uma das instituições, tendo como base o número total de alunos inscritos em RI em todas as instituições (mercado global) em Lisboa:

Quadro n.º 3.6.1.1

Quotas de mercado total, de RI, por instituição, em Lisboa

| QUOTA DE MERCADO POR INSTITUIÇÃO - RI | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------|----------|---------|----------|--------------|-------|-------|------------|------------|
| ANO | UAL-RI | CATOLICA | LUSIADA | LUSOFONA | INDEPENDENTE | ISCSP | NOVA | QM PRIVADO | QM PUBLICO |
| 1999 | 18,2% | | 35,8% | 0,0% | 9% | 27,0% | 10,3% | 62,6% | 37,4% |
| 2000 | 15,9% | | 30,9% | 0,0% | 8% | 30,7% | 14,9% | 54,4% | 45,6% |
| 2001 | 13,1% | | 27,4% | 0,0% | 7% | 34,6% | 18,3% | 47,1% | 52,9% |
| 2002 | 13,2% | | 23,8% | 0,0% | 9% | 34,8% | 19,5% | 45,7% | 54,3% |
| 2003 | 12,3% | | 19,3% | 0,0% | 13% | 35,8% | 19,8% | 44,4% | 55,6% |
| 2004 | 10,7% | | 16,2% | 0,0% | 16% | 35,8% | 21,5% | 42,6% | 57,4% |
| 2005 | 9,0% | 3,1% | 13,7% | 0,0% | 18% | 36,2% | 19,6% | 44,2% | 55,8% |
| 2006 | 9,0% | 4,1% | 9,6% | 0,0% | 17% | 35,2% | 25,1% | 39,7% | 60,3% |
| 2007 | 6,1% | 6,6% | 8,1% | 12,8% | 12% | 31,0% | 23,7% | 45,3% | 54,7% |
| 2008 | 8,6% | 6,6% | 7,3% | 19,5% | | 32,6% | 25,3% | 42,1% | 57,9% |
| 2009 | 8,4% | 8,2% | 7,0% | 21,6% | | 28,2% | 26,6% | 45,2% | 54,8% |
| 2010 | 8,2% | 9,5% | 8,3% | 17,1% | | 30,1% | 27,0% | 43,0% | 57,0% |
| 2011 | 6,3% | 8,4% | 8,4% | 15,0% | | 29,8% | 32,1% | 38,0% | 62,0% |
| 2012 | 6,3% | 7,3% | 7,8% | 16,2% | | 38,0% | 24,3% | 37,7% | 62,3% |
| 2013 | 4,0% | 6,4% | 7,1% | 11,4% | | 37,0% | 34,1% | 28,9% | 71,1% |
| 2014 | 4,9% | 11,0% | 7,6% | 11,7% | | 37,9% | 26,9% | 35,1% | 64,9% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados dos anteriores quadros conclui-se que:

- A UAL tinha, no início do período, no mercado global, em Lisboa, uma QM de 18,2%, e terminou o período com uma QM de 4,9%, sendo a última do mercado em 2014;
- A QM do mercado privado era, no início do período, de 62,6% e no fim do período era de 35,1%, o que evidencia um efeito substituição do privado pelo público;
- A Independente foi encerrada em 2007, o que terá tido efeitos positivos no aumento da QM da UAL.

3.6.2 - QUOTAS DE MERCADO, EM RI, EM LISBOA – MERCADO PRIVADO

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das universidades privadas, considerando apenas o mercado privado:

Quadro n.º 3.6.2.1

Quotas de mercado do 1º ciclo de RI, por instituição,
no mercado privado, em Lisboa

| QUOTAS DE MERCADO POR INSTITUIÇÃO PRIVADA - RI | | | | | |
|--|--------|----------|---------|----------|--------------|
| ANO | UAL-RI | CATOLICA | LUSIADA | LUSOFONA | INDEPENDENTE |
| 1999 | 29,1% | | 57,1% | | 14% |
| 2000 | 29,2% | | 56,8% | | 14% |
| 2001 | 27,7% | | 58,1% | | 14% |
| 2002 | 29,0% | | 52,2% | | 19% |
| 2003 | 27,7% | | 43,6% | | 29% |
| 2004 | 25,1% | | 38,1% | | 37% |
| 2005 | 20,4% | 6,9% | 31,1% | | 42% |
| 2006 | 22,6% | 10,4% | 24,1% | | 43% |
| 2007 | 13,5% | 14,5% | 17,9% | 28,1% | 26% |
| 2008 | 20,4% | 15,7% | 17,4% | 46,4% | |
| 2009 | 18,5% | 18,1% | 15,6% | 47,8% | |
| 2010 | 19,0% | 22,0% | 19,2% | 39,7% | |
| 2011 | 16,5% | 22,0% | 22,0% | 39,5% | |
| 2012 | 16,7% | 19,5% | 20,8% | 43,1% | |
| 2013 | 13,7% | 22,3% | 24,6% | 39,3% | |
| 2014 | 13,8% | 31,3% | 21,5% | 33,3% | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior podem tirar-se as seguintes conclusões:

- No início do período a oferta do 1º ciclo de RI era constituída por três instituições privadas, ocupando a UAL o 2º lugar em QM privado, com 29,1%, seguindo-se à Lusíada (57,1%);
- No final do período o mercado privado era constituído por quatro instituições, ocupando a UAL o 4º lugar (último) em QM privado, com 13,8%.
- A Católica iniciou a leccionação em RI em 2005, tendo uma QM de 31,3%, no final do período;
- A Lusófona iniciou a leccionação em RI em 2007, tendo uma QM de 21,5%, no final do período, tendo decrescido nos últimos dois anos.

3.7 – TAXA DE OCUPAÇÃO NO 1º CICLO DE RI, NAS INSTITUIÇÕES DE LISBOA, DE ALUNOS MATRICULADOS PELA 1ª VEZ, NO 1º ANO, ATRAVÉS DO REGIME GERAL DE ACESSO

No quadro seguinte mostram-se a taxa de ocupação, as vagas e alunos inscritos pela 1.ª vez, no 1º ciclo de RI, por estabelecimento, em Lisboa, no ano lectivo de 2013/14:

Quadro n.º 3.7.1

Vagas e alunos inscritos pela 1.ª vez em RI, por instituição,
em Lisboa, em 2014.

| Estabelecimento de Ensino | Denominação do Curso | Nível de Formação | Vagas | Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, através do regime geral de acesso | Inscritos pela 1.ª vez através do regime geral de acesso | Taxa de ocupação [Inscritos pela 1ª vez através do regime geral de acesso / Vagas] | Inscritos pela 1.ª vez através de todos os regimes |
|---------------------------|--|-------------------|-------|---|--|---|--|
| NOVA | Ciência Política e Relações Internacionais | Licenciatura | 86 | 115 | 157 | 182,6% | 200 |
| CATOLICA | Ciência Política e Relações Internacionais | Licenciatura | 80 | 37 | 38 | 47,5% | 94 |
| ISCSP | Relações Internacionais | Licenciatura | 72 | 75 | 75 | 104,2% | 85 |
| LUSOFONA | Ciência Política e Relações Internacionais | Licenciatura | 45 | 7 | 7 | 15,6% | 27 |
| LUSIADA | Relações Internacionais | Licenciatura | 30 | 16 | 16 | 53,3% | 25 |
| UAL | Relações Internacionais | Licenciatura | 35 | 2 | 2 | 5,7% | 23 |
| LUSOFONA | Estudos Europeus e Relações Internacionais | Licenciatura | 20 | 0 | 1 | 5,0% | 1 |

Fonte: MEC.

Dos dados do quadro anterior pode observar-se que:

- A taxa de ocupação em RI na UAL foi de 5,7%, relativa a alunos que se matriculam pela 1ª vez, através do regime geral de acesso, sendo a mais baixa das seis universidades consideradas;
- Em 2014, matricularam-se 23 alunos em RI, na UAL, pela 1ª vez, através de todos os regimes, representando 5% do total de alunos inscritos, pela 1ª vez, nas seis universidades, número correspondente à QM da UAL quanto ao total de alunos inscritos;
- A taxa de ocupação das instituições públicas (Nova e ISCSP) ultrapassou os 100%, o que significa que estas universidades permitem que se matriculem mais alunos, pela 1ª vez, no 1º ano, através do regime geral de acesso, do que as vagas que lhes são atribuídas, pelo que captam a maioria de alunos, juntamente com a Católica;
- O somatório do número de alunos inscritos pela primeira vez, através de todos os regimes, na UAL, Lusíada e Lusófona foi de 76, representando apenas 17% do total de alunos inscritos em todas as universidades;
- Verifica-se que existe um forte efeito substituição do subsector privado pelo público;
- Na Católica matricularam-se, pela 1ª vez, 94 alunos, representando 20% do total de alunos inscritos em todas as universidades, o que, com elevada probabilidade, se deverá à percepção, pelos actuais e potenciais alunos, da existência de factores positivos de diferenciação, nomeadamente de qualidade e maior probabilidade de empregabilidade.

3.7 – CONCLUSÕES SOBRE O CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA UAL

Da análise efectuada ao curso de Relações Internacionais, na UAL, pode concluir-se que:

- A licenciatura em RI da UAL perdeu, acumuladamente, 260 alunos, no período de 1999-2015, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 135,8%;
- Sendo a taxa de variação acumulada negativa (de RI da UAL) maior que a do mercado privado e a do mercado total (em Lisboa), a maioria do seu decréscimo deveu-se a factores internos;
- A sua quota de mercado, no mercado global (Lisboa), diminuiu ao longo do período de 18,2% para 4,9%. Como o mercado global diminuiu 528 alunos, no período, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 27,1%, conclui-se que o curso de RI perdeu atributos de atracção quanto aos potenciais alunos.

IV

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Na licenciatura em Ciências da Comunicação (CC), em 2014, em Portugal continental, considerámos os seguintes cursos de licenciatura denominados:

- Ciências da Comunicação;
- Ciências da Comunicação e Multimédia;
- Ciências da Comunicação e da Cultura;
- Comunicação e Multimédia;
- Comunicação e Jornalismo e;
- Jornalismo.

4.1 - LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, EM PORTUGAL CONTINENTAL, EM 2014

Mostra-se, no quadro seguinte, o número de alunos inscritos no 1º ciclo de Ciências da Comunicação, no Continente, por instituição, para o ano lectivo de 2013/2014:

Quadro n.º 4.1.1

Número de alunos inscritos em CC, no 1º ciclo,
no Continente, em 2014.

| INSTITUIÇÃO - PAIS | SUBS | CURSO - 2014 | 1º CICLO | ALUNOS | QM |
|--|---------|--------------------------------------|----------|--------|-------|
| Universidade Católica Portuguesa - FCH (FF) | Privado | Comunicação Social e Cultural | 1º ciclo | 544 | 15,5% |
| Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola | Público | Ciências da Comunicação (Mult.) | 1º ciclo | 435 | 12,4% |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências | Público | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 333 | 9,5% |
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Ciências | Público | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 269 | 7,7% |
| Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras | Público | Jornalismo | 1º ciclo | 244 | 6,9% |
| Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Con | Público | Jornalismo | 1º ciclo | 233 | 6,6% |
| Universidade do Minho | Público | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 216 | 6,2% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Privado | (CCC)+(CJ) | 1º ciclo | 215 | 6,1% |
| Universidade da Beira Interior | Público | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 205 | 5,8% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Privado | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 175 | 5,0% |
| Instituto Superior da Maia | Privado | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 167 | 4,8% |
| Universidade do Algarve - Escola Superior de Educaçã | Público | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 132 | 3,8% |
| Universidade Fernando Pessoa | Privado | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 127 | 3,6% |
| Universidade Lusófona do Porto | Privado | Ciências da Comunicação e da Cultura | 1º ciclo | 94 | 2,7% |
| Universidade Lusíada | Privado | Comunicação e Multimédia | 1º ciclo | 71 | 2,0% |
| Universidade Europeia | Privado | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 39 | 1,1% |
| Instituto Superior de Novas Profissões | Privado | Jornalismo | 1º ciclo | 12 | 0,3% |
| TOTAL PAIS-CC | | | | 3511 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Nestes cursos (CC) estavam inscritos 3,511 alunos, repartidos por 17 instituições (algumas instituições espalhadas por várias localidades), conforme é exposto no quadro anterior.

Em termos de número de alunos inscritos no 1º ciclo, a nível do Continente, a UAL ocupava o 10º lugar, com 175 alunos, em 2014 (segundo dados da CEU o número era de 199 alunos no ano de 2013/14)¹⁷ correspondente a uma quota de mercado (QM) nacional de cerca de 5%, sendo o primeiro lugar ocupado pela Católica com 544 alunos correspondente a uma quota de mercado nacional de 15,5%.

4.2 - LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, EM LISBOA, EM 2014

Uma análise semelhante à anterior, para 2014 e para o distrito de Lisboa, quanto à licenciatura em Ciências da Comunicação, mostra que existiam 1,775 alunos inscritos, em 9 instituições, conforme quadro seguinte:

Quadro n.º 4.2.1

Alunos inscritos no 1º ciclo em CC, por instituição,
no distrito de Lisboa, em 2014.

| INSTITUIÇÃO - EM LISBOA | SUBS | CURSO - 2014 | 1º CICLO | ALUNOS | QM |
|--|---------|-------------------------------|----------|--------|-------|
| Universidade Católica Portuguesa - FCH | Privado | Comunicação Social e Cultural | 1º ciclo | 428 | 24,1% |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências | Público | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 333 | 18,8% |
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Ciências | Público | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 269 | 15,2% |
| Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Comunicação | Público | Jornalismo | 1º ciclo | 233 | 13,1% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Privado | (CCC)+(CJ) | 1º ciclo | 215 | 12,1% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Privado | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 175 | 9,9% |
| Universidade Lusíada | Privado | Comunicação e Multimédia | 1º ciclo | 71 | 4,0% |
| Universidade Europeia | Privado | Ciências da Comunicação | 1º ciclo | 39 | 2,2% |
| Instituto Superior de Novas Profissões | Privado | Jornalismo | 1º ciclo | 12 | 0,7% |
| TOTAL LISBOA-CC | | | | 1775 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Em termos de número de alunos inscritos no 1º ciclo, em CC, a nível do distrito de Lisboa, em 2014, entre nove instituições:

- A UAL ocupava o 6º lugar, com 175 alunos, correspondente a uma quota de mercado em Lisboa de 9,9%;
- O primeiro lugar era ocupado pela Católica com 428 alunos, correspondente a uma quota de mercado em Lisboa de 24,1%.
- A Lusíada, a EU/ISLA e o ISNP estavam colocados depois da UAL, como pode ser observado no quadro anterior.

¹⁷ Eventualmente a divergência dos números se deverá a alunos PAC.

4.3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA UAL

A licenciatura em Ciências da Comunicação é também um dos cursos da UAL que tem vindo a perder alunos ao longo do período de 1999-2013, tendo invertido essa tendência em 2014 e 2015.

A evolução do número de alunos inscritos, da variação anual absoluta e acumulada e da taxa de variação anual e acumulada podem ser visualizados nos quadro e gráfico seguintes:

Quadro n.º 4.3.1

UAL-Evolução do número de alunos inscritos em Ciências da Comunicação, variação e taxa de variação. Período: 1999-2015.

| Anos | Alunos CC - UAL | Variação-UAL | Taxa Variação-UAL | Taxa Variação PRIVADO | Taxa Variação PUBLICO | Taxa Variação TOTAL |
|-----------|-----------------|--------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| 1999 | 1076 | | | | | |
| 2000 | 1014 | -62 | -6% | -3,4% | 6,5% | 0,0% |
| 2001 | 841 | -173 | -17% | -2,3% | -0,8% | -1,7% |
| 2002 | 721 | -120 | -14% | 4,1% | -2,6% | 1,6% |
| 2003 | 621 | -100 | -14% | 0,6% | -4,6% | -1,3% |
| 2004 | 484 | -137 | -22% | -4,7% | -9,8% | -6,5% |
| 2005 | 425 | -59 | -12% | -5,0% | -2,9% | -4,3% |
| 2006 | 297 | -128 | -30% | -14,7% | -6,0% | -11,7% |
| 2007 | 250 | -47 | -16% | -9,1% | -2,6% | -6,7% |
| 2008 | 253 | 3 | 1% | -35,5% | -36,5% | -35,9% |
| 2009 | 224 | -29 | -11% | -7,9% | 3,2% | -3,7% |
| 2010 | 189 | -35 | -16% | -4,2% | 0,8% | -2,2% |
| 2011 | 181 | -8 | -4% | 0,8% | 1,9% | 1,2% |
| 2012 | 183 | 2 | 1% | -4,2% | 3,3% | -1,1% |
| 2013 | 157 | -26 | -14% | -11,0% | 1,7% | -5,5% |
| 2014 | 175 | 18 | 11% | -3,5% | -2,7% | -3,1% |
| 2015 | 230 | 55 | 31% | | | |
| ACUM 2014 | | -901 | -163% | -100,0% | -51,1% | -80,9% |
| ACUM 2015 | | -846 | -131% | | | |

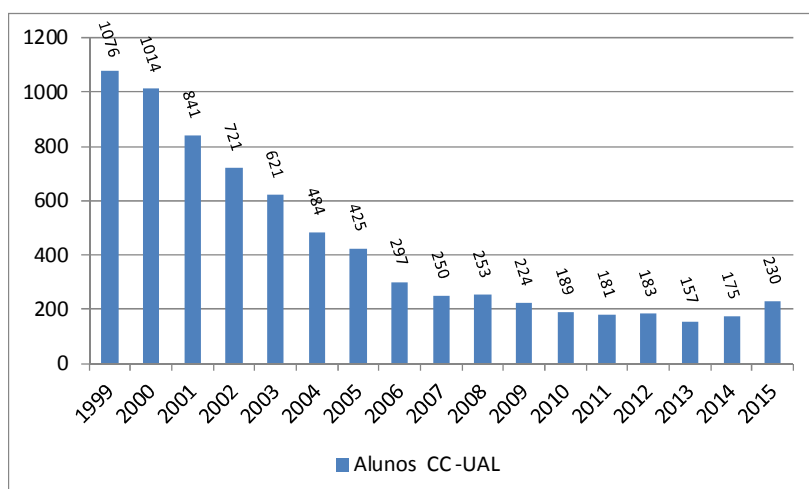
Fonte: MEC. Elaboração própria.

O gráfico seguinte ilustra a evolução do número de alunos inscritos na licenciatura de CC, na UAL:

Gráfico n.º 4.3.1

UAL-Evolução do número de alunos inscritos em CC.

Período:1999-2015



Fonte: MEC. Elaboração própria.

A taxa de variação relativa ao número de alunos inscritos em CC, na UAL, foi negativa em doze anos, e positiva em quatro anos. De destacar que a taxa de variação foi positiva nos dois últimos anos do período, em 2014 e 2015, alcançando esta taxa o valor de 31%, em 2015, com o ganho de 55 alunos.

A licenciatura em Ciências da Comunicação:

- No início do período tinha 1076 alunos;
- No fim do período tinha 230 alunos;
- Perdeu, no período, acumuladamente, 846 alunos;
- A taxa de variação acumulada negativa na UAL, no período de 1999-2015, foi de 131%, enquanto no subsector privado essa taxa foi de menos 100%, no público de menos 51%, e no mercado global de menos 81%.

4.4 – MERCADO DO 1º CICLO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NO DISTRITO DE LISBOA

Analisa-se, de seguida, o mercado classificado em grandes agregados e, de seguida, analisamos o mercado por instituições.

4.4.1 - MERCADO GLOBAL, EM CC, EM LISBOA, POR GRANDES AGREGADOS: PRIVADO, PÚBLICO E TOTAL

O mercado global (em Lisboa) teve a evolução que é evidenciada no quadro seguinte, quanto ao número de alunos inscritos, à variação anual e à taxa de variação, no privado, no público e no total:

Quadro n.º 4.4.1.1

Evolução do número de alunos inscritos, por agregados:
Privado, Público e Total, em Lisboa. Período:1999-2014

| ANO | ALUNOS INSCRITOS-CC | | | VARIÇÃO | | | TAXA VARIÇÃO | | |
|------|---------------------|---------|-------|---------|---------|-------|--------------|---------|--------|
| | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL |
| 1999 | 2872 | 1542 | 4414 | | | | | | |
| 2000 | 2773 | 1643 | 4416 | -99 | 101 | 2 | -3,4% | 6,5% | 0,0% |
| 2001 | 2710 | 1630 | 4340 | -63 | -13 | -76 | -2,3% | -0,8% | -1,7% |
| 2002 | 2821 | 1588 | 4409 | 111 | -42 | 69 | 4,1% | -2,6% | 1,6% |
| 2003 | 2838 | 1515 | 4353 | 17 | -73 | -56 | 0,6% | -4,6% | -1,3% |
| 2004 | 2704 | 1366 | 4070 | -134 | -149 | -283 | -4,7% | -9,8% | -6,5% |
| 2005 | 2568 | 1326 | 3894 | -136 | -40 | -176 | -5,0% | -2,9% | -4,3% |
| 2006 | 2190 | 1247 | 3437 | -378 | -79 | -457 | -14,7% | -6,0% | -11,7% |
| 2007 | 1991 | 1215 | 3206 | -199 | -32 | -231 | -9,1% | -2,6% | -6,7% |
| 2008 | 1284 | 771 | 2055 | -707 | -444 | -1151 | -35,5% | -36,5% | -35,9% |
| 2009 | 1183 | 796 | 1979 | -101 | 25 | -76 | -7,9% | 3,2% | -3,7% |
| 2010 | 1133 | 802 | 1935 | -50 | 6 | -44 | -4,2% | 0,8% | -2,2% |
| 2011 | 1142 | 817 | 1959 | 9 | 15 | 24 | 0,8% | 1,9% | 1,2% |
| 2012 | 1094 | 844 | 1938 | -48 | 27 | -21 | -4,2% | 3,3% | -1,1% |
| 2013 | 974 | 858 | 1832 | -120 | 14 | -106 | -11,0% | 1,7% | -5,5% |
| 2014 | 940 | 835 | 1775 | -34 | -23 | -57 | -3,5% | -2,7% | -3,1% |
| | ACUM | | | -1932 | -707 | -2639 | -100,0% | -51,1% | -80,9% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

No período de 1999-2014 o mercado diminuiu:

- O mercado privado perdeu 1,932 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 100%;
- O mercado público perdeu 707 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 51%;
- O mercado global perdeu 2,639 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 80,9%.

4.4.2 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, POR INSTITUIÇÕES, EM LISBOA

Vejamos a evolução do número de alunos inscritos no curso de Ciências da Comunicação em nove instituições do distrito de Lisboa, seis das quais são privadas e três são públicas.

Nos quadros seguintes podemos visualizar a evolução do número de alunos inscritos, a variação anual e acumulada, bem como a taxa de variação anual e acumulada, por instituição, no período de 1999 a 2014:

Quadro n.º 4.4.2.1

Evolução do número de alunos de CC, por instituição, no período de 1999 a 2014

| ALUNOS INSCRITOS EM CC POR INSTITUIÇÃO | | | | | | | | | | |
|--|------|----------|----------|---------|------|---------|--------------|------|-------|-----------|
| Ano | UAL | CATOLICA | LUSOFONA | LUSIADA | ISNP | ISLA/EU | INDEPENDENTE | NOVA | ISCSP | IPL-ESCSL |
| 1999 | 1076 | 637 | 463 | | | | 696 | 415 | 522 | 605 |
| 2000 | 1014 | 654 | 526 | | | | 579 | 422 | 536 | 685 |
| 2001 | 841 | 699 | 619 | | | | 551 | 423 | 501 | 706 |
| 2002 | 721 | 729 | 795 | | | | 576 | 411 | 498 | 679 |
| 2003 | 621 | 740 | 869 | | | | 608 | 394 | 466 | 655 |
| 2004 | 484 | 715 | 913 | | | | 592 | 363 | 411 | 592 |
| 2005 | 425 | 787 | 837 | | | | 519 | 391 | 350 | 585 |
| 2006 | 297 | 743 | 729 | | | | 421 | 384 | 332 | 531 |
| 2007 | 250 | 705 | 719 | | | | 317 | 398 | 313 | 504 |
| 2008 | 253 | 558 | 329 | 144 | | | | 306 | 212 | 253 |
| 2009 | 224 | 482 | 319 | 158 | | | | 316 | 260 | 220 |
| 2010 | 189 | 491 | 311 | 142 | | | | 324 | 254 | 224 |
| 2011 | 181 | 508 | 342 | 111 | | | | 334 | 252 | 231 |
| 2012 | 183 | 491 | 316 | 86 | 18 | | | 322 | 269 | 253 |
| 2013 | 157 | 471 | 249 | 70 | 15 | 12 | | 324 | 285 | 249 |
| 2014 | 175 | 428 | 215 | 71 | 12 | 39 | | 333 | 269 | 233 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

De seguida evidencia-se, no quadro seguinte, a variação anual e acumulada de alunos, por instituição:

Quadro n.º 4.4.2.2

Evolução da variação anual e acumulada, em CC, por instituição, no período de 1999-2014

| VARIÇÃO ANUAL E ACUMULADA (CC) | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|-----------|-----------|-----------|--------------|------------|-------------|-------------|
| Ano | UAL | CATOLICA | LUSOFONA | LUSIADA | ISNP | ISLA/EU | INDEPENDENTE | NOVA | ISCSP | IPL-ESCSL |
| 1999 | | | | | | | | | | |
| 2000 | -62 | 17 | 63 | | | | -117 | 7 | 14 | 80 |
| 2001 | -173 | 45 | 93 | | | | -28 | 1 | -35 | 21 |
| 2002 | -120 | 30 | 176 | | | | 25 | -12 | -3 | -27 |
| 2003 | -100 | 11 | 74 | | | | 32 | -17 | -32 | -24 |
| 2004 | -137 | -25 | 44 | | | | -16 | -31 | -55 | -63 |
| 2005 | -59 | 72 | -76 | | | | -73 | 28 | -61 | -7 |
| 2006 | -128 | -44 | -108 | | | | -98 | -7 | -18 | -54 |
| 2007 | -47 | -38 | -10 | | | | -104 | 14 | -19 | -27 |
| 2008 | 3 | -147 | -390 | 144 | | | -317 | -92 | -101 | -251 |
| 2009 | -29 | -76 | -10 | 14 | | | | 10 | 48 | -33 |
| 2010 | -35 | 9 | -8 | -16 | | | | 8 | -6 | 4 |
| 2011 | -8 | 17 | 31 | -31 | | | | 10 | -2 | 7 |
| 2012 | 2 | -17 | -26 | -25 | 18 | | | -12 | 17 | 22 |
| 2013 | -26 | -20 | -67 | -16 | -3 | 12 | | 2 | 16 | -4 |
| 2014 | 18 | -43 | -34 | 1 | -3 | 27 | | 9 | -16 | -16 |
| ACUMULADO | -901 | -209 | -248 | 71 | 12 | 39 | | -82 | -253 | -372 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

De seguida evidencia-se, no quadro seguinte, a taxa de variação anual e acumulada de alunos, por instituição:

Quadro n.º 4.4.2.3

Evolução da taxa de variação anual e acumulada, em , por instituição,
no período de 1999 a 2014

| TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL E ACUMULADA (CC) POR INSTITUIÇÃO, EM LISBOA | | | | | | | | | | |
|--|--------|----------|----------|---------|--------|---------|--------------|--------|--------|-----------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSOFONA | LUSIADA | ISNP | ISLA/EU | INDEPENDENTE | NOVA | ISCSP | IPL-ESCSL |
| 1999 | | | | | | | | | | |
| 2000 | -5,8% | 2,7% | 13,6% | | | | -16,8% | 1,7% | 2,7% | 13,2% |
| 2001 | -17,1% | 6,9% | 17,7% | | | | -4,8% | 0,2% | -6,5% | 3,1% |
| 2002 | -14,3% | 4,3% | 28,4% | | | | 4,5% | -2,8% | -0,6% | -3,8% |
| 2003 | -13,9% | 1,5% | 9,3% | | | | 5,6% | -4,1% | -6,4% | -3,5% |
| 2004 | -22,1% | -3,4% | 5,1% | | | | -2,6% | -7,9% | -11,8% | -9,6% |
| 2005 | -12,2% | 10,1% | -8,3% | | | | -12,3% | 7,7% | -14,8% | -1,2% |
| 2006 | -30,1% | -5,6% | -12,9% | | | | -18,9% | -1,8% | -5,1% | -9,2% |
| 2007 | -15,8% | -5,1% | -1,4% | | | | -24,7% | 3,6% | -5,7% | -5,1% |
| 2008 | 1,2% | -20,9% | -54,2% | | | | -100,0% | -23,1% | -32,3% | -49,8% |
| 2009 | -11,5% | -13,6% | -3,0% | 9,7% | | | | 3,3% | 22,6% | -13,0% |
| 2010 | -15,6% | 1,9% | -2,5% | -10,1% | | | | 2,5% | -2,3% | 1,8% |
| 2011 | -4,2% | 3,5% | 10,0% | -21,8% | | | | 3,1% | -0,8% | 3,1% |
| 2012 | 1,1% | -3,3% | -7,6% | -22,5% | | | | -3,6% | 6,7% | 9,5% |
| 2013 | -14,2% | -4,1% | -21,2% | -18,6% | -16,7% | | | 0,6% | 5,9% | -1,6% |
| 2014 | 11,5% | -9,1% | -13,7% | 1,4% | -20,0% | | | 2,8% | -5,6% | -6,4% |
| ACUMULAD | -163% | -34% | -41% | -62% | -37% | | | -18% | -54% | -73% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Com base nos dados dos três quadros anteriores podem tirar-se as seguintes conclusões:

- PERDEDORES DE ALUNOS, POR ORDEM DECRESCENTE, NO PERÍODO DE 1999-2014:
 - A UAL ocupou o 1º lugar, perdendo, acumuladamente, no período, 901 alunos, a que corresponde uma taxa de variação negativa acumulada de 163%;
Dado que a taxa de variação negativa acumulada do mercado privado foi de 78%, e a da UAL foi de 163%, a maior parte de decréscimo deve-se a factores internos da UAL. Apenas uma pequena parte é devida à diminuição do mercado;
 - A LUSÍADA ocupou o 2º lugar - para a qual existem dados apenas para o período de 2008-2014 – perdeu, acumuladamente, em seis anos, 88 alunos a que corresponde uma taxa de variação negativa acumulada de 62%, taxa dupla em relação à do mercado privado, para estes seis anos, que foi de menos 30%;
 - A LUSÓFONA, que ocupou o 3º lugar, perdeu, acumuladamente, no período 248 alunos a que corresponde uma taxa de variação negativa

acumulada de 41%, taxa inferior à do mercado global, que foi de menos 67%.

- Contudo, se tivermos em conta os últimos três anos do subperíodo (2012-2014) que abrange os factos (de conhecimento público) relacionados com a Lusófona, verifica-se que os mesmos tiveram efeitos negativos substanciais na procura pela licenciatura em CC da Lusófona, sendo a taxa de variação negativa acumulada para estes três anos de 42,46%, enquanto a do mercado privado (para estes três anos) foi de menos 18,66%.
- Para a UAL taxa de variação negativa acumulada para estes três anos foi de 1,64%, o que indica uma melhoria.

4.5 - QUOTAS DE MERCADO TOTAL, EM LISBOA, NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, POR INSTITUIÇÃO, PÚBLICO E PRIVADO

No quadro seguinte evidenciam-se as quotas de mercado de cada uma das instituições, tendo como base o número total de alunos inscritos em CC em todas as instituições, em Lisboa (mercado global):

Quadro n.º 4.5.1

Quotas de mercado total, em CC, por instituição e Público e Privado, em Lisboa

| QUOTAS DE MERCADO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO POR INSTITUIÇÃO, EM LISBOA | | | | | | | | | | | | |
|---|-------|----------|-----------|---------|------|---------|---------------|-------|-------|------------|-------------|------------|
| Ano | UAL | CATOLICA | LUSOFON A | LUSIADA | ISNP | ISLA/EU | INDEPEN DENTE | NOVA | ISCSP | IPL- ESCSL | QM PRIVAD O | QM PÚBLICO |
| 1999 | 24,4% | 14,4% | 10,5% | | | | 15,8% | 9,4% | 11,8% | 13,7% | 65,1% | 34,9% |
| 2000 | 23,0% | 14,8% | 11,9% | | | | 13,1% | 9,6% | 12,1% | 15,5% | 62,8% | 37,2% |
| 2001 | 19,4% | 16,1% | 14,3% | | | | 12,7% | 9,7% | 11,5% | 16,3% | 62,4% | 37,6% |
| 2002 | 16,4% | 16,5% | 18,0% | | | | 13,1% | 9,3% | 11,3% | 15,4% | 64,0% | 36,0% |
| 2003 | 14,3% | 17,0% | 20,0% | | | | 14,0% | 9,1% | 10,7% | 15,0% | 65,2% | 34,8% |
| 2004 | 11,9% | 17,6% | 22,4% | | | | 14,5% | 8,9% | 10,1% | 14,5% | 66,4% | 33,6% |
| 2005 | 10,9% | 20,2% | 21,5% | | | | 13,3% | 10,0% | 9,0% | 15,0% | 65,9% | 34,1% |
| 2006 | 8,6% | 21,6% | 21,2% | | | | 12,2% | 11,2% | 9,7% | 15,4% | 63,7% | 36,3% |
| 2007 | 7,8% | 22,0% | 22,4% | | | | 9,9% | 12,4% | 9,8% | 15,7% | 62,1% | 37,9% |
| 2008 | 12,3% | 27,2% | 16,0% | 7,0% | | | | 14,9% | 10,3% | 12,3% | 62,5% | 37,5% |
| 2009 | 11,3% | 24,4% | 16,1% | 8,0% | | | | 16,0% | 13,1% | 11,1% | 59,8% | 40,2% |
| 2010 | 9,8% | 25,4% | 16,1% | 7,3% | | | | 16,7% | 13,1% | 11,6% | 58,6% | 41,4% |
| 2011 | 9,2% | 25,9% | 17,5% | 5,7% | | | | 17,0% | 12,9% | 11,8% | 58,3% | 41,7% |
| 2012 | 9,4% | 25,3% | 16,3% | 4,4% | 0,9% | | | 16,6% | 13,9% | 13,1% | 56,4% | 43,6% |
| 2013 | 8,6% | 25,7% | 13,6% | 3,8% | 0,8% | 0,7% | | 17,7% | 15,6% | 13,6% | 53,2% | 46,8% |
| 2014 | 9,9% | 24,1% | 12,1% | 4,0% | 0,7% | 2,2% | | 18,8% | 15,2% | 13,1% | 53,0% | 47,0% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do anterior quadro conclui-se que:

- A UAL tinha, no início do período, no mercado global, em Lisboa, uma QM de 28,9%, e terminou o período com uma QM de 9,9%, sendo a 6ª do mercado em 2014;

- A QM do mercado privado foi, no início do período, de 58,5% e no fim do período foi de 53%, o que evidencia a manutenção do peso do subsector privado nesta área de conhecimento dado que ainda é líder face ao público (47%);
- A EU/ISLA começou a ministrar este curso em 2013 e em 2014 já representa 2,2% de QM;
- Quanto à Lusófona, também, quanto a este curso, se verifica uma descida acentuada da sua QM.

4.6 - QUOTAS DE MERCADO, EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, POR INSTITUIÇÃO, EM LISBOA – MERCADO PRIVADO

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das universidades privadas, tendo por base o mercado privado:

Quadro n.º 4.6.1

Quotas de mercado do 1º ciclo de CC, por instituição, no mercado privado, em Lisboa

| QUOTAS DE MERCADO (PRIVADO) EM CC, POR INSTITUIÇÃO, EM LISBOA | | | | | | | |
|---|-------|----------|----------|---------|------|---------|--------------|
| Ano | UAL | CATOLICA | LUSOFONA | LUSIADA | ISNP | ISLA/EU | INDEPENDENTE |
| 1999 | 37,5% | 22,2% | 16,1% | | | | 24,2% |
| 2000 | 36,6% | 23,6% | 19,0% | | | | 20,9% |
| 2001 | 31,0% | 25,8% | 22,8% | | | | 20,3% |
| 2002 | 25,6% | 25,8% | 28,2% | | | | 20,4% |
| 2003 | 21,9% | 26,1% | 30,6% | | | | 21,4% |
| 2004 | 17,9% | 26,4% | 33,8% | | | | 21,9% |
| 2005 | 16,5% | 30,6% | 32,6% | | | | 20,2% |
| 2006 | 13,6% | 33,9% | 33,3% | | | | 19,2% |
| 2007 | 12,6% | 35,4% | 36,1% | | | | 15,9% |
| 2008 | 19,7% | 43,5% | 25,6% | 11,2% | | | |
| 2009 | 18,9% | 40,7% | 27,0% | 13,4% | | | |
| 2010 | 16,7% | 43,3% | 27,4% | 12,5% | | | |
| 2011 | 15,8% | 44,5% | 29,9% | 9,7% | | | |
| 2012 | 16,7% | 44,9% | 28,9% | 7,9% | 1,6% | | |
| 2013 | 16,1% | 48,4% | 25,6% | 7,2% | 1,5% | 1,2% | |
| 2014 | 18,6% | 45,5% | 22,9% | 7,6% | 1,3% | 4,1% | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior podem tirar-se as seguintes conclusões:

- No início do período a oferta do 1º ciclo de CC era constituída por quatro instituições privadas, ocupando a UAL o 1º lugar em QM privado, com 37,5%, seguindo-se a Independente;
- No final do período, o mercado privado era constituído por seis instituições, ocupando a UAL o 3º lugar em QM privado, com 18,6%, depois da Católica (45,5%) e da Lusófona (22,9%);

- A UAL recuperou QM em 2014 relativamente a 2013.

4.7 – CONCLUSÕES SOBRE O CURSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA UAL

Da análise efectuada ao curso de Ciências da Comunicação, pode concluir-se que:

- Este curso perdeu, acumuladamente, 901 alunos, no período de 1999-2015, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 163%;
- Sendo a sua taxa de variação acumulada negativa maior que a do mercado privado e a do mercado total (em Lisboa), a maioria do seu decréscimo deveu-se a factores internos;
- A sua quota de mercado, no mercado global (Lisboa), diminuiu ao longo do período de 28,9% para 9,9%. Como o mercado global diminuiu, no período, 1,943 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 67%, conclui-se que o curso de CC perdeu atributos de atracção quanto à percepção dos clientes.

V

MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITECTURA

No curso de Arquitectura, em 2014, em Portugal continental, considerámos os seguintes cursos de licenciatura e mestrado integrado denominados:

- Arquitectura;
- Arquitectura e Urbanismo;
- Arquitectura Paisagista.

5.1 – LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITECTURA, EM PORTUGAL CONTINENTAL, EM 2014

Mostra-se, no quadro seguinte, o número de alunos inscritos no 1º ciclo e mestrado integrado de Arquitectura, no Continente, por instituição, para o ano de 2013/2014:

Quadro n.º 5.1.1

Evolução do número de alunos inscritos em Arquitectura, no 1º ciclo e mestrado integrado, em Portugal continental, em 2014.

| INSTITUIÇÃO | LOCAL | SUBS | CURSO (2014) | CICLO | ALUNOS | QM |
|---|---------------|----------------|------------------------|--------------------|------------|-------------|
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Arquitectura | Lisboa | Público | Arquitectura | Mestrado in | 1175 | 16,3% |
| Universidade do Porto - Faculdade de Arquitectura | Porto | Público | Arquitectura | Mestrado in | 983 | 13,6% |
| Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e | Coimbra | Público | Arquitectura | Mestrado in | 540 | 7,5% |
| Universidade Lusíada | Lisboa | Privado | Arquitectura | Mestrado in | 491 | 6,8% |
| Universidade da Beira Interior | Covilhã | Público | Arquitectura | Mestrado in | 393 | 5,5% |
| Universidade de Évora - Escola de Artes | Évora | Público | Arquitectura | Mestrado in | 384 | 5,3% |
| Universidade do Minho | Braga | Público | Arquitectura | Mestrado in | 383 | 5,3% |
| Universidade Lusíada do Porto | Porto | Privado | Arquitectura | Mestrado in | 372 | 5,2% |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Lisboa | Público | Arquitectura | Mestrado in | 357 | 5,0% |
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico | Lisboa | Público | Arquitectura | Mestrado in | 355 | 4,9% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Lisboa | Privado | Arquitectura | Mestrado in | 280 | 3,9% |
| Escola Superior Artística do Porto | Porto | Privado | Arquitectura | Mestrado in | 193 | 2,7% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Lisboa | Privado | Arquitectura | Mestrado in | 165 | 2,3% |
| Escola Superior Gallaecia | Vila Nova | Privado | Arquitectura e Urbanis | Mestrado in | 165 | 2,3% |
| Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão | Vila Nova | Privado | Arquitectura | Mestrado in | 157 | 2,2% |
| Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes | Portimão | Privado | Arquitectura | Mestrado in | 133 | 1,85% |
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agror | Lisboa | Público | Arquitectura Paisagist | Licenciatura | 122 | 1,69% |
| Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - | Vila Real | Público | Arquitectura Paisagist | Licenciatura | 100 | 1,39% |
| Universidade Fernando Pessoa | Porto | Privado | Arquitectura e Urbanis | Mestrado in | 93 | 1,29% |
| Escola Universitária das Artes de Coimbra | Coimbra | Privado | Arquitectura | Mestrado in | 86 | 1,19% |
| Universidade do Porto - Faculdade de Ciências | Porto | Público | Arquitectura Paisagist | Licenciatura | 83 | 1,15% |
| Universidade Lusófona do Porto | Porto | Privado | Arquitectura | Mestrado in | 78 | 1,08% |
| Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências e T | Faro | Público | Arquitectura Paisagist | Licenciatura | 72 | 1,00% |
| Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional | Viseu | Privado | Arquitectura | Mestrado in | 43 | 0,60% |
| Escola Universitária Vasco da Gama | Coimbra | Privado | Arquitectura | Mestrado in | 1 | 0,01% |
| TOTAL | | | | | 7204 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Em 2014, nos cursos de Arquitectura estavam inscritos 7,204 alunos, repartidos por 27 instituições (algumas instituições espalhadas por várias localidades), conforme é exposto no quadro anterior.

Em termos de número de alunos inscritos no 1º ciclo e mestrado integrado, a nível do Continente, a UAL ocupava o 13º lugar, com 165 alunos, correspondente a uma quota de mercado (QM) nacional de 2,3%, sendo o primeiro lugar ocupado pela Faculdade de Arquitectura da UL, com 1,175 alunos, correspondente a uma quota de mercado nacional de 16,3%.

5.2 - LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITECTURA, LISBOA, EM 2014

No quadro seguinte apresenta-se o número de alunos, no distrito de Lisboa, quanto à licenciatura e mestrado integrado em Arquitectura, para o ano de 2014:

Quadro n.º 5.2.1

Alunos inscritos no 1º ciclo e mestrado integrado de Arquitectura, por instituição, em Lisboa, em 2014,.

| INSTITUIÇÃO | SUBS | CURSO (2014) | CICLO | ALUNOS | QM |
|---|---------|-------------------------|--------------------------|--------|-------|
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Arquitectura | Público | Arquitectura | Mestrado integrado | 1175 | 39.9% |
| Universidade Lusíada | Privado | Arquitectura | Mestrado integrado | 491 | 16.7% |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Público | Arquitectura | Mestrado integrado | 357 | 12.1% |
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico (Alameda) | Público | Arquitectura | Mestrado integrado | 355 | 12.1% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Privado | Arquitectura | Mestrado integrado | 280 | 9.5% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Privado | Arquitectura | Mestrado integrado | 165 | 5.6% |
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia | Público | Arquitectura Paisagista | Licenciatura - 1.º ciclo | 122 | 4.1% |
| TOTAL | | | | 2945 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Em termos de número de alunos inscritos no 1º ciclo e mestrado integrado, a nível do distrito de Lisboa, em 2014, entre sete instituições:

- O curso de Arquitectura da UAL ocupava o 6º lugar, com 165 alunos, correspondente a uma quota de mercado de 5,6%, em Lisboa, sendo o primeiro lugar ocupado pela Faculdade de Arquitectura com 1,175 alunos, correspondente a uma quota de mercado em Lisboa de 39,9%;
- A Lusíada ainda ocupava o 2º lugar, mas tem vindo a diminuir.

5.3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS EM ARQUITECTURA NA UAL

O mestrado integrado em Arquitectura é um curso da UAL que teve uma evolução positiva em número de alunos, desde 1999 até 2011, com uma quebra em 2005, tendo vindo a ter uma evolução negativa desde 2012 (inclusive) até 2015, com 159 alunos neste último ano (dados da CEU para 2015).

A evolução do número de alunos inscritos, da variação anual absoluta e acumulada e da taxa de variação anual e acumulada podem ser visualizados nos quadro e gráfico seguintes:

Quadro n.º 5.3.1

UAL-Evolução do número de alunos inscritos em Arquitectura, variação e taxa de variação. Período:1999-2015.

| ANO | Alunos ARQUITECTURA -UAL | Variação - UAL | Taxa Variação - UAL | Taxa Variação PRIVADO | Taxa Variação PUBLICO | Taxa Variação TOTAL |
|-----------|-----------------------------|-------------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| 1999 | 18 | | | | | |
| 2000 | 59 | 41 | 228% | 5% | 7% | 6% |
| 2001 | 102 | 43 | 73% | 2% | 1% | 2% |
| 2002 | 142 | 40 | 39% | 3% | 5% | 3% |
| 2003 | 179 | 37 | 26% | 3% | 11% | 6% |
| 2004 | 201 | 22 | 12% | 1% | 1% | 1% |
| 2005 | 181 | -20 | -10% | -8% | -1% | -5% |
| 2006 | 192 | 11 | 6% | -9% | 0% | -5% |
| 2007 | 207 | 15 | 8% | -3% | 1% | -1% |
| 2008 | 205 | -2 | -1% | -5% | 8% | 0% |
| 2009 | 230 | 25 | 12% | -5% | 2% | -1% |
| 2010 | 237 | 7 | 3% | -8% | -5% | -7% |
| 2011 | 256 | 19 | 8% | -11% | 10% | 0% |
| 2012 | 241 | -15 | -6% | -16% | 5% | -4% |
| 2013 | 206 | -35 | -15% | -22% | -9% | -14% |
| 2014 | 165 | -41 | -20% | -25% | 13% | 0% |
| 2015 | 159 | -6 | -4% | | | |
| ACUM 2014 | 2821 | 147 | 364% | -99% | 47% | -22% |
| ACUM 2015 | 2980 | 141 | 361% | | | |

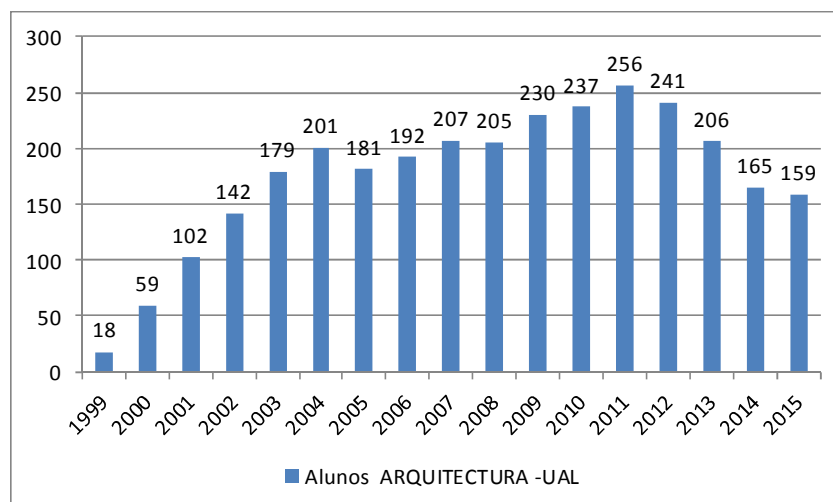
Fonte: MEC para o período de 1999-2014;
CEU para o ano de 2015. Elaboração própria.

O gráfico seguinte ilustra a evolução do número de alunos inscritos no mestrado integrado¹⁸ de Arquitectura, na UAL:

¹⁸ Nos primeiros anos do curso de Arquitectura da UAL não existia **mestrado integrado**, mas apenas **licenciatura**. Contudo, por simplificação, neste estudo, referimo-nos ao mestrado integrado em Arquitectura da UAL, englobando a licenciatura inicial, o que não altera os resultados da análise.

Gráfico n.º 5.3.1

UAL- Evolução do número de alunos inscritos em Arquitectura
(Período:1999-2015).



Fonte: MEC para o período de 1999-2014;
CEU para o ano de 2015. Elaboração própria.

A taxa de variação relativa ao número de alunos inscritos em Arquitectura, na UAL, foi positiva em onze anos, e negativa em seis anos.

O curso de Arquitectura da UAL:

- Atingiu o máximo de alunos em 2011, com 256 alunos;
- No fim do período tinha 159 alunos;
- Ganhou, no período, acumuladamente, 141 alunos;
- A taxa de variação acumulada positiva, no período, foi de 361%;
- Nos últimos quatro anos perdeu 97 alunos, correspondente a taxa de variação negativa de 45% (no subperíodo de 2012-2015);
- A taxa de variação de Arquitectura da UAL, nos últimos quatro anos do período, foi sempre negativa mas inferior à correspondente taxa do subsector privado, mas superior à do mercado global.

5.4 - O CURSO DE ARQUITECTURA NA UAL E O RESPECTIVO MERCADO NO DISTRITO DE LISBOA

Analisa-se, de seguida, o mercado classificado em grandes agregados, bem como, o mercado por instituições.

5.4.1 - MERCADO GLOBAL POR GRANDES AGREGADOS: PRIVADO, PÚBLICO E TOTAL

O mercado global (Lisboa) teve a evolução que é evidenciada no quadro seguinte, quanto ao número de alunos inscritos, à variação anual e acumulada e à taxa de variação anual e acumulada, no privado, no público e no total:

Quadro n.º 5.4.1.1

Evolução do número de alunos inscritos em Arquitectura, por agregados: Privado, Público e Total. Período: 1999-2014.

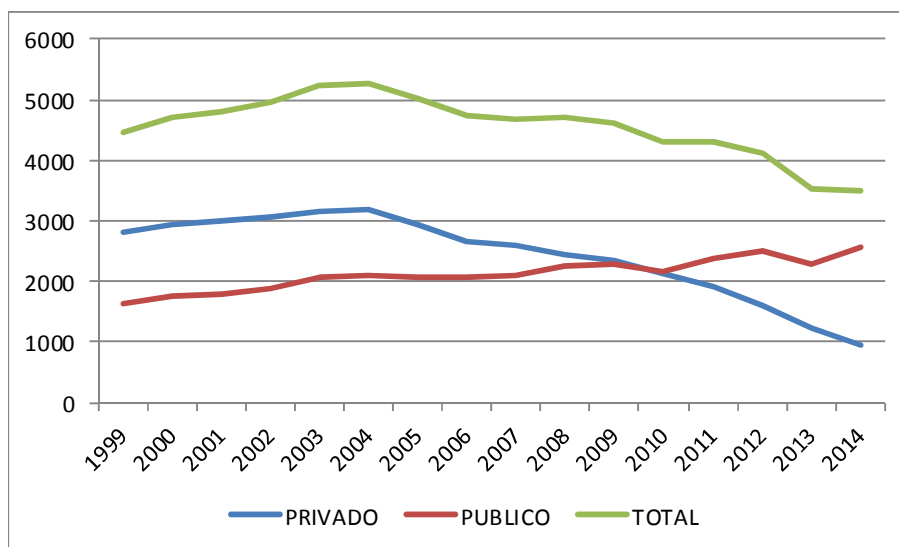
| ANO | ANUNOS INSCRITOS-ARQ. | | | VARIÇÃO | | | TAXA DE VARIÇÃO | | |
|------|-----------------------|---------|-------|---------|---------|-------|-----------------|---------|-------|
| | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL |
| 1999 | 2798 | 1648 | 4446 | | | | | | |
| 2000 | 2939 | 1766 | 4705 | 141 | 118 | 259 | 5% | 7% | 6% |
| 2001 | 2995 | 1789 | 4784 | 56 | 23 | 79 | 2% | 1% | 2% |
| 2002 | 3070 | 1875 | 4945 | 75 | 86 | 161 | 3% | 5% | 3% |
| 2003 | 3151 | 2076 | 5227 | 81 | 201 | 282 | 3% | 11% | 6% |
| 2004 | 3182 | 2088 | 5270 | 31 | 12 | 43 | 1% | 1% | 1% |
| 2005 | 2939 | 2062 | 5001 | -243 | -26 | -269 | -8% | -1% | -5% |
| 2006 | 2670 | 2061 | 4731 | -269 | -1 | -270 | -9% | 0% | -5% |
| 2007 | 2586 | 2085 | 4671 | -84 | 24 | -60 | -3% | 1% | -1% |
| 2008 | 2445 | 2248 | 4693 | -141 | 163 | 22 | -5% | 8% | 0% |
| 2009 | 2332 | 2293 | 4625 | -113 | 45 | -68 | -5% | 2% | -1% |
| 2010 | 2142 | 2168 | 4310 | -190 | -125 | -315 | -8% | -5% | -7% |
| 2011 | 1907 | 2383 | 4290 | -235 | 215 | -20 | -11% | 10% | 0% |
| 2012 | 1599 | 2505 | 4104 | -308 | 122 | -186 | -16% | 5% | -4% |
| 2013 | 1243 | 2271 | 3514 | -356 | -234 | -590 | -22% | -9% | -14% |
| 2014 | 936 | 2561 | 3497 | -307 | 290 | -17 | -25% | 13% | 0% |
| | ACUMULADO | | | -1862 | 913 | -949 | -99% | 47% | -22% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

O gráfico seguinte permite visualizar a evolução dos três agregados (Privado, Público e Total):

Gráfico n.º 5.4.1.1

Evolução do número de alunos inscritos em Arquitectura, por agregados: Privado, Público e Total. Período: 1999-2014.



Fonte: MEC. Elaboração própria.

No período de 1999-2014 o mercado global evoluiu da seguinte forma:

- O mercado global perdeu 949 alunos, correspondente a uma taxa de variação acumulada negativa de 22%. Com excepção do ano de 2008, o mercado global perdeu alunos, continuamente, desde 2005;
- O mercado privado perdeu 1,862 alunos, correspondente a uma taxa de variação acumulada negativa de 99%, tendo perdido alunos, de forma contínua, desde 2005;
- O mercado público ganhou 913 alunos, correspondente a uma taxa de variação acumulada positiva de 47%;
- O mercado privado suportou todo o montante das perdas do mercado global e ainda perdeu alunos para o público, verificando-se, nos últimos anos, um efeito substituição do privado pelo público.

5.4.2 - MERCADO POR INSTITUIÇÕES EM LISBOA - ARQUITECTURA

Vejamos a evolução do número de alunos inscritos no curso de Arquitectura, em sete instituições do distrito de Lisboa, três das quais são privadas (UAL, Lusíada e Lusófona) e quatro são públicas - Faculdade de Arquitectura (FA), Instituto Superior Técnico (IST), Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCTE) e o Instituto Superior de Agronomia (ISA).

No quadro seguinte pode visualizar-se a evolução do número de alunos, por instituição, no período de 1999-2014:

Quadro n.º 5.4.2.1

Evolução do número de alunos inscritos em Arquitectura, por instituição.

Período:1999-2014.

| ALUNOS INSCRITOS POR INSTITUIÇÃO, EM LISBOA - ARQUITECTURA | | | | | | | |
|--|-----|---------|----------|------|-----|-------|-----|
| ANO | UAL | LUSIADA | LUSOFONA | FA | IST | ISCTE | ISA |
| 1999 | 18 | 2136 | 644 | 1383 | 57 | | 208 |
| 2000 | 59 | 2276 | 604 | 1402 | 112 | 38 | 214 |
| 2001 | 102 | 2333 | 560 | 1332 | 157 | 77 | 223 |
| 2002 | 142 | 2296 | 632 | 1336 | 199 | 118 | 222 |
| 2003 | 179 | 2283 | 689 | 1321 | 360 | 153 | 242 |
| 2004 | 201 | 2259 | 722 | 1267 | 386 | 188 | 247 |
| 2005 | 181 | 2095 | 663 | 1242 | 371 | 206 | 243 |
| 2006 | 192 | 1875 | 603 | 1232 | 384 | 214 | 231 |
| 2007 | 207 | 1795 | 584 | 1218 | 406 | 229 | 232 |
| 2008 | 205 | 1706 | 534 | 1418 | 338 | 247 | 245 |
| 2009 | 230 | 1584 | 518 | 1414 | 357 | 270 | 252 |
| 2010 | 237 | 1418 | 487 | 1241 | 354 | 299 | 274 |
| 2011 | 256 | 1227 | 424 | 1501 | 420 | 309 | 153 |
| 2012 | 241 | 958 | 400 | 1640 | 366 | 344 | 155 |
| 2013 | 206 | 717 | 320 | 1420 | 364 | 356 | 131 |
| 2014 | 165 | 491 | 280 | 1727 | 355 | 357 | 122 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

O quadro seguinte evidencia a variação anual e acumulada do número de alunos, por instituição:

Quadro n.º 5.4.2.2

Evolução da variação de alunos inscritos em Arquitectura, por instituição.

Período:1999-2014.

| VARIAÇÃO POR INSTITUIÇÃO, EM LISBOA -ARQUITECTURA | | | | | | | |
|---|-----|---------|----------|------|-----|-------|------|
| ANO | UAL | LUSIADA | LUSOFONA | FA | IST | ISCTE | ISA |
| 1999 | | | | | | | |
| 2000 | 41 | 140 | -40 | 19 | 55 | 38 | 6 |
| 2001 | 43 | 57 | -44 | -70 | 45 | 39 | 9 |
| 2002 | 40 | -37 | 72 | 4 | 42 | 41 | -1 |
| 2003 | 37 | -13 | 57 | -15 | 161 | 35 | 20 |
| 2004 | 22 | -24 | 33 | -54 | 26 | 35 | 5 |
| 2005 | -20 | -164 | -59 | -25 | -15 | 18 | -4 |
| 2006 | 11 | -220 | -60 | -10 | 13 | 8 | -12 |
| 2007 | 15 | -80 | -19 | -14 | 22 | 15 | 1 |
| 2008 | -2 | -89 | -50 | 200 | -68 | 18 | 13 |
| 2009 | 25 | -122 | -16 | -4 | 19 | 23 | 7 |
| 2010 | 7 | -166 | -31 | -173 | -3 | 29 | 22 |
| 2011 | 19 | -191 | -63 | 260 | 66 | 10 | -121 |
| 2012 | -15 | -269 | -24 | 139 | -54 | 35 | 2 |
| 2013 | -35 | -241 | -80 | -220 | -2 | 12 | -24 |
| 2014 | -41 | -226 | -40 | 307 | -9 | 1 | -9 |
| ACUMUL | 147 | -1645 | -364 | 344 | 298 | 357 | -86 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

O quadro seguinte evidencia a taxa de variação anual e acumulada, por instituição:

Quadro n.º 5.4.2.3

Evolução da taxa de variação de alunos inscritos em Arquitectura, por instituição.

Período:1999-2014.

| TAXA DE VARIAÇÃO POR INSTITUIÇÃO, EM LISBOA -ARQUITECTURA | | | | | | | |
|---|--------|---------|----------|--------|--------|--------|--------|
| ANO | UAL | LUSIADA | LUSOFONA | FA | IST | ISCTE | ISA |
| 1999 | | | | | | | |
| 2000 | 227,8% | 6,6% | -6,2% | 1,4% | 96,5% | | 2,9% |
| 2001 | 72,9% | 2,5% | -7,3% | -5,0% | 40,2% | 102,6% | 4,2% |
| 2002 | 39,2% | -1,6% | 12,9% | 0,3% | 26,8% | 53,2% | -0,4% |
| 2003 | 26,1% | -0,6% | 9,0% | -1,1% | 80,9% | 29,7% | 9,0% |
| 2004 | 12,3% | -1,1% | 4,8% | -4,1% | 7,2% | 22,9% | 2,1% |
| 2005 | -10,0% | -7,3% | -8,2% | -2,0% | -3,9% | 9,6% | -1,6% |
| 2006 | 6,1% | -10,5% | -9,0% | -0,8% | 3,5% | 3,9% | -4,9% |
| 2007 | 7,8% | -4,3% | -3,2% | -1,1% | 5,7% | 7,0% | 0,4% |
| 2008 | -1,0% | -5,0% | -8,6% | 16,4% | -16,7% | 7,9% | 5,6% |
| 2009 | 12,2% | -7,2% | -3,0% | -0,3% | 5,6% | 9,3% | 2,9% |
| 2010 | 3,0% | -10,5% | -6,0% | -12,2% | -0,8% | 10,7% | 8,7% |
| 2011 | 8,0% | -13,5% | -12,9% | 21,0% | 18,6% | 3,3% | -44,2% |
| 2012 | -5,9% | -21,9% | -5,7% | 9,3% | -12,9% | 11,3% | 1,3% |
| 2013 | -14,5% | -25,2% | -20,0% | -13,4% | -0,5% | 3,5% | -15,5% |
| 2014 | -19,9% | -31,5% | -12,5% | 21,6% | -2,5% | 0,3% | -6,9% |
| ACUMULADO | 364,2% | -130,8% | -75,8% | 29,9% | 247,7% | 275,2% | -36,4% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados dos três quadros anteriores, pode concluir-se que:

- De entre as universidades privadas (UAL, Lusíada e Lusófona), em termos relativos, a UAL é a melhor posicionada, quanto à evolução no período, tendo sido a única que ganhou alunos;
- A Lusíada tem vindo a perder alunos desde 2002, tendo tido, no período, uma taxa de variação negativa de 130,8%;
- A Lusófona perdeu no período 364 alunos, correspondente a uma taxa de variação negativa de 75,8%;

Tendo em conta os efeitos da crise económico, social e financeira que se tem vivido no País, tendo, eventualmente afectado também as expectativas de emprego dos potenciais alunos de Arquitectura, importa verificar a evolução nos últimos quatro anos do período.

O quadro seguinte evidencia a variação acumulada do número de alunos e respectivas taxas de variação acumuladas, nos últimos quatro anos do período (2011-2014):

Quadro n.º 5.4.2.4

Evolução da variação absoluta e relativa de alunos inscritos em Arquitectura,
por instituição. Período: 2011-2014.

| | UAL | LUSIADA | LUSOFONA | FA | IST | ISCTE | ISA |
|-------------------------------------|------|---------|----------|-----|-----|-------|------|
| PERDA DE ALUNOS (2011-2014) | -72 | -927 | -207 | 486 | 1 | 58 | -152 |
| TAXA VARIAÇÃO ACUMULADA (2011-2014) | -32% | -92% | -51% | 38% | 3% | 18% | -65% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Os dados do quadro anterior evidenciam que:

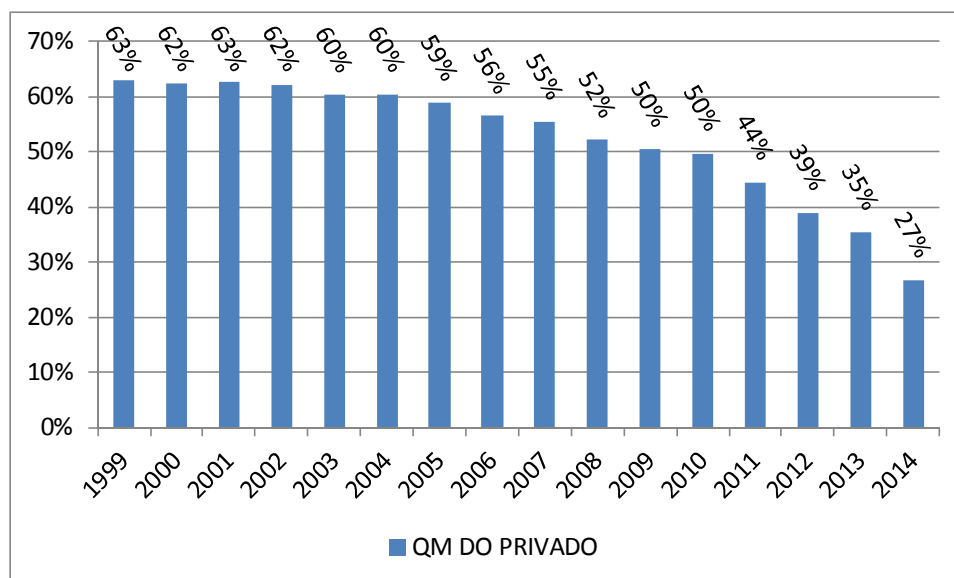
- Todas as instituições privadas perderam alunos, bem como, o ISA;
- Das quatro instituições perdedoras a UAL foi a que perdeu menos alunos;
- Houve um efeito substituição do privado pelo público, sendo a FA a principal beneficiária.

5.5 - QUOTAS DE MERCADO EM LISBOA. ARQUITECTURA

A quota de mercado do subsector privado, em Lisboa, foi sempre decrescente desde 1999 a 2014, como pode ser observado pelo gráfico seguinte:

Gráfico n.º 5.5.1

Evolução da quota de mercado do subsector privado
em relação ao mercado global , em Lisboa



Fonte: MEC. Elaboração própria.

O mercado global diminuiu e o subsector privado foi, simultaneamente, perdendo quota de mercado em relação ao público, tendo o subsector privado no início do período 63% de QM e terminado o período com uma QM de 27%.

5.5.1 - QUOTAS DE MERCADO, DO CURSO DE ARQUITECTURA, POR INSTITUIÇÃO, EM LISBOA – MERCADO GLOBAL

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das várias instituições no mercado global, em Lisboa:

Quadro n.º 5.5.1.1

Quotas de mercado do curso de Arquitectura.
Mercado global, Lisboa

| QUOTAS DE MERCADO POR INSTITUIÇÃO- MERCADO GLOBAL -ARQUITECTURA | | | | | | | |
|---|------|---------|----------|-------|-------|-------|------|
| ANO | UAL | LUSIADA | LUSOFONA | FA | IST | ISCTE | ISA |
| 1999 | 0,4% | 48,0% | 14,5% | 31,1% | 1,3% | 0,0% | 4,7% |
| 2000 | 1,3% | 48,4% | 12,8% | 29,8% | 2,4% | 0,8% | 4,5% |
| 2001 | 2,1% | 48,8% | 11,7% | 27,8% | 3,3% | 1,6% | 4,7% |
| 2002 | 2,9% | 46,4% | 12,8% | 27,0% | 4,0% | 2,4% | 4,5% |
| 2003 | 3,4% | 43,7% | 13,2% | 25,3% | 6,9% | 2,9% | 4,6% |
| 2004 | 3,8% | 42,9% | 13,7% | 24,0% | 7,3% | 3,6% | 4,7% |
| 2005 | 3,6% | 41,9% | 13,3% | 24,8% | 7,4% | 4,1% | 4,9% |
| 2006 | 4,1% | 39,6% | 12,7% | 26,0% | 8,1% | 4,5% | 4,9% |
| 2007 | 4,4% | 38,4% | 12,5% | 26,1% | 8,7% | 4,9% | 5,0% |
| 2008 | 4,4% | 36,4% | 11,4% | 30,2% | 7,2% | 5,3% | 5,2% |
| 2009 | 5,0% | 34,2% | 11,2% | 30,6% | 7,7% | 5,8% | 5,4% |
| 2010 | 5,5% | 32,9% | 11,3% | 28,8% | 8,2% | 6,9% | 6,4% |
| 2011 | 6,0% | 28,6% | 9,9% | 35,0% | 9,8% | 7,2% | 3,6% |
| 2012 | 5,9% | 23,3% | 9,7% | 40,0% | 8,9% | 8,4% | 3,8% |
| 2013 | 5,9% | 20,4% | 9,1% | 40,4% | 10,4% | 10,1% | 3,7% |
| 2014 | 4,7% | 14,0% | 8,0% | 49,4% | 10,2% | 10,2% | 3,5% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do anterior quadro conclui-se que:

- A UAL tinha, no início do período, no mercado global, em Lisboa, uma QM de 0,4%, e terminou o período com uma QM de 4,7%, sendo a penúltima do mercado em 2014, tendo atingido o máximo em 2011 com a QM de 6%;
- A Lusíada era, no início do período, líder de mercado com a QM de 48% e no fim do período tinha uma quota de mercado de 14%;
- A Lusófona começando em 1999 com 14,5% de quota de mercado, em 2014 tinha uma QM de 8%, tendo sido ultrapassada, no final do período, pelo IST e pelo ISCTE. Nota-se, também, que o curso de Arquitectura da Lusófona foi afectado pelo acontecimentos dos últimos anos relacionados com esta instituição;
- A Faculdade de Arquitectura sedimentou a sua posição tendo ultrapassado a Lusíada em 2011, passando a ser líder de mercado no final do período com 49% de quota de mercado.

5.5.2 - QUOTAS DE MERCADO, CURSO DE ARQUITECTURA, EM LISBOA – MERCADO PRIVADO

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das universidades privadas, tendo por base o mercado privado:

Quadro n.º 5.5.2.1

Quotas de mercado do curso de Arquitectura, por instituição,
no mercado privado, em Lisboa

| QM POR INSTITUIÇÃO- MERCADO PRIVADO-ARQ. | | | |
|---|--------------|----------------|-----------------|
| ANO | UAL | LUSIADA | LUSOFONA |
| 1999 | 0,6% | 76,3% | 23,0% |
| 2000 | 2,0% | 77,4% | 20,6% |
| 2001 | 3,4% | 77,9% | 18,7% |
| 2002 | 4,6% | 74,8% | 20,6% |
| 2003 | 5,7% | 72,5% | 21,9% |
| 2004 | 6,3% | 71,0% | 22,7% |
| 2005 | 6,2% | 71,3% | 22,6% |
| 2006 | 7,2% | 70,2% | 22,6% |
| 2007 | 8,0% | 69,4% | 22,6% |
| 2008 | 8,4% | 69,8% | 21,8% |
| 2009 | 9,9% | 67,9% | 22,2% |
| 2010 | 11,1% | 66,2% | 22,7% |
| 2011 | 13,4% | 64,3% | 22,2% |
| 2012 | 15,1% | 59,9% | 25,0% |
| 2013 | 16,6% | 57,7% | 25,7% |
| 2014 | 17,6% | 52,5% | 29,9% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior podem tirar-se as seguintes conclusões:

- Ao longo do período, a Lusíada foi sempre líder do mercado privado, pese embora tenha menos 24 pontos percentuais em 2014 do que tinha em 1999;
- A UAL, em 2014, tinha uma quota de mercado de 17,6%, atingindo neste ano o máximo de QM no mercado privado;
- A Lusófona começou o período com uma quota de mercado de 23% e terminou o período com uma quota de 29,9%.

5.6 – CONCLUSÕES SOBRE O CURSO DE ARQUITECTURA NA UAL

Da análise efectuada ao curso de Arquitectura na UAL, pode concluir-se que:

- Este curso ganhou, acumuladamente, 147 alunos, no período de 1999-2014, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 364%;
- A taxa de variação acumulada do curso de Arquitectura da UAL cresceu em contra-ciclo com a taxa do subsector privado que foi de menos 99%, bem como, com a do mercado total (menos 22%), o que evidencia que o curso foi percebido como de qualidade, em termos relativos da concorrência;
- A quota de mercado, da UAL, no mercado global (Lisboa), aumentou ao longo do período de 0,4%, atingindo o máximo em 2011, diminuindo depois para 4,7% em 2014;
- Dado que o mercado global diminuiu, no período, de 949 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 22%, e que o curso de Arquitectura da UAL atraiu alguns alunos mas foi o subsector público que mais ganhou, em particular a Faculdade de Arquitectura, o IST e o ISCTE, tendo cada uma destas escolas ganho, no período, respectivamente, 344, 298 e 357 alunos.

VI

LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA

O curso de Psicologia na UAL iniciou-se no ano lectivo de 2001/2002, pelo que a análise centrar-se-á no período de 2002-2014.

6.1 - LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA, EM PORTUGAL CONTINENTAL, EM 2014

Mostra-se, no quadro seguinte, o número de alunos inscritos no 1º ciclo e mestrado integrado de Psicologia, no Continente, por instituição, para o ano de 2013/2014:

Quadro n.º 6.1.1

Alunos inscritos no 1º ciclo e mestrado integrado de Psicologia, por instituição, em Portugal continental, em 2014.

| INSTITUIÇÃO - PAIS | LOCAL | SUBS | CURSO - 201 | 1º CICLO | ALUNOS | QM |
|--|--------------|---------|--------------|---------------|--------|-------|
| ISPA-Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida | Lisboa | Privado | Psicologia | Mestrado inte | 1118 | 14.7% |
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Psicologia | Lisboa | Público | Psicologia | Mestrado inte | 964 | 12.7% |
| Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação | Coimbra | Público | Psicologia | Mestrado inte | 951 | 12.5% |
| Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação | Porto | Público | Psicologia | Mestrado inte | 752 | 9.9% |
| Universidade do Minho | Braga | Público | Psicologia | Mestrado inte | 397 | 5.2% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Lisboa | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 348 | 4.6% |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Lisboa | Público | Psicologia | 1ºcilo | 285 | 3.8% |
| Instituto Superior da Maia | Porto | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 269 | 3.5% |
| Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais | Vila Real | Público | Psicologia | 1ºcilo | 212 | 2.8% |
| Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais | Faro | Público | Psicologia | 1ºcilo | 198 | 2.6% |
| Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais | Évora | Público | Psicologia | 1ºcilo | 198 | 2.6% |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Filosofia | Braga | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 177 | 2.3% |
| Universidade Lusófona do Porto | Porto | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 173 | 2.3% |
| Universidade da Beira Interior | Castelo Bran | Público | Psicologia | 1ºcilo | 167 | 2.2% |
| Universidade de Aveiro | Aveiro | Público | Psicologia | 1ºcilo | 156 | 2.1% |
| Instituto Superior Miguel Torga | Coimbra | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 145 | 1.9% |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Educação e Psicologia | Porto | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 140 | 1.8% |
| Universidade Portucalense Infante D. Henrique | Porto | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 140 | 1.8% |
| Universidade Fernando Pessoa | Porto | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 119 | 1.6% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Lisboa | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 115 | 1.5% |
| Universidade Lusíada | Lisboa | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 96 | 1.3% |
| Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz | Setúbal | Privado | Psicologia C | 1ºcilo | 78 | 1.0% |
| Universidade Lusíada do Porto | Porto | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 77 | 1.0% |
| Instituto Superior de Ciências da Saúde - Norte | Porto | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 67 | 0.9% |
| Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Almada | Setúbal | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 60 | 0.8% |
| Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Viseu | Viseu | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 38 | 0.5% |
| Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz | Setúbal | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 34 | 0.4% |
| Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes | Faro | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 34 | 0.4% |
| Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria | Leiria | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 32 | 0.4% |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Humanas | Lisboa | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 24 | 0.3% |
| Instituto Superior D. Afonso III | Faro | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 16 | 0.2% |
| Universidade Europeia | Lisboa | Privado | Psicologia | 1ºcilo | 9 | 0.1% |
| TOTAL | | | | | 7589 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

No 1º ciclo e mestrado integrado de Psicologia estavam inscritos 7,589 alunos, repartidos por 32 instituições (algumas instituições espalhadas por várias localidades).

Em termos de número de alunos inscritos no 1º ciclo e mestrado integrado, a nível do Continente, a UAL ocupava o 20º lugar, com 115 alunos, correspondente a uma quota de mercado (QM) nacional de 1,5%, sendo o primeiro lugar ocupado pelo ISPA com 1,118 alunos (com mestrado integrado), correspondente a uma quota de mercado nacional de 14,9%.

6.2 - LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA, EM LISBOA E ALMADA, EM 2014

No quadro seguinte apresenta-se o número de alunos, no distrito de Lisboa, quanto à licenciatura e mestrado integrado em Psicologia, para o ano de 2014:

Quadro n.º 6.2.1

Alunos inscritos no 1º ciclo e mestrado integrado em Psicologia, por instituição, em Lisboa e Almada, em 2014

| INSTITUIÇÃO - LISBOA E ALMADA | LOCAL | SUBS | JRSO - 2014 | 1º CICLO | ALUNOS | QM |
|--|--------|---------|-------------|----------|--------|-------|
| ISPA-Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida | Lisboa | Privado | Psicologia | Mestrado | 1118 | 36.6% |
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Psicologia | Lisboa | Público | Psicologia | Mestrado | 964 | 31.6% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Lisboa | Privado | Psicologia | 1ºciclo | 348 | 11.4% |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Lisboa | Público | Psicologia | 1ºciclo | 285 | 9.3% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Lisboa | Privado | Psicologia | 1ºciclo | 115 | 3.8% |
| Universidade Lusíada | Lisboa | Privado | Psicologia | 1ºciclo | 96 | 3.1% |
| Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Almada | Almada | Privado | Psicologia | 1ºciclo | 60 | 2.0% |
| Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz | Almada | Privado | Psicologia | 1ºciclo | 34 | 1.1% |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Humanas | Lisboa | Privado | Psicologia | 1ºciclo | 24 | 0.8% |
| Universidade Europeia | Lisboa | Privado | Psicologia | 1ºciclo | 9 | 0.3% |
| TOTAL | | | | | 3053 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Em termos de número de alunos inscritos no 1º ciclo e mestrado integrado, a nível de Lisboa e Almada, em 2014, entre dez instituições:

- O curso de Psicologia da UAL ocupava o 5º lugar, com 115 alunos, correspondente a uma quota de mercado em Lisboa de 3,8%;
- O 1º lugar era ocupado pelo ISPA com 1,118 alunos, correspondente a uma QM, em Lisboa de 36,6%;
- A Lusófona ocupava o 3º lugar, mas tem vindo a diminuir, como se poderá confirmar no ponto 6.5.

6.3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS EM PSICOLOGIA, NA UAL. PERÍODO 2002-2015

A evolução do número de alunos inscritos no 1º ciclo de Psicologia da UAL, a variação anual absoluta e acumulada e a taxa de variação anual e acumulada podem ser visualizadas nos quadro e gráfico seguintes:

Quadro n.º 6.3.1

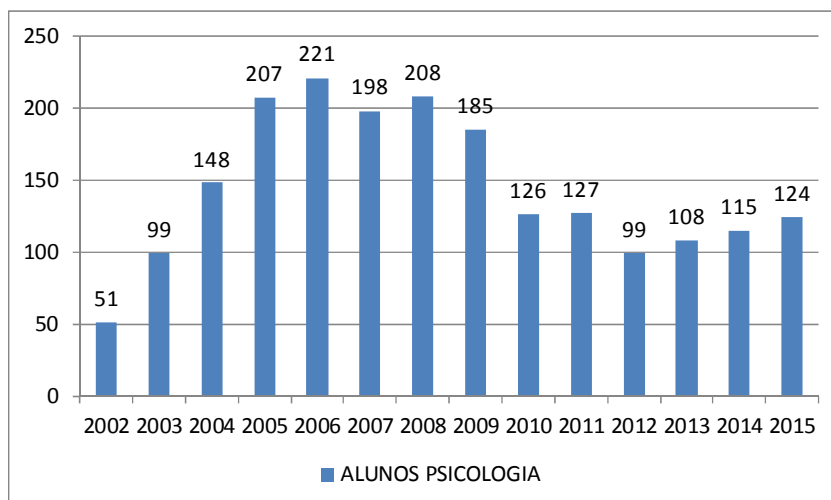
UAL - Evolução do número de alunos inscritos em Psicologia, variação e taxa de variação. Período: 2002-2015.

| PSICOLOGIA UAL | | | | Taxa Variação PRIVADO | Taxa Variação PÚBLICO | Taxa Variação TOTAL |
|----------------|------------|----------|------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| ANO | UAL-Alunos | VARIAÇÃO | TAXA DE VARIAÇÃO | | | |
| 2002 | 51 | | | | | |
| 2003 | 99 | 48 | 94,1% | 0% | -3% | 0% |
| 2004 | 148 | 49 | 49,5% | -6% | 0% | -5% |
| 2005 | 207 | 59 | 39,9% | -5% | -2% | -4% |
| 2006 | 221 | 14 | 6,8% | -10% | 1% | -8% |
| 2007 | 198 | -23 | -10,4% | -10% | -1% | -9% |
| 2008 | 208 | 10 | 5,1% | -4% | 3% | -2% |
| 2009 | 185 | -23 | -11,1% | -19% | -1% | -16% |
| 2010 | 131 | -54 | -29,2% | -15% | 6% | -10% |
| 2011 | 127 | -4 | -3,1% | -6% | 6% | -3% |
| 2012 | 99 | -28 | -22,0% | -20% | 6% | -11% |
| 2013 | 108 | 9 | 9,1% | -7% | -2% | -5% |
| 2014 | 115 | 7 | 6,5% | -5% | 0% | -3% |
| 2015 | 124 | 9 | 7,8% | | | |
| ACUM. 2014 | | 64 | 135,1% | -108% | 15% | -77% |
| ACUM. 2015 | | 73 | 142,9% | | | |

Fonte: MEC para o período de 2002-2014.
Elaboração própria para a UAL em 2015.

Gráfico n.º 6.3.1

UAL - Evolução do número de alunos inscritos em Psicologia. Período: 2002-2015.



Fonte: MEC para o período de 2002-2014.
Elaboração própria para a UAL em 2015.

O 1º ciclo de Psicologia iniciou-se em 2002, com 51 alunos, tendo crescido sempre, de forma contínua até 2006, ano em que atingiu o máximo absoluto do período de 14 anos, com 221 alunos.

A partir de 2008 desceu, com pequenas oscilações, com 99 alunos em 2012, tendo voltado a subir nos últimos três anos do período.

De destacar o seguinte:

- De 2003 a 2006, a taxa de variação foi negativa no mercado privado e no mercado global, enquanto na UAL (Psicologia) essa taxa foi positiva.

6.4 - MERCADO DE PSICOLOGIA EM LISBOA E ALMADA

Analisa-se, de seguida, o mercado classificado em grandes agregados e o mercado por instituições.

6.4.1 - MERCADO GLOBAL POR GRANDES AGREGADOS: PRIVADO, PÚBLICO E TOTAL

O mercado global teve a evolução que é evidenciada nos quadros seguintes, quanto ao número de alunos inscritos, à variação anual e à taxa de variação, no privado, no público e o total:

Quadro n.º 6.4.1.1

Evolução do número de alunos inscritos em Psicologia, por agregados:
Privado, Público e Total. Período:2002-2014.

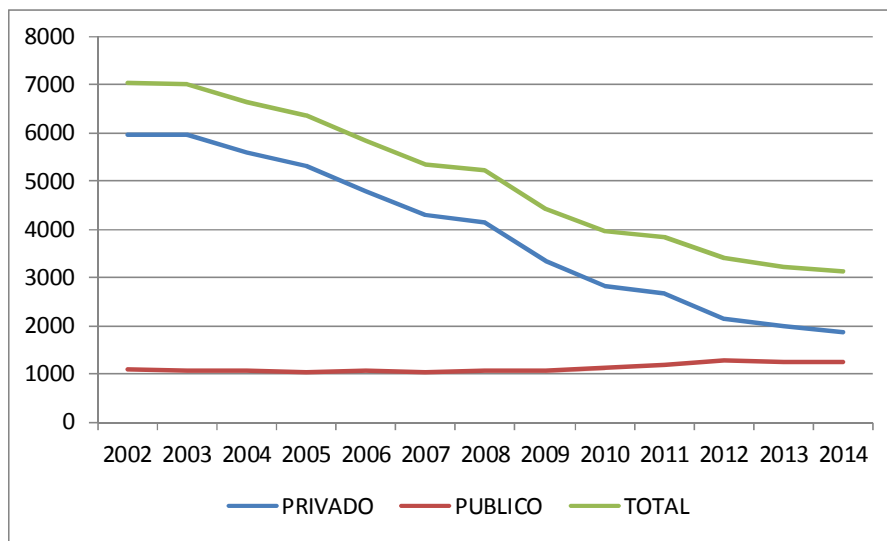
| ANO | ALUNOS INSCRITOS - PSICOLOGIA | | | VARIÇÃO | | | TAXA VARIÇÃO | | |
|-----------------|-------------------------------|---------|-------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|-------------|
| | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL |
| 2002 | 5965 | 1083 | 7048 | | | | | | |
| 2003 | 5961 | 1055 | 7016 | -4 | -28 | -32 | 0% | -3% | 0% |
| 2004 | 5594 | 1060 | 6654 | -367 | 5 | -362 | -6% | 0% | -5% |
| 2005 | 5316 | 1040 | 6356 | -278 | -20 | -298 | -5% | -2% | -4% |
| 2006 | 4796 | 1053 | 5849 | -520 | 13 | -507 | -10% | 1% | -8% |
| 2007 | 4307 | 1044 | 5351 | -489 | -9 | -498 | -10% | -1% | -9% |
| 2008 | 4152 | 1076 | 5228 | -155 | 32 | -123 | -4% | 3% | -2% |
| 2009 | 3345 | 1068 | 4413 | -807 | -8 | -815 | -19% | -1% | -16% |
| 2010 | 2831 | 1132 | 3963 | -514 | 64 | -450 | -15% | 6% | -10% |
| 2011 | 2656 | 1197 | 3853 | -175 | 65 | -110 | -6% | 6% | -3% |
| 2012 | 2137 | 1274 | 3411 | -519 | 77 | -442 | -20% | 6% | -11% |
| 2013 | 1988 | 1248 | 3236 | -149 | -26 | -175 | -7% | -2% | -5% |
| 2014 | 1882 | 1249 | 3131 | -106 | 1 | -105 | -5% | 0% | -3% |
| ACUM LIC | | | | -4083 | 166 | -3917 | -108% | 15% | -77% |
| 2014 c M | 1905 | 1249 | 3154 | | | | | | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

O gráfico seguinte permite visualizar a evolução dos três agregados (Privado, Público e Total):

Gráfico n.º 6.4.1.1

Evolução do número de alunos inscritos em Psicologia, por agregados:
Privado, Público e Total. Período:2002-2014.



Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados apresentados no quadro anterior e da visualização do gráfico retiram-se algumas conclusões:

- No período de 2002-2014, o mercado total atingiu um máximo absoluto em 2002, com 7,048 alunos, decresceu continuamente, com pequenas oscilações, até ao final do período onde registou 3,131 alunos, ou seja, este número representa 44% do máximo registado pelo mercado no período;
- O mercado privado registou o máximo absoluto de alunos inscritos também em 2002, com 5,965 alunos. A partir deste ano a procura do mercado privado decresceu continuamente, com pequenas oscilações, até ao final do período, onde registou 1,882 alunos, correspondendo apenas a 32% do máximo registado pelo mercado privado no período;
- O mercado público, que foi sempre muito menor que o privado, manteve-se estável durante parte do período, mas tem vindo a subir nos últimos cinco anos, tendo atingido o valor máximo de 1,274 alunos em 2012;
- O mercado privado, que perdeu 4,083 alunos no período, foi o que suportou toda a perda do mercado global que perdeu 3,917 alunos, e ainda acrescido do efeito substituição da procura do privado pelo público que ganhou 166 alunos no período, o que é evidenciado pelas taxas de variação acumuladas negativas para o privado (-108%) e para o mercado global (-77%), tendo-se verificado uma taxa de variação acumulada positiva para o mercado público (15%);

- As taxas de variação anuais em Psicologia na UAL, no período de 2003-2014, foram negativas em cinco anos, enquanto no mercado privado essas taxas foram negativas em todo o período, e no mercado público foram negativas em 10 anos, o que evidencia, em termos globais, que o curso de Psicologia na UAL tem resistido, em termos relativos, ao decréscimo do mercado;
- Os modelos econométricos que desenvolvemos indicam que os concorrentes que mais têm contribuído para afastar alunos da UAL têm sido a Lusófona e as duas instituições públicas, a FP e o ISCTE;
- *Ceteris paribus*, e tendo em conta os operadores no mercado, a Lusíada, o Egas Moniz e o ISPA, não afastam alunos da UAL;
- A variável auto-regressiva consubstanciada num desfasamento temporal da UAL_t (UAL_{t-1}) é estatisticamente significativa evidenciando que os alunos que frequentam o curso de Psicologia na UAL constituem um factor importante de atracção de potenciais alunos, traduzindo o nível de qualidade deste curso percebida no e pelo mercado.

6.4.2 - MERCADO POR INSTITUIÇÕES EM LISBOA E ALMADA - PSICOLOGIA

O número de alunos inscritos no curso de Psicologia, por instituição, em Lisboa, período de 2002-2014, pode ser visualizado no quadro seguinte,

Quadro n.º 6.4.2.1

Evolução do número de alunos inscritos em Psicologiaa, por instituição.

Período:2002-2014.

| PSICOLOGIA-ALUNOS INSCRITOS POR INSTITUIÇÃO-1º CICLO - LISBOA E ALMADA.PERIODO 2002-2014 | | | | | | | | | | | |
|--|-----|---------|----------|------------|-------|---------|----------|---------|--------------|-------|-------|
| ANO | UAL | LUSIADA | LUSOFONA | EGAS MONIZ | ISEIT | ISPA-MI | CATOLICA | EU/ISLA | INDEPENDENTE | FP-MI | ISCTE |
| 2002 | 51 | 85 | 2317 | 137 | 235 | 2683 | | | 457 | 783 | 300 |
| 2003 | 99 | 180 | 2168 | 90 | 259 | 2821 | | | 344 | 755 | 300 |
| 2004 | 148 | 270 | 1922 | 56 | 251 | 2575 | | | 372 | 752 | 308 |
| 2005 | 207 | 316 | 1640 | 75 | 239 | 2504 | | | 335 | 740 | 300 |
| 2006 | 221 | 290 | 1356 | 79 | 220 | 2327 | | | 303 | 753 | 300 |
| 2007 | 198 | 269 | 1264 | 88 | 127 | 2175 | | | 186 | 743 | 301 |
| 2008 | 208 | 174 | 973 | 115 | 165 | 2517 | | | | 851 | 225 |
| 2009 | 185 | 144 | 831 | 110 | 122 | 1953 | | | | 849 | 219 |
| 2010 | 131 | 102 | 741 | 122 | 88 | 1647 | | | | 890 | 242 |
| 2011 | 127 | 111 | 666 | 127 | 81 | 1544 | | | | 946 | 251 |
| 2012 | 99 | 107 | 536 | 129 | 73 | 1193 | | | | 999 | 275 |
| 2013 | 108 | 98 | 455 | 132 | 70 | 1119 | 6 | | | 961 | 287 |
| 2014 | 115 | 96 | 348 | 112 | 60 | 1118 | 24 | 9 | | 964 | 285 |
| 2014 c M | 138 | 96 | 348 | 112 | 60 | 1118 | 24 | 9 | | 964 | 285 |

Fonte: MEC. Elaboração própria

Dos dados do quadro anterior verifica-se que:

- O 1º lugar, em número de alunos, foi sempre ocupado pelo ISPA (com mestrado integrado);
- Em 2014, existiam catorze instituições a leccionar o curso de Psicologia, em Lisboa e Almada;

O quadro seguinte evidencia a variação anual e acumulada do número de alunos inscritos, por instituição:

Quadro n.º 6.4.2.2

Evolução da variação de alunos inscritos em Psicologia, por instituição.

Período:2002-2014.

| VARIAÇÃO-MERCADO GLOBAL -PSICOLOGIA . PERÍODO DE 2002-2014 | | | | | | | | | | | |
|--|-----|---------|----------|------------|-------|---------|----------|---------|--------------|-------|-------|
| ANO | UAL | LUSIADA | LUSOFONA | EGAS MONIZ | ISEIT | ISPA-MI | CATOLICA | EU/ISLA | INDEPENDENTE | FP-MI | ISCTE |
| 2002 | | | | | | | | | | | |
| 2003 | 48 | 95 | -149 | -47 | 24 | 138 | | | -113 | -28 | 0 |
| 2004 | 49 | 90 | -246 | -34 | -8 | -246 | | | 28 | -3 | 8 |
| 2005 | 59 | 46 | -282 | 19 | -12 | -71 | | | -37 | -12 | -8 |
| 2006 | 14 | -26 | -284 | 4 | -19 | -177 | | | -32 | 13 | 0 |
| 2007 | -23 | -21 | -92 | 9 | -93 | -152 | | | -117 | -10 | 1 |
| 2008 | 10 | -95 | -291 | 27 | 38 | 342 | | | -186 | 108 | -76 |
| 2009 | -23 | -30 | -142 | -5 | -43 | -564 | | | | -2 | -6 |
| 2010 | -54 | -42 | -90 | 12 | -34 | -306 | | | | 41 | 23 |
| 2011 | -4 | 9 | -75 | 5 | -7 | -103 | | | | 56 | 9 |
| 2012 | -28 | -4 | -130 | 2 | -8 | -351 | | | | 53 | 24 |
| 2013 | 9 | -9 | -81 | 3 | -3 | -74 | 6 | | | -38 | 12 |
| 2014 | 7 | -2 | -107 | -20 | -10 | -1 | 18 | 9 | | 3 | -2 |
| ACUM. | 64 | 11 | -1969 | -25 | -175 | -1565 | 24 | 9 | -457 | 181 | -15 |

Fonte: MEC. Elaboração própria

Conclui-se, dos dados do quadro anterior, o seguinte:

- A Lusófona perdeu 1,969 alunos no período;
- O ISPA (com mestrado integrado) perdeu 1,565 alunos;
- Perderam também alunos o Egas Moniz (25), o ISEIT (175) e o ISCTE (15);
- A FP ganhou 181 alunos no período
- A UAL ganhou 64 alunos no período;
- A EU/ISLA iniciou o curso de Psicologia em 2014, com 9 alunos;
- A Católica iniciou o curso em 2013 com 6 alunos;

O quadro seguinte evidencia a taxa de variação anual e acumulada do número de alunos inscritos, por instituição:

Quadro n.º 6.4.2.3

Evolução da taxa de variação anual e acumulada de alunos inscritos em Psicologia, por instituição. Período:2002-2014.

| TAXA DE VARIAÇÃO-MERCADO GLOBAL -PSICOLOGIA . PERÍODO DE 2002-2014 | | | | | | | | | | | |
|--|--------|---------|----------|------------|---------|---------|----------|---------|--------------|-------|--------|
| ANO | UAL | LUSIADA | LUSOFONA | EGAS MONIZ | ISEIT | ISPA-MI | CATOLICA | EU/ISLA | INDEPENDENTE | FP-MI | ISCTE |
| 2002 | | | | | | | | | | | |
| 2003 | 94.1% | 111.8% | -6.4% | -34.3% | 10.2% | 5.1% | | | -24.7% | -3.6% | 0.0% |
| 2004 | 49.5% | 50.0% | -11.3% | -37.8% | -3.1% | -8.7% | | | 8.1% | -0.4% | 2.7% |
| 2005 | 39.9% | 17.0% | -14.7% | 33.9% | -4.8% | -2.8% | | | -9.9% | -1.6% | -2.6% |
| 2006 | 6.8% | -8.2% | -17.3% | 5.3% | -7.9% | -7.1% | | | -9.6% | 1.8% | 0.0% |
| 2007 | -10.4% | -7.2% | -6.8% | 11.4% | -42.3% | -6.5% | | | -38.6% | -1.3% | 0.3% |
| 2008 | 5.1% | -35.3% | -23.0% | 30.7% | 29.9% | 15.7% | | | -100.0% | 14.5% | -25.2% |
| 2009 | -11.1% | -17.2% | -14.6% | -4.3% | -26.1% | -22.4% | | | | -0.2% | -2.7% |
| 2010 | -29.2% | -29.2% | -10.8% | 10.9% | -27.9% | -15.7% | | | | 4.8% | 10.5% |
| 2011 | -3.1% | 8.8% | -10.1% | 4.1% | -8.0% | -6.3% | | | | 6.3% | 3.7% |
| 2012 | -22.0% | -3.6% | -19.5% | 1.6% | -9.9% | -22.7% | | | | 5.6% | 9.6% |
| 2013 | 9.1% | -8.4% | -15.1% | 2.3% | -4.1% | -6.2% | | | | -3.8% | 4.4% |
| 2014 | 6.5% | -2.0% | -23.5% | -15.2% | -14.3% | -0.1% | | | | 0.3% | -0.7% |
| ACUM. | 135.1% | 76.4% | -173.3% | 8.7% | -108.1% | -77.6% | | | -174.7% | 22.4% | -0.1% |

Fonte: MEC. Elaboração própria

Tiram-se, do quadro anterior, as seguintes conclusões:

- Das instituições que leccionavam o curso de Psicologia em 2014 (sem contar com a Católica e a EU/ISLA, por terem iniciado o curso em 2013 e 2014, respectivamente) ganharam alunos no período: a UAL, a Lusíada e a FP;
- O mercado total e o mercado privado tiveram uma taxa de variação negativa em todo o período, enquanto a UAL teve uma taxa de variação positiva em sete anos e negativa em cinco anos;
- A UAL teve uma taxa de variação acumulada positiva de 135%;
- A Lusófona teve uma taxa de variação acumulada negativa de 173,3%, com destaque para a quebra acentuada nos últimos três anos do período, tendo somado, nestes últimos três anos, uma taxa de variação acumulada negativa de 58% traduzida na perda de 318 alunos, o que está em linha com o que tem vindo a verificar-se quanto aos outros cursos desta universidade;

6.5 - QUOTAS DE MERCADO. PSICOLOGIA

Iniciamos a análise considerando as QM no mercado global em Lisboa e Almada, seguindo-se a análise das QM no mercado privado, também em Lisboa.

6.5.1 - QUOTAS DE MERCADO GLOBAL. PSICOLOGIA, EM LISBOA E ALMADA

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das várias instituições no mercado global, em Lisboa:

Quadro n.º 6.5.1.1
 Quotas de mercado do curso de Psicologia.
 Mercado global.

| QUOTA DE MERCADO GLOBAL - PSICOLOGIA | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|------|---------|----------|------------|-------|---------|----------|---------|--------------|-------|-------|
| ANO | UAL | LUSIADA | LUSOFONA | EGAS MONIZ | ISEIT | ISPA-MI | CATOLICA | EU/ISLA | INDEPENDENTE | FP-MI | ISCTE |
| 1999 | | 0.0% | 36.4% | 3.5% | 0.7% | 37.6% | | | 3.2% | 14.4% | 4.2% |
| 2000 | | 0.0% | 38.6% | 3.1% | 1.8% | 35.3% | | | 3.7% | 13.0% | 4.4% |
| 2001 | | 0.0% | 36.3% | 2.6% | 2.9% | 37.0% | | | 5.6% | 11.2% | 4.4% |
| 2002 | 0.7% | 1.2% | 32.9% | 1.9% | 3.3% | 38.1% | | | 6.5% | 11.1% | 4.3% |
| 2003 | 1.4% | 2.6% | 30.9% | 1.3% | 3.7% | 40.2% | | | 4.9% | 10.8% | 4.3% |
| 2004 | 2.2% | 4.1% | 28.9% | 0.8% | 3.8% | 38.7% | | | 5.6% | 11.3% | 4.6% |
| 2005 | 3.3% | 5.0% | 25.8% | 1.2% | 3.8% | 39.4% | | | 5.3% | 11.6% | 4.7% |
| 2006 | 3.8% | 5.0% | 23.2% | 1.4% | 3.8% | 39.8% | | | 5.2% | 12.9% | 5.1% |
| 2007 | 3.7% | 5.0% | 23.6% | 1.6% | 2.4% | 40.6% | | | 3.5% | 13.9% | 5.6% |
| 2008 | 4.0% | 3.3% | 18.6% | 2.2% | 3.2% | 48.1% | | | | 16.3% | 4.3% |
| 2009 | 4.2% | 3.3% | 18.8% | 2.5% | 2.8% | 44.3% | | | | 19.2% | 5.0% |
| 2010 | 3.3% | 2.6% | 18.7% | 3.1% | 2.2% | 41.6% | | | | 22.5% | 6.1% |
| 2011 | 3.3% | 2.9% | 17.3% | 3.3% | 2.1% | 40.1% | | | | 24.6% | 6.5% |
| 2012 | 2.9% | 3.1% | 15.7% | 3.8% | 2.1% | 35.0% | | | | 29.3% | 8.1% |
| 2013 | 3.3% | 3.0% | 14.1% | 4.1% | 2.2% | 34.6% | 0.2% | | | 29.7% | 8.9% |
| 2014 | 3.7% | 3.1% | 11.1% | 3.6% | 1.9% | 35.7% | 0.8% | 0.3% | | 30.8% | 9.1% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Os dados do quadro anterior evidenciam as conclusões já anteriormente retiradas, pois:

- Embora o mercado tenha vindo a diminuir, a UAL, quanto ao curso de Psicologia (1º ciclo), tem conquistado QM, nos últimos dois anos;
- A maior QM da UAL, no mercado global em Lisboa, foi atingida no ano de 2009, com 4,2%, o que terá sido influenciado pelo encerramento compulsivo da Independente;
- A UAL tinha, em 2014, no mercado global, uma QM de 3,7%.

6.5.2 - QUOTAS DE MERCADO PRIVADO. PSICOLOGIA

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das várias instituições privadas, tendo por base o mercado privado, em Lisboa: e Almada

Quadro n.º 6.5.2.1

Quotas de mercado, privado, do curso de Psicologia, em Lisboa e Almada.

| QUOTA DE MERCADO PRIVADO - PSICOLOGIA. PERÍODO DE 2002-2014 | | | | | | | | | |
|---|------|---------|----------|------------|-------|---------|----------|---------|--------------|
| ANO | UAL | LUSIADA | LUSOFONA | EGAS MONIZ | ISEIT | ISPA-MI | CATOLICA | EU/ISLA | INDEPENDENTE |
| 2002 | 0.9% | 1.4% | 38.8% | 2.3% | 3.9% | 45.0% | | | 7.7% |
| 2003 | 1.7% | 3.0% | 36.4% | 1.5% | 4.3% | 47.3% | | | 5.8% |
| 2004 | 2.6% | 4.8% | 34.4% | 1.0% | 4.5% | 46.0% | | | 6.6% |
| 2005 | 3.9% | 5.9% | 30.9% | 1.4% | 4.5% | 47.1% | | | 6.3% |
| 2006 | 4.6% | 6.0% | 28.3% | 1.6% | 4.6% | 48.5% | | | 6.3% |
| 2007 | 4.6% | 6.2% | 29.3% | 2.0% | 2.9% | 50.5% | | | 4.3% |
| 2008 | 5.0% | 4.2% | 23.4% | 2.8% | 4.0% | 60.6% | | | |
| 2009 | 5.5% | 4.3% | 24.8% | 3.3% | 3.6% | 58.4% | | | |
| 2010 | 4.6% | 3.6% | 26.2% | 4.3% | 3.1% | 58.2% | | | |
| 2012 | 4.6% | 5.0% | 25.1% | 6.0% | 3.4% | 55.8% | | | |
| 2013 | 5.4% | 4.9% | 22.9% | 6.6% | 3.5% | 56.3% | 0.3% | | |
| 2014 | 6.1% | 5.1% | 18.5% | 6.0% | 3.2% | 59.4% | 1.3% | 0.5% | |
| 2014/C M | 7.2% | 5.0% | 18.3% | 5.9% | 3.1% | 58.7% | 1.3% | 0.5% | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Os dados do quadro anterior evidenciam que:

- A UAL, em 2014, no mercado privado, atingiu a sua mais elevada QM com 6,1% (apenas o 1º ciclo) estando em 3º lugar, depois do ISPA (que tem mestrado integrado¹⁹) e da Lusófona;
- Das instituições privadas que não têm mestrado integrado, apenas a UAL e a Lusíada têm o 2º ciclo. Considerando o número de alunos matriculados no mestrado nestas duas universidades, a QM da UAL é de 7,2% e a QM da Lusíada é de 6% (veja-se a última linha do quadro).

6.6 – TAXA DE OCUPAÇÃO EM PSICOLOGIA, POR INSTITUIÇÃO, DE ALUNOS MATRICULADOS PELA 1ª VEZ, NO 1º ANO, ATRAVÉS DO REGIME GERAL DE ACESSO, EM 2014

No quadro seguinte mostra-se a taxa de ocupação, as vagas e inscritos pela 1.ª vez, por estabelecimento em Lisboa, no 1º ciclo (e mestrado integrado) de Psicologia, no ano lectivo de 2013/14:

¹⁹ Na comparação da UAL com o ISPA, para a análise ser mais correcta, integra-se o número de alunos inscritos no mestrado na UAL.

Quadro n.º 6.6.1

Taxa de ocupação, vagas e alunos inscritos pela 1.ª vez em Psicologia,
por estabelecimento em Lisboa, em 2014.

| Estabelecimento de Ensino | Disciplina | Nível de Formação | Vagas | Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, através do regime geral de acesso | Inscritos pela 1.ª vez através do regime geral de acesso | Taxa de ocupação [Inscritos pela 1.ª vez através do regime geral de acesso / Vagas] | Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, através de todos os regimes | Inscritos pela 1.ª vez através de todos os regimes |
|---|------------|--------------------|-------|---|--|---|---|--|
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Educação e Psicologia | Psicologia | Licenciatura - 1.º | 60 | 45 | 79 | 131,7% | 53 | 93 |
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Psicologia | Psicologia | Mestrado integrado | 145 | 142 | 142 | 97,9% | 174 | 205 |
| ISPA-Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida | Psicologia | Mestrado integrado | 450 | 154 | 165 | 36,7% | 195 | 239 |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Psicologia | Licenciatura - 1.º | 50 | 18 | 18 | 36,0% | 41 | 46 |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Humanas | Psicologia | Licenciatura - 1.º | 40 | 14 | 14 | 35,0% | 17 | 17 |
| Universidade Lusíada | Psicologia | Licenciatura - 1.º | 40 | 11 | 11 | 27,5% | 24 | 28 |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Psicologia | Licenciatura - 1.º | 110 | 27 | 29 | 26,4% | 70 | 76 |
| Universidade Europeia | Psicologia | Licenciatura - 1.º | 100 | 4 | 4 | 4,0% | 9 | 9 |
| Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Viseu | Psicologia | Licenciatura - 1.º | 30 | 1 | 1 | 3,3% | 7 | 7 |

Fonte: MEC.

Dos dados do quadro anterior pode observar-se que:

- A Faculdade de Psicologia (da Universidade de Lisboa) e o ISPA têm mestrado integrado;
- A taxa de ocupação em Psicologia na UAL foi de 36%, relativa a alunos que se matriculam pela 1ª vez, através do regime geral de acesso;
- Em 2014, matricularam-se 46 alunos em Psicologia, na UAL, pela 1ª vez, através de todos os regimes,
- A maior taxa de ocupação foi registada pela Católica (131,7%) e pela Faculdade de Psicologia (97,9%).

6.7 – CONCLUSÕES SOBRE O CURSO DE PSICOLOGIA NA UAL

Da análise efectuada ao curso de Psicologia na UAL, pode concluir-se que:

- Este curso ganhou, acumuladamente, 64 alunos, no período de 2002-2014, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 135%;
- A taxa de variação acumulada cresceu em contra-ciclo com a taxa do subsector privado que foi de menos 75%, bem como, com a do mercado total (menos 49%);
- A quota de mercado de Psicologia da UAL, no mercado global (Lisboa), aumentou ao longo do período de 0,7% para 3,7%. Dado que a procura no mercado global diminuiu 2,262 alunos, no período, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 49%, e que o curso na UAL teve início em

2002, conclui-se que o curso de Psicologia atraiu alguns alunos mas foi o subsector público que mais ganhou alunos, em particular a Faculdade de Psicologia, tendo esta escola apresentado um ganho acumulado absoluto de 186 alunos no período considerado;

- O curso de Psicologia da UAL tem evidenciado a existência de qualidade diferenciadora da concorrência , pois a diminuição do número de alunos tem-se apenas devido à diminuição da procura no mercado privado e não a uma perda de competitividade.

VII

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

A licenciatura em História, na UAL, é um curso com poucos alunos, mas que tem que se manter, nomeadamente, por constrangimentos legais. Consideramos na análise apenas a licenciatura denominada História. O período considerado para comparação relativa é 2006-20014.

7.1 - LICENCIATURA EM HISTÓRIA NO CONTINENTE, EM 2014

No quadro seguinte evidencia-se o número de alunos inscritos no 1º ciclo de História, no Continente, em oito instituições, para o ano de 2013/2014:

Quadro n.º 7.1.1.

Alunos inscritos no 1º ciclo de História, em Portugal continental, por instituição, em 2014

| INSTITUIÇÃO - PAÍS-2014 | LOCAL | SUBS | CURSO | 1º ciclo | ALUNOS | QM |
|---|---------|---------|----------|----------|-------------|-------|
| Universidade Aberta | Lisboa | Público | História | 1º ciclo | 337 | 23,9% |
| Universidade do Porto - Faculdade de Letras | Porto | Público | História | 1º ciclo | 265 | 18,8% |
| Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras | Coimbra | Público | História | 1º ciclo | 256 | 18,1% |
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras | Lisboa | Público | História | 1º ciclo | 237 | 16,8% |
| Universidade Nova de Lisboa | Lisboa | Público | História | 1º ciclo | 172 | 12,2% |
| Universidade do Minho | Braga | Público | História | 1º ciclo | 136 | 9,6% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Lisboa | Privado | História | 1º ciclo | 15 | 1,1% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia | Lisboa | Privado | História | 1º ciclo | 12 | 0,8% |
| TOTAL | | | | | 1430 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior retiram-se as seguintes conclusões, quanto aos alunos inscritos no curso de História em Portugal continental, em 2014:

- O mercado global no Continente tinha 1,430 alunos;
- O mercado público tinha 1,403 alunos;
- O mercado privado tinha 27 alunos, em duas universidades: a UAL e a Lusófona;
- A UAL ocupava o 7º lugar (o penúltimo), com 15 alunos, correspondente a uma quota de mercado (QM) nacional de 1,1%;
- O 1º lugar era ocupado pela Aberta com 337 alunos, correspondente a uma quota de mercado nacional de 23,9%.

7.2 - LICENCIATURA EM HISTÓRIA EM LISBOA, EM 2014

No quadro seguinte evidencia-se o número de alunos inscritos no 1º ciclo de História, em Lisboa, em cinco instituições, para o ano de 2013/2014:

Quadro n.º 7.2.1

Alunos inscritos no 1º ciclo de História, por instituição, em Lisboa, em 2014.

| INSTITUIÇÃO - LISBOA-2014 | LOCAL | SUBS | CURSO | 1º ciclo | ALUNOS | QM |
|---|--------|---------|----------|----------|------------|-------|
| Universidade Aberta | Lisboa | Público | História | 1º ciclo | 337 | 43,6% |
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras | Lisboa | Público | História | 1º ciclo | 237 | 30,7% |
| Universidade Nova de Lisboa | Lisboa | Público | História | 1º ciclo | 172 | 22,3% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Lisboa | Privado | História | 1º ciclo | 15 | 1,9% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia | Lisboa | Privado | História | 1º ciclo | 12 | 1,6% |
| TOTAL | | | | | 773 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Quanto aos alunos inscritos no curso de História em Lisboa, em 2014:

- O mercado de Lisboa tinha 773 alunos;
- O mercado público tinha 746 alunos;
- O mercado privado mantinha os mesmos 27 alunos, nas mesmas duas universidades: a UAL e a Lusófona;
- A UAL ocupava o penúltimo lugar, com 15 alunos, correspondente a uma quota de mercado (QM) de 1,9%;
- O 1º lugar era ocupado pela Aberta com 337 alunos, correspondente a uma quota de mercado de 43,6%.

7.3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO 1º CICLO DE HISTÓRIA, NA UAL, PERÍODO DE 2006-2015

No quadro seguinte evidencia-se o número de alunos inscritos no 1º ciclo de História, na UAL, para o período de 2006-2015:

Quadro n.º 7.3.1

UAL - Evolução do número de alunos inscritos no 1º ciclo de história e a
Variação anual. Período:2006-2014.

| HISTÓRIA | | |
|------------|------------|----------|
| ANO | UAL-Alunos | VARIAÇÃO |
| 2006 | 32 | |
| 2007 | 31 | -1 |
| 2008 | 8 | -23 |
| 2009 | 7 | -1 |
| 2010 | 1 | -6 |
| 2011 | 2 | 1 |
| 2012 | 8 | 6 |
| 2013 | 11 | 3 |
| 2014 | 15 | 4 |
| 2015 | 31 | 16 |
| ACUM. 2014 | | -17 |
| ACUM. 2015 | | -1 |

Fonte: MEC.para o período 2006-2014.

CEU para o ano de 2015. Elaboração própria.

Não tem significado analisar a taxa de variação, dado a base ser muito pequena e, assim, qualquer variação toma proporções muito elevadas sem qualquer significado estatístico para a análise.

No que tange à variação absoluta, verifica-se que no período de 2006 a 2014 a UAL perdeu, acumuladamente, 17 alunos, tendo partido no início do período com 32 alunos e terminado o período com 15 alunos, em linha com a tendência dos dois subsectores, sendo o público o mais castigado, o que evidencia uma tendência significativa de diminuição da dimensão do mercado do curso de História.

Em 2015, segundo dados da CEU, a licenciatura em História tinha 31 alunos, mas cuja procura (louvando-nos na informação que temos) foi, em parte, realizada por alunos-trabalhadores da CEU, os quais gerarão baixa receita.

7.4 - MERCADO DE HISTÓRIA EM LISBOA

Consideramos na análise o 1º ciclo de dos cursos com a denominação de:

- História.

Analisam-se, de seguida, o mercado classificado em grandes agregados e o mercado por instituições.

7.4.1 - MERCADO GLOBAL DE HISTÓRIA, POR GRANDES AGREGADOS: PRIVADO, PÚBLICO E TOTAL, EM LISBOA. PERÍODO DE 2006-2014

O mercado global teve a evolução que é evidenciada nos quadros seguintes, quanto ao número de alunos inscritos, à variação anual e à taxa de variação, no privado, no público e no total:

Quadro n.º 7.4.1.1

Evolução do número de alunos inscritos no 1º ciclo de História, por agregados:

Privado, Público e Total, em Lisboa. Período:2006-2014.

| Ano | ANUNOS INSCRITOS - HISTORIA | | | VARIÇÃO-HISTORIA | | | TAXA DE VARIÇÃO | | |
|------|-----------------------------|---------|-------|------------------|---------|-------|-----------------|---------|--------|
| | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL |
| 2006 | 33 | 1375 | 1408 | | | | | | |
| 2007 | 42 | 1418 | 1460 | 9 | 43 | 52 | 27,3% | 3,1% | 3,7% |
| 2008 | 18 | 1171 | 1189 | -24 | -247 | -271 | -57,1% | -17,4% | -18,6% |
| 2009 | 38 | 909 | 947 | 20 | -262 | -242 | 111,1% | -22,4% | -20,4% |
| 2010 | 32 | 926 | 958 | -6 | 17 | 11 | -15,8% | 1,9% | 1,2% |
| 2011 | 42 | 939 | 981 | 10 | 13 | 23 | 31,3% | 1,4% | 2,4% |
| 2012 | 50 | 843 | 893 | 8 | -96 | -88 | 19,0% | -10,2% | -9,0% |
| 2013 | 42 | 749 | 791 | -8 | -94 | -102 | -16,0% | -11,2% | -11,4% |
| 2014 | 27 | 746 | 773 | -15 | -3 | -18 | -35,7% | -0,4% | -2,3% |
| | | | ACUM. | -6 | -629 | -635 | 64,0% | -55,2% | -54,3% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados apresentados no quadro anterior tiram-se algumas conclusões:

- O mercado global, em Lisboa, no período de 2006-2014, perdeu 635 alunos, correspondente a uma taxa de variação acumulada negativa de 54,3%, passando de 1,408 alunos no início do período para 773 alunos no fim do período;
- O mercado privado é residual, quase “inexistente”, como pode ser visualizado na 2ª coluna do gráfico e não é previsível que se verifiquem alterações estruturais.

7.4.2 - MERCADO POR INSTITUIÇÕES, EM LISBOA

A evolução do número de alunos inscritos no 1º ciclo de História, a evolução da variação anual e acumulada e a evolução da taxa de variação anual e acumulada são evidenciadas nos quadros seguintes:

Quadro n.º 7.4.2.1

Evolução do número de alunos inscritos no 1º ciclo de História,
por instituição. Período: 2006-2014.

| ALUNOS INSCRITOS POR INSTITUIÇÃO - HISTORIA | | | | | | | |
|---|-----|---------|--------|-----|------|--------|-------|
| Ano | UAL | LUSIADA | LUSOF. | FL | NOVA | ABERTA | ISCTE |
| 2006 | 32 | 1 | | 324 | 264 | 787 | |
| 2007 | 31 | 1 | 10 | 299 | 216 | 790 | 113 |
| 2008 | 8 | | 10 | 232 | 192 | 640 | 107 |
| 2009 | 7 | 3 | 28 | 230 | 186 | 427 | 66 |
| 2010 | 1 | 6 | 25 | 244 | 206 | 446 | 30 |
| 2011 | 2 | 2 | 38 | 273 | 191 | 475 | |
| 2012 | 8 | 2 | 40 | 250 | 200 | 393 | |
| 2013 | 11 | | 31 | 252 | 171 | 326 | |
| 2014 | 15 | | 12 | 237 | 172 | 337 | |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior tiram-se as seguintes conclusões:

- As instituições que leccionaram o 1º ciclo de História em todo o período de 2006-2014 foram: a UAL, a FL, a Nova e a Aberta;
- A UAL atingiu o máximo absoluto de alunos inscritos no 1º ciclo de História, em 2006, com 32 alunos, chegando ao final do período com 15 alunos, mas recrutados, sobretudo internamente;
- A Lusíada deixou de leccionar este curso em 2012, tendo tido inscritos um reduzido número de alunos, o qual variou entre 1 e 6;
- A Lusófona iniciou o curso em 2007, com 10 alunos, chegando ao fim do período com 12 alunos, tendo atingido o máximo absoluto em 2011, com 38 alunos;
- O ISCTE iniciou o curso em 2007 e descontinuou-o em 2011;
- A FL, a Aberta e a Nova representam a parte substancial que ainda subsiste deste mercado.

No quadro seguinte evidencia-se a evolução da variação absoluta dos alunos inscritos no curso do 1º ciclo de História nas sete escolas anteriormente referidas:

Quadro n.º 7.4.2.2

Variação anual e acumulada do número de alunos inscritos no 1º ciclo de História, por instituição. Período:2006-2014.

| VARIAÇÃO - HISTORIA | | | | | | | |
|---------------------|-----|---------|--------|-----|------|--------|-------|
| Ano | UAL | LUSIADA | LUSOF. | FL | NOVA | ABERTA | ISCTE |
| 2006 | | | | | | | |
| 2007 | -1 | 0 | 0 | -25 | -48 | 3 | -6 |
| 2008 | -23 | -1 | 0 | -67 | -24 | -150 | -41 |
| 2009 | -1 | 3 | 18 | -2 | -6 | -213 | -36 |
| 2010 | -6 | 3 | -3 | 14 | 20 | 19 | -30 |
| 2011 | 1 | -4 | 13 | 29 | -15 | 29 | |
| 2012 | 6 | 0 | 2 | -23 | 9 | -82 | |
| 2013 | 3 | | -9 | 2 | -29 | -67 | |
| 2014 | 4 | | -19 | -15 | 1 | 11 | |
| ACUM. | -17 | 1 | 2 | -87 | -92 | -450 | -113 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Podem-se tirar-se as seguintes conclusões, com base nos dados do quadro anterior:

- À excepção da Lusíada e da Lusófona que “ganharam”, acumuladamente, 1 e 2 alunos, respectivamente, todas as outras escolas perderam, acumuladamente, alunos;
- A UAL perdeu, acumuladamente, 17 alunos no período considerado;
- A Universidade Aberta foi a que mais perdeu no período, cinfrando-se o decréscimo em 450 alunos;
- A Universidade Nova e a FL perderam, no período, 92 e 87 alunos, respectivamente;
- O ISCTE que descontinuou o curso em 2010, perdeu, acumuladamente, no período, 113 alunos.
- Conclui-se que a procura pelo curso de História tem vindo a diminuir, sendo, com elevada probabilidade, a diminuta procura no mercado de trabalho pelos indivíduos licenciados em História uma das razões para essa evolução.

Seguidamente, mostra-se a evolução da taxa de variação dos alunos inscritos no 1º ciclo de História nas sete escolas anteriormente citadas:

Quadro n.º 7.4.2.3

Taxa de variação anual e acumulada do número de alunos inscritos no 1º ciclo em História, por instituição. Período: 2006-2014.

| TAXA VARIAÇÃO - HISTORIA | | | | | | | |
|--------------------------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|---------|
| Ano | UAL | LUSIADA | LUSOF. | FL | NOVA | ABERTA | ISCTE |
| 2006 | | | | | | | |
| 2007 | -3,1% | 0,0% | | -7,7% | -18,2% | 0,4% | -5,3% |
| 2008 | -74,2% | -100,0% | 0,0% | -22,4% | -11,1% | -19,0% | -38,3% |
| 2009 | -12,5% | | 180,0% | -0,9% | -3,1% | -33,3% | -54,5% |
| 2010 | -85,7% | 100,0% | -10,7% | 6,1% | 10,8% | 4,4% | -100,0% |
| 2011 | 100,0% | -66,7% | 52,0% | 11,9% | -7,3% | 6,5% | |
| 2012 | 300,0% | | 5,3% | -8,4% | 4,7% | -17,3% | |
| 2013 | 37,5% | | -22,5% | 0,8% | -14,5% | -17,0% | |
| 2014 | 36,4% | | -61,3% | -6,0% | 0,6% | 3,4% | |
| ACUM. | 298,3% | -66,7% | 142,8% | -26,6% | -38,1% | -71,9% | -198,2% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dada a reduzida base, a taxa de variação não tem significado, quer no caso da UAL quer nos casos das outras instituições (privadas) em que o número de alunos é muito reduzido, pelo que as elevadas variações percentuais, nestes casos, não podem fundamentar raciocínios correctos.

No que concerne às instituições públicas, todas apresentaram taxas de variação significativamente negativas, em linha com a tendência decrescente deste mercado, sendo a Universidade Aberta a que mais decresceu no período considerado (-72%).

7.5 - QUOTAS DE MERCADO GLOBAL, EM LISBOA. HISTÓRIA

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das várias instituições no mercado global, em Lisboa:

Quadro n.º 7.5.1

Quotas de mercado do curso de História. Mercado global.

| QUOTA DE MERCADO GLOBAL - HISTORIA | | | | | | | | |
|------------------------------------|------|---------|--------|-------|-------|--------|-------|------------|
| Ano | UAL | LUSIADA | LUSOF. | FL | NOVA | ABERTA | ISCTE | QM PUBLICO |
| 2006 | 2.3% | 0.1% | | 23.0% | 18.8% | 55.9% | 0.0% | 97.7% |
| 2007 | 2.1% | 0.1% | 0.7% | 20.5% | 14.8% | 54.1% | 7.7% | 97.1% |
| 2008 | 0.7% | 0.0% | 0.7% | 19.5% | 16.1% | 53.8% | 9.0% | 98.5% |
| 2009 | 0.7% | 0.3% | 2.4% | 24.3% | 19.6% | 45.1% | 7.0% | 96.0% |
| 2010 | 0.1% | 0.6% | 2.6% | 25.5% | 21.5% | 46.6% | 3.1% | 96.7% |
| 2011 | 0.2% | 0.2% | 4.0% | 27.8% | 19.5% | 48.4% | | 95.7% |
| 2012 | 0.9% | 0.2% | 4.1% | 28.0% | 22.4% | 44.0% | | 94.4% |
| 2013 | 1.4% | | 3.5% | 31.9% | 21.6% | 41.2% | | 94.7% |
| 2014 | 1.9% | | 1.5% | 30.7% | 22.3% | 43.6% | | 96.5% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Como é evidenciado pelos dados do quadro anterior:

- Em 2014, a oferta do mercado privado era apenas constituída pela UAL e pela Lusófona, que tinham uma quota de mercado sem significado;
- Em 2014, existiam quatro instituições públicas do lado da oferta em História, que detinham, em conjunto, 96.5% de quota de mercado;
- Durante o período desapareceu a oferta fornecida pela Lusíada e pelo ISCTE.

7.6 - TAXA DE OCUPAÇÃO EM HISTÓRIA, NAS CINCO UNIVERSIDADES, EM LISBOA, EM 2014

No quadro seguinte pode visualizar-se a taxa de ocupação (o rácio das vagas sobre os alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, através do regime geral de acesso):

Quadro n.º 7.6.1

Taxa de ocupação em História, em 2014, em Lisboa.

| Estabelecimento de Ensino | Denominação do Curso | Nível de Formação | Vagas | Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, através do regime geral de acesso | Inscritos pela 1.ª vez através do regime geral de acesso | Taxa de ocupação- HISTORIA(2014) <small>(Inscritos pela 1ª vez através do regime geral de acesso / Vagas-</small> | Inscritos pela 1.ª vez através de todos os regimes |
|---------------------------|----------------------------------|-------------------|-------|---|--|--|--|
| NOVA | História | 1º ciclo | 45 | 61 | 84 | 186,7% | 98 |
| UL-FL | História | 1º ciclo | 61 | 50 | 50 | 82,0% | 62 |
| UAL | História | 1º ciclo | 15 | 1 | 1 | 6,7% | 6 |
| LUSOFONA | História | 1º ciclo | 15 | 0 | 0 | 0,0% | 0 |
| ISCTE | História Moderna e Contemporânea | 1º ciclo | 35 | 32 | 32 | 91,4% | 34 |

Fonte: MEC.

Pelos dados do quadro anterior verifica-se que:

- A UAL teve uma taxa de ocupação (TO) de 6,7%;
- A Lusófona teve uma taxa de ocupação de 0%;
- A Nova teve uma taxa de ocupação de 186,7%;
- A FL teve uma taxa de ocupação de 82%;
- O ISCTE teve uma taxa de ocupação de 91,4%;
- O subsector público absorve a quase totalidade da procura.

Embora o número de vagas estabelecido seja baixo para as privadas, a taxa de ocupação é muito reduzido na UAL e é nulo na Lusófona.

7.7 – CONCLUSÕES E PROPOSTAS SOBRE O CURSO DE HISTÓRIA DA UAL

Da análise efectuada conclui-se que:

- Em 2014, em Portugal continental, estavam inscritos no 1º ciclo de História, 1,430 alunos, em oito instituições;
- O mercado público, no Continente, tinha 1,403 alunos e o mercado privado tinha 27 alunos, em duas universidades: a UAL e a Lusófona;
- O mercado global (em Lisboa) do 1º ciclo de História diminuiu, no período considerado, 2006-2014, de 1,408 alunos no início do período, para 773 alunos no fim do período;
- O subsector público canibalizou, quase completamente, o subsector privado, tendo uma quota de mercado, em Lisboa, em 2014, de cerca de 97%, com 746 alunos;
- No período considerado desapareceu a oferta por parte da Lusíada e do ISCTE;
- A taxa de ocupação do público tem rondado os 100% e era de 187% na Nova em 2014;
- Na UAL e na Lusófona, o número de vagas estabelecido foi reduzido, 15 para cada uma, mas a taxa de ocupação foi de 6,7% para a UAL (1 aluno) e de 0% para a Lusófona, em 2014;
- Esta cientificamente evidenciado que os indivíduos fazem as suas escolhas com base nos atributos positivos diferenciadores dos bens e não nos atributos comuns a todos;
- Não existem elementos substanciais, no que concerne a atributos de qualidade, que distingam positivamente as instituições privadas, sendo percebido pela maioria dos potenciais clientes e pelo mercado que o ensino público é de maior qualidade, mesmo que não corresponda à realidade;
- A diferença das propinas anuais (conceito onde incluímos os outros emolumentos pagos anualmente) da UAL para as públicas é de mais cerca de 2 500€;
- A diferença das propinas anuais da Lusófona para as públicas é de mais cerca de 2 850€;

- Esta diferença de custo entre as duas privadas e as três públicas, *ceteris paribus*, é determinante na decisão da procura, constituindo uma diferenciação positiva no que tange às públicas;
- Desde que se mantenha o *status quo*, dada a dimensão do mercado e a diferença de propinas entre as privadas e as públicas, a quase totalidade da procura continuará, com elevada probabilidade, a ser satisfeita pelo subsector público, e desaparecerá, por conseguinte, a procura pelo privado.

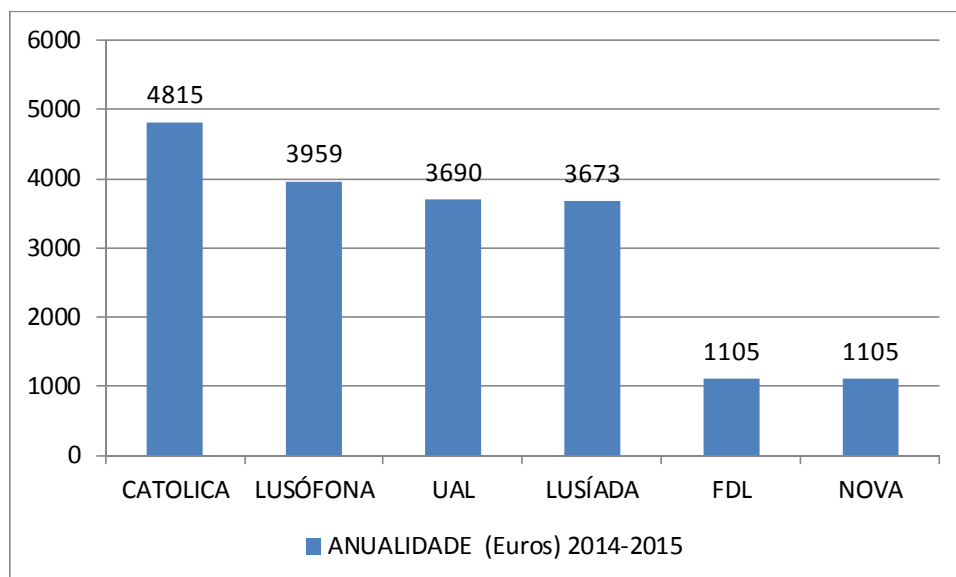
O que importa analisar, em termos de estratégia para a CEU/UAL, são os factores que poderão ser alterados a fim de atrair mais alunos para o curso de História da UAL. Uma evidência é que o mercado global em Lisboa, que já era pequeno no início do período, tinha 1,408 alunos, diminuiu 54%, acumuladamente, no período, tendo, no fim do período, 773 alunos.

O factor mais importante que a CEU pode utilizar para atrair mais alunos, para além da qualidade que se considera elevada na UAL, é o factor preço (propinas).

No quadro seguinte mostram-se as anualidades (propinas e demais emolumentos), para 2014/2015, publicitadas em seis universidades, duas públicas e quatro privadas:

Quadro n.º 7.7.1

Valor da Anuidade, em euros, do curso em História, em 2014, em Lisboa, por Instituição.



Fonte: MEC. Elaboração própria.

Com base nos dados do gráfico anterior, e:

- Considerando que os potenciais alunos considerarão que a qualidade no subsector público não é inferior à da UAL;
- Considerando que a procura dos indivíduos por um bem ou serviço é determinada pelos atributos diferenciadores positivos e não pelos atributos comuns a todos;
- Tendo em conta que o custo anual directo no sector público é menos de um terço do custo na UAL;
- Considerando que a propina anual (e demais emolumentos) do subsector público ronda os 1 100€; (*vide os sites das diferentes instituições*), menos de um terço do custo na UAL (publicitado);
- Considerando que o que influencia a decisão dos indivíduos são as expectativas, as quais são determinadas, entre outros factores, pela informação que os indivíduos têm disponível e pela forma como a mesma é apresentada (*framing effect*);
- Considerando que na UAL o custo anual publicitado - o somatório da propina e demais emolumentos - ronda os 3 600€, mais de três vezes superior ao custo do subsector público;
- Tendo em conta que a UAL não tem, no curso de História, nenhum factor diferenciador positivo notório que compense o diferencial do custo anual entre o subsector público e a UAL, diferencial que nominalmente é de cerca de 2585€;
- Considerando que, para além dos custos fixos ou de estrutura, os custos directos por aluno são elevados;
- Considerando que o aumento de alunos diminui o custo por aluno;
- Considerando que a maioria dos actuais alunos que frequentam o 1º ciclo de História, geram um rendimento nulo ou muito reduzido;
- Considerando que, normalmente, quanto maior é o número de alunos num curso, *ceteris paribus*, maior tende a ser a procura por esse curso, que deriva do denominado **efeito de massa**;
- Considerando que o curso de História constitui, para a UAL, um caso especial devido a constrangimentos externos;
- Tendo em conta que a manutenção do *satus quo* actual implicará, com elevada probabilidade, a inexistência de procura pelo curso de História da UAL.

Considerando a análise efectuada e a fim de alterar o *status quo* actual, com o objectivo de atrair alunos para o curso de História da UAL:

PROPÕE-SE:

- a) Que a CEU estabeleça uma propina anual para a frequência do 1º ciclo de História, na UAL, igual à propina do subsector público, já para o próximo ano lectivo;
- b) Que essa deliberação seja publicitada, por todos os meios aos dispor da CEU/UAL, com antecedência adequada em relação ao próximo ano lectivo, a fim de ser conhecida e interiorizada pelos potenciais clientes.

O aumento do número de alunos, que provavelmente se verificaria com o desenvolvimento destas medidas, poderá levar a que os custos directos tendam a ser cobertos pelas receitas obtidas, o que, numa análise marginal, tenderia a aumentar os lucros da CEU/UAL ou, pelo menos, a diminuir os prejuízos em relação ao Departamento de História.

Dada a estrutura do mercado anteriormente evidenciada, consideramos que esta será uma das principais medidas de estratégia política que tenderá a inverter a situação negativa actual quanto ao curso de História.

VIII

LICENCIATURA EM ECONOMIA

A licenciatura em Economia, na UAL, foi descontinuada durante alguns anos, tendo sido retomada a sua leccionação nos últimos anos. Consideramos que o curso de Economia, ao ter sinergias com o curso de Gestão e com o curso de Direito, poderá ser um curso que prestigie a UAL e cujo custo marginal poderá ser coberto pelas receitas marginais.

8.1 - LICENCIATURA EM ECONOMIA NO PAÍS (INCLUINDO AÇORES E MADEIRA)

No quadro seguinte evidencia-se o número de alunos inscritos no 1º ciclo de Economia, em todo o País, em 22 instituições, para o ano de 2013/2014:

Quadro n.º 8.1.1.

Alunos inscritos no 1º ciclo de Economia, por instituição, em Portugal, em 2014, e quota de mercado.

| INSTITUIÇÃO -PORTUGAL | LOCAL | SUBS | CURSO | LIC | ALUNOS | QM |
|---|---------------|---------|----------|-------------------|--------|--------|
| Universidade do Porto - Faculdade de Economia | Porto | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 1074 | 17.1% |
| Universidade de Lisboa - ISEG | Lisboa | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 974 | 15.5% |
| Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia | Coimbra | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 832 | 13.2% |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia | Lisboa | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 739 | 11.8% |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Lisboa | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 331 | 5.3% |
| Universidade do Minho | Braga | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 314 | 5.0% |
| Universidade de Aveiro | Aveiro | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 232 | 3.7% |
| Universidade Católica Portuguesa | Porto | Privado | Economia | Licenciatura - 1. | 228 | 3.6% |
| Universidade Católica Portuguesa | Lisboa | Privado | Economia | Licenciatura - 1. | 224 | 3.6% |
| Universidade da Beira Interior | Covilhã | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 194 | 3.1% |
| Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | Vila Real | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 172 | 2.7% |
| Universidade do Algarve - Faculdade de Economia | Faro | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 160 | 2.5% |
| Universidade da Madeira | Funchal | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 150 | 2.4% |
| Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais | Évora | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 148 | 2.4% |
| Universidade Portucalense Infante D. Henrique | Porto | Privado | Economia | Licenciatura - 1. | 125 | 2.0% |
| Universidade dos Açores - Ponta Delgada | Ponta Delgada | Público | Economia | Licenciatura - 1. | 105 | 1.7% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Lisboa | Privado | Economia | Licenciatura - 1. | 103 | 1.6% |
| Universidade Lusíada do Porto | Porto | Privado | Economia | Licenciatura - 1. | 58 | 0.9% |
| Universidade Lusíada | Lisboa | Privado | Economia | Licenciatura - 1. | 57 | 0.9% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Lisboa | Privado | Economia | Licenciatura - 1. | 37 | 0.6% |
| Universidade Lusófona do Porto | Porto | Privado | Economia | Licenciatura - 1. | 19 | 0.3% |
| Instituto Superior de Gestão | Lisboa | Privado | Economia | Licenciatura - 1. | 13 | 0.2% |
| TOTAL | | | | | 6289 | 100.0% |

Fonte: MEC.Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior tiram-se as seguintes conclusões, quanto aos alunos inscritos no 1º ciclo de Economia em Portugal, em 2014:

- O mercado global em Portugal tinha 6,289 alunos;
- O mercado público tinha 5,425 alunos, distribuídos por 13 instituições;
- O mercado privado tinha 864 alunos, distribuídos por 9 instituições (contando a Católica e a Lusófona em Lisboa e no Porto), correspondendo a 14% do mercado do País;
- A UAL ocupava o 20º lugar (o antepenúltimo), com 37 alunos, correspondente a uma quota de mercado (QM) nacional de 0,6%;
- O 1º lugar era ocupado pela Universidade do Porto com 1,074 alunos, correspondente a uma quota de mercado de 17,1%.

8.2 - LICENCIATURA EM ECONOMIA, EM LISBOA, EM 2014

No quadro seguinte apresenta-se o número de alunos, em Lisboa, quanto à licenciatura em Economia, em 2014:

Quadro n.º 8.2.1

Alunos inscritos no 1º ciclo de Economia, por instituição em Lisboa, em 2014.

| INSTITUIÇÃO -PORTUGAL | LOCAL | SUBS | CURSO | LIC | ALUNOS | QM |
|---|--------|---------|---------------|----------------|--------|--------|
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão | Lisboa | Público | Universitário | Licenciatura - | 974 | 39,3% |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia | Lisboa | Público | Universitário | Licenciatura - | 739 | 29,8% |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Lisboa | Público | Universitário | Licenciatura - | 331 | 13,4% |
| Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Económicas e Empre | Lisboa | Privado | Universitário | Licenciatura - | 224 | 9,0% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Lisboa | Privado | Universitário | Licenciatura - | 103 | 4,2% |
| Universidade Lusíada | Lisboa | Privado | Universitário | Licenciatura - | 57 | 2,3% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Lisboa | Privado | Universitário | Licenciatura - | 37 | 1,5% |
| Instituto Superior de Gestão | Lisboa | Privado | Universitário | Licenciatura - | 13 | 0,5% |
| TOTAL | | | | | 2478 | 100,0% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior conclui-se que:

- O mercado em Lisboa tinha 2,478 alunos, distribuídos por oito instituições;
- O curso de Economia na UAL ocupava o 7º lugar, com 37 alunos, correspondente a uma quota de mercado, em Lisboa, de 1,5%;
- O 1º lugar era ocupado pelo ISEG com 974 alunos, correspondente a uma QM, em Lisboa de 39,3%;
- As três instituições públicas (ISEG, Nova e ISCTE) tinham inscritos 2,044 alunos, correspondendo a uma quota de mercado em Lisboa de 82%.

8.3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS EM ECONOMIA NA UAL

A evolução do número de alunos inscritos no 1º ciclo de Economia, a variação anual absoluta e acumulada e a taxa de variação anual e acumulada podem ser visualizados nos quadro seguinte:

Quadro n.º 8.3.1

UAL-Evolução do número de alunos inscritos em Economia, variação e taxa de variação acumuladas. Período:2006-2014.

| ANO | Alunos inscritos em ECONOMIA - UAL | Variação - UAL | Taxa Variação PRIVADO | Taxa Variação PÚBLICO | Taxa Variação TOTAL |
|------------|------------------------------------|----------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| 2006 | 95 | | | | |
| 2007 | 38 | -57 | -29,3% | -2,3% | -8,3% |
| 2008 | 37 | -1 | 34,0% | -9,5% | -2,0% |
| 2009 | 20 | -17 | 1,4% | 0,3% | 0,6% |
| 2010 | 8 | -12 | -4,4% | 1,3% | 0,0% |
| 2011 | 1 | -7 | -12,0% | 0,4% | -2,4% |
| 2012 | 0 | -1 | -8,8% | 2,4% | 0,1% |
| 2013 | 36 | 36 | -2,9% | -2,5% | -2,5% |
| 2014 | 37 | 1 | -11,0% | -1,1% | -2,9% |
| 2015 | 50 | 13 | | | |
| ACUM. 2014 | | -58 | -33,0% | -10,8% | -17,5% |
| ACUM 2015 | | -45 | | | |

Fonte: MEC para o para o período 2006-2014.
CEU para o ano de 2015. Elaboração própria.

Dado que o 1º ciclo de Economia foi descontinuado em 2008/2009, e retomado em 2012/2013, não tem significado analisar a taxa de variação, dado a base ser muito pequena (próxima de zero) em alguns anos.

O 1º ciclo de Economia foi descontinuado, de acordo com o conhecimento que temos dos factos, com o objectivo de reforçar a licenciatura em Gestão, no seguimento de “aconselhamento” que era dado aos alunos para se matricularem em Gestão e não em Economia.

Dado que a maioria das disciplinas do curso de Economia é comum ao curso de Gestão, o custo marginal do curso de Economia é relativamente baixo, poderá gerar uma margem económica positiva.

8.4 – MERCADO DA LICENCIATURA EM ECONOMIA NO DISTRITO DE LISBOA, EM 2014

Começamos por analisar o mercado classificado em grandes agregados e, de seguida, analisamos o mercado por instituições.

8.4.1 - MERCADO GLOBAL, EM ECONOMIA, NO DISTRITO DE LISBOA, POR GRANDES AGREGADOS: PRIVADO, PÚBLICO E TOTAL. PERÍODO DE 2006-2014

O mercado global em Lisboa teve a evolução que é evidenciada no quadro seguinte, quanto ao número de alunos inscritos, à variação anual e à taxa de variação, no privado, no público e o total:

Quadro n.º 8.4.1.1

Evolução do número de alunos inscritos, variação e taxa de variação por grandes agregados: Privado, Público e Total. Período: 2006-2014.

| ANO | ALUNOS INSCRITOS -ECON. | | | VARIACÃO | | | TAXA DE VARIACÃO | | |
|------|-------------------------|---------|-------|----------|---------|-------|------------------|---------|-------|
| | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL |
| 2006 | 661 | 2291 | 2952 | | | | | | |
| 2007 | 467 | 2239 | 2706 | -194 | -52 | -246 | -29% | -2% | -8% |
| 2008 | 626 | 2027 | 2653 | 159 | -212 | -53 | 34% | -9% | -2% |
| 2009 | 635 | 2033 | 2668 | 9 | 6 | 15 | 1% | 0% | 1% |
| 2010 | 607 | 2060 | 2667 | -28 | 27 | -1 | -4% | 1% | 0% |
| 2011 | 534 | 2068 | 2602 | -73 | 8 | -65 | -12% | 0% | -2% |
| 2012 | 487 | 2118 | 2605 | -47 | 50 | 3 | -9% | 2% | 0% |
| 2013 | 473 | 2066 | 2539 | -14 | -52 | -66 | -3% | -2% | -3% |
| 2014 | 421 | 2044 | 2465 | -52 | -22 | -74 | -11% | -1% | -3% |
| | ACUMULADO | | | -240 | -247 | -487 | -33% | -11% | -18% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior tiram-se as seguintes conclusões:

- O mercado global perdeu 487 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 18%, no período de 2006-2014;
- O mercado privado perdeu 240 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 33%;
- O mercado público perdeu 247 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 11%.

8.4.2 - MERCADO DA LICENCIATURA EM ECONOMIA, EM LISBOA, POR INSTITUIÇÕES²⁰

O número de alunos inscritos no 1º ciclo de Economia, em Lisboa, pode ser visualizado no quadro seguinte, para o período de 2006-2014, por instituição:

Quadro n.º 8.4.2.1

Evolução do n.º de alunos inscritos no 1º ciclo de Economia, por Instituição, em Lisboa.

| ALUNOS INSCRITOS POR INSTITUIÇÃO - ECONOMIA | | | | | | | |
|---|-----|----------|---------|--------|------|------|-------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOF. | ISEG | NOVA | ICSTE |
| 2006 | 95 | 222 | 166 | 178 | 1014 | 848 | 429 |
| 2007 | 38 | 175 | 92 | 162 | 1051 | 823 | 365 |
| 2008 | 37 | 187 | 175 | 227 | 1011 | 682 | 334 |
| 2009 | 20 | 206 | 157 | 252 | 997 | 693 | 343 |
| 2010 | 8 | 209 | 147 | 243 | 1009 | 686 | 365 |
| 2011 | 1 | 199 | 104 | 230 | 994 | 696 | 378 |
| 2012 | 0 | 204 | 80 | 203 | 1050 | 719 | 349 |
| 2013 | 36 | 205 | 72 | 160 | 974 | 746 | 346 |
| 2014 | 37 | 224 | 57 | 103 | 974 | 739 | 331 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

A concorrência neste mercado, em Lisboa, é elevada, com várias instituições oferecendo um produto semelhante e com a mesma duração, 3 anos.

Evidenciam-se, no quadro seguinte, a variação anual e acumulada, por instituição, no período de 2006-2014:

Quadro n.º 8.4.2.2

Variação anual e acumulada do n.º de alunos inscritos por Instituição.

| VARIAÇÃO - ECONOMIA | | | | | | | |
|---------------------|-----|----------|---------|--------|------|------|-------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOF. | ISEG | NOVA | ICSTE |
| 2006 | | | | | | | |
| 2007 | -57 | -47 | -74 | -16 | 37 | -25 | -64 |
| 2008 | -1 | 12 | 83 | 65 | -40 | -141 | -31 |
| 2009 | -17 | 19 | -18 | 25 | -14 | 11 | 9 |
| 2010 | -12 | 3 | -10 | -9 | 12 | -7 | 22 |
| 2011 | -7 | -10 | -43 | -13 | -15 | 10 | 13 |
| 2012 | -1 | 5 | -24 | -27 | 56 | 23 | -29 |
| 2013 | 36 | 1 | -8 | -43 | -76 | 27 | -3 |
| 2014 | 1 | 19 | -15 | -57 | 0 | -7 | -15 |
| ACUM | -58 | 2 | -109 | -75 | -40 | -109 | -98 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

²⁰ Não incluímos na análise o Instituto Superior de Gestão (ISG) pois apenas tem dados para o período de 2011-2014, tendo 11 alunos em 2014.

Podemos destacar dos dados do quadro anterior o seguinte:

- Não faz sentido analisar a variação em relação à UAL, pelas razões aduzidas anteriormente;
- A Católica ganhou 2 alunos no período, tendo todas as outras instituições perdido alunos.

Evidenciam-se, no quadro seguinte, a taxa de variação anual e acumulada, por instituição, no período de 2006-2014:

Quadro n.º 8.4.2.3

Taxa de variação anual e acumulada do n.º de alunos inscritos por Instituição.

| TAXA VARIAÇÃO -ECONOMIA | | | | | | | |
|-------------------------|---------|----------|---------|--------|-------|--------|--------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOF. | ISEG | NOVA | ICSTE |
| 2006 | | | | | | | |
| 2007 | -60.0% | -21.2% | -44.6% | -9.0% | 3.6% | -2.9% | -14.9% |
| 2008 | -2.6% | 6.9% | 90.2% | 40.1% | -3.8% | -17.1% | -8.5% |
| 2009 | -45.9% | 10.2% | -10.3% | 11.0% | -1.4% | 1.6% | 2.7% |
| 2010 | -60.0% | 1.5% | -6.4% | -3.6% | 1.2% | -1.0% | 6.4% |
| 2011 | -87.5% | -4.8% | -29.3% | -5.3% | -1.5% | 1.5% | 3.6% |
| 2012 | -100.0% | 2.5% | -23.1% | -11.7% | 5.6% | 3.3% | -7.7% |
| 2013 | 100.0% | 0.5% | -10.0% | -21.2% | -7.2% | 3.8% | -0.9% |
| 2014 | 2.8% | 9.3% | -20.8% | -35.6% | 0.0% | -0.9% | -4.3% |
| ACUM | -253.3% | 4.8% | -54.2% | -35.3% | -3.4% | -11.9% | -23.6% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Os dados do quadro anterior permitem destacar as seguintes conclusões:

- Continua a não fazer sentido analisar a variação em relação à UAL, pelas razões anteriormente aduzidas;
- A Lusíada perdeu 109 alunos, correspondente uma taxa de variação negativa de 54%;
- A Nova perdeu 109 alunos, correspondente uma taxa de variação negativa de 11,9 %;
- O ISCTE teve uma taxa de variação negativa de 23,6%, tendo perdido 98 alunos.

8.5 - QUOTAS DE MERCADO DO 1º CICLO DE ECONOMIA, EM LISBOA. PERÍODO DE 2006-2014

Fazemos, de seguida, a análise das quotas de mercado em relação aos mercados global e privado, por instituição.

8.5.1 - QUOTAS DE MERCADO GLOBAL EM LISBOA: PRIVADO E PÚBLICO

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das várias instituições, no mercado global, em Lisboa:

Quadro n.º 8.5.1.1

Quotas de mercado do curso de Economia, no mercado global, em Lisboa (privado e público). Período: 2006-2014.

| QUOTA DE MERCADO GLOBAL-ECONOMIA | | | | | | | |
|----------------------------------|------|----------|---------|--------|-------|-------|-------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOF. | ISEG | NOVA | ICSTE |
| 2006 | 3.2% | 7.5% | 5.6% | 6.0% | 34.3% | 28.7% | 14.5% |
| 2007 | 1.4% | 6.5% | 3.4% | 6.0% | 38.8% | 30.4% | 13.5% |
| 2008 | 1.4% | 7.0% | 6.6% | 8.6% | 38.1% | 25.7% | 12.6% |
| 2009 | 0.7% | 7.7% | 5.9% | 9.4% | 37.4% | 26.0% | 12.9% |
| 2010 | 0.3% | 7.8% | 5.5% | 9.1% | 37.8% | 25.7% | 13.7% |
| 2011 | 0.0% | 7.6% | 4.0% | 8.8% | 38.2% | 26.7% | 14.5% |
| 2012 | 0.0% | 7.8% | 3.1% | 7.8% | 40.3% | 27.6% | 13.4% |
| 2013 | 1.4% | 8.1% | 2.8% | 6.3% | 38.4% | 29.4% | 13.6% |
| 2014 | 1.5% | 9.1% | 2.3% | 4.2% | 39.5% | 30.0% | 13.4% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

A análise dos dados do quadro anterior evidencia que:

- Em 2014 subiram, na quota de mercado, a UAL, a Católica, o ISEG e a Nova;
- O ISEG é a instituição que tinha a maior QM em 2014, com 39,5%;
- No subsector público a única escola que perdeu quota de mercado foi o ISCTE;
- No subsector privado, a Lusófona e a Lusíada perderam quota de mercado;
- A UAL perdeu quota de mercado no início do período até o curso deixar de ser ministrado pelas razões anteriormente aduzidas. A partir de 2013 a UAL retomou a leccionação deste curso e tem apresentado uma tendência de crescimento.

8.5.2 - QUOTAS DE MERCADO, 1º CICLO DE ECONOMIA, EM LISBOA. SUBSECTOR PRIVADO

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das várias instituições privadas, tendo por base o mercado privado:

Quadro n.º 8.5.2.1

Quotas de mercado do 1º ciclo de Economia
no mercado privado.

| QUOTA DE MERCADO PRIVADO - ECONOMIA | | | | |
|-------------------------------------|-------|----------|---------|--------|
| ANO | UAL | CATOLICA | LUSIADA | LUSOF. |
| 2006 | 14,4% | 33,6% | 25,1% | 26,9% |
| 2007 | 8,1% | 37,5% | 19,7% | 34,7% |
| 2008 | 5,9% | 29,9% | 28,0% | 36,3% |
| 2009 | 3,1% | 32,4% | 24,7% | 39,7% |
| 2010 | 1,3% | 34,4% | 24,2% | 40,0% |
| 2011 | 0,2% | 37,3% | 19,5% | 43,1% |
| 2012 | 0,0% | 41,9% | 16,4% | 41,7% |
| 2013 | 7,6% | 43,3% | 15,2% | 33,8% |
| 2014 | 8,8% | 53,2% | 13,5% | 24,5% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

De acordo com os dados evidenciados no quadro anterior, conclui-se que:

- A UAL tinha, em 2014, uma QM de 8,8%;
- Das instituições privadas, a Católica é líder de mercado no final do período analisado, sendo que no subperíodo de 2008-2011 a Lusófona liderou este mercado, tendo nos últimos dois anos diminuído a sua quota de mercado, pese embora ainda estivesse em 2º lugar, em 2014, com 24,5%.

8.6 – CONCLUSÕES SOBRE O CURSO DE ECONOMIA NA UAL

Da análise efectuada ao curso de Economia na UAL, pode concluir-se que:

- O curso de Economia foi descontinuado, tendo sido retomada a leccionação nos últimos anos;
- Em 2015 o curso de Economia tinha 50 alunos;
- De 2012 a 2015, o curso de Economia da UAL tem vindo a subir;
- É de notar que o mercado global diminuiu, no período, 487 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 18%, e que o curso de economia na UAL teve um interregno nos anos de 2011 e 2012, e que esta tem vindo paulatinamente a recuperar alunos nos últimos dois anos do período, apresentando algum esforço para tentar inverter a tendência do mercado nesta área científica.

IX

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS INFORMÁTICAS

Neste capítulo, consideramos as licenciaturas na área de Informática *latu senso*, dado que podem representar substitutos próximos. Neste âmbito, em Portugal Continental no ano de 2014, considerámos os seguintes cursos de licenciatura²¹, nos regimes diurno e pós-laboral:

- Engenharia Informática;
- Informática;
- Informática de Gestão.

De facto, o curso de Informática é um dos menos susceptíveis de substituição por outros cursos, dada a natureza e carácter específico do mesmo. No entanto, há que ter em linha de conta o facto de esta área de especialização ser suportada por uma miríade de alternativas programáticas, espelhada no número de Escolas a leccioná-lo, bem como a diversidade de cursos existentes.

9.1 - LICENCIATURA EM INFORMÁTICA NO PAÍS

No quadro seguinte evidencia-se o número de alunos inscritos no 1º ciclo de Informática, em todo o País, em 43 instituições, para o ano de 2013/2014:

²¹ Segundo dados oficiais do Ministério, a única Universidade que inclui o mestrado integrado é a Nova.

Quadro n.º 9.1.1.

Alunos inscritos no 1º ciclo de Informática, por instituição,
em Portugal, em 2014, e quota de mercado.

| Unidade Orgânica | Local | Subsistema de Ensino | Curso | Nível de Formação | Alunos | QM |
|---|------------------|----------------------|--|--------------------|--------|--------|
| Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto | Porto | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 1384 | 10,90% |
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico | Lisboa | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 1351 | 10,64% |
| Instituto Politécnico de Coimbra | Coimbra | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 993 | 7,82% |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Setúbal | Público | Informática | Mestrado integrado | 906 | 7,14% |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Lisboa | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 796 | 6,27% |
| Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa | Lisboa | Público | Engenharia Informática e de Computadores | Licenciatura - 1.º | 640 | 5,04% |
| Universidade do Minho | Braga | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 604 | 4,76% |
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências | Lisboa | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 576 | 4,54% |
| Universidade Aberta | Lisboa | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 515 | 4,06% |
| Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Coimbra | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 481 | 3,79% |
| Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão | Leiria | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 458 | 3,61% |
| Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal | Setúbal | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 294 | 2,32% |
| Instituto Politécnico de Viseu | Viseu | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 288 | 2,27% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Lisboa | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 278 | 2,19% |
| Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão | Bragança | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 253 | 1,99% |
| Universidade da Beira Interior | Castelo Branco | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 251 | 1,98% |
| Instituto Politécnico de Viana do Castelo | Viana do Castelo | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 212 | 1,67% |
| Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia | Vila Real | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 208 | 1,64% |
| Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco | Castelo Branco | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 192 | 1,51% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Lisboa | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 181 | 1,43% |
| Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão | Beja | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 176 | 1,39% |
| Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Faro | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 163 | 1,28% |
| Universidade da Madeira | Ilha da Madeira | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 155 | 1,22% |
| Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão | Guarda | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 150 | 1,18% |
| Universidade de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia | Évora | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 142 | 1,12% |
| Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa | Lisboa | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 142 | 1,12% |
| Instituto Politécnico de Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Tomar | Santarém | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 139 | 1,09% |
| Universidade Fernando Pessoa | Porto | Privado | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 116 | 0,91% |
| Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém | Santarém | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 110 | 0,87% |
| Universidade Europeia | Lisboa | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 87 | 0,69% |
| Instituto Superior Politécnico Gaya - Escola Superior de Ciência e Tecnologia | Porto | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 73 | 0,57% |
| Universidade Lusófona do Porto | Porto | Privado | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 52 | 0,41% |
| Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Tecnologia e Gestão | Portalegre | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 50 | 0,39% |
| Universidade Lusíada | Lisboa | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 44 | 0,35% |
| Universidade Portucalense Infante D. Henrique | Porto | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 44 | 0,35% |
| Instituto Superior da Maia | Porto | Privado | Informática de Gestão | Licenciatura - 1.º | 39 | 0,31% |
| Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes | Faro | Privado | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 37 | 0,29% |
| Instituto Superior Miguel Torga | Coimbra | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 33 | 0,26% |
| Escola Superior de Tecnologias de Fafe | Braga | Privado | Informática de Gestão | Licenciatura - 1.º | 24 | 0,19% |
| Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Tecnologia | Braga | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 23 | 0,18% |
| Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa (Porto) | Porto | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 19 | 0,15% |
| Instituto Superior Politécnico do Oeste | Lisboa | Privado | Informática de Gestão | Licenciatura - 1.º | 14 | 0,11% |
| Instituto Superior Autónomo de Estudos Politécnicos | Lisboa | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 3 | 0,02% |
| TOTAL | | | | | 12696 | 100% |

Fonte: MEC.Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior retiram-se as seguintes conclusões, quanto aos alunos inscritos no 1º ciclo de Informática em Portugal, em 2014:

- O mercado global em Portugal tinha 12,696 alunos;
- O mercado público tinha 11,510 alunos, distribuídos por 27 instituições;
- O mercado privado tinha 1,186 alunos, distribuídos por 16 instituições, correspondendo a 9% do mercado do País;
- A UAL ocupava o 20º lugar, com 181 alunos, correspondente a uma quota de mercado (QM) nacional de 1,43%;
- O 1º lugar era ocupado pelo Instituto Politécnico do Porto com 1,384 alunos, correspondente a uma quota de mercado, do Continente, de 10,9%.

9.2 - LICENCIATURA EM INFORMÁTICA, EM LISBOA, EM 2014

No quadro seguinte apresenta-se o número de alunos, em Lisboa, quanto à licenciatura em Informática, em 2014:

Quadro n.º 9.2.1

Alunos inscritos no 1º ciclo de Informática, por instituição, em Lisboa, em 2014.

| Unidade Orgânica | Local | Subsistema de Ensino | Curso | Nível de Formação | Alunos | QM |
|--|---------|----------------------|--|--------------------|--------|---------|
| Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico | Lisboa | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 1351 | 23,19% |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Setúbal | Público | Informática | Mestrado integral | 906 | 15,55% |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Lisboa | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 796 | 13,66% |
| Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa | Lisboa | Público | Engenharia Informática e de Computadores | Licenciatura - 1.º | 640 | 10,98% |
| Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências | Lisboa | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 576 | 9,89% |
| Universidade Aberta | Lisboa | Público | Informática | Licenciatura - 1.º | 515 | 8,84% |
| Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal | Setúbal | Público | Engenharia Informática | Licenciatura - 1.º | 294 | 5,05% |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Lisboa | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 278 | 4,77% |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões | Lisboa | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 181 | 3,11% |
| Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa | Lisboa | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 142 | 2,44% |
| Universidade Europeia | Lisboa | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 87 | 1,49% |
| Universidade Lusíada | Lisboa | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 44 | 0,76% |
| Instituto Superior Politécnico do Oeste | Lisboa | Privado | Informática de Gestão | Licenciatura - 1.º | 14 | 0,24% |
| Instituto Superior Autónomo de Estudos Politécnicos | Lisboa | Privado | Informática | Licenciatura - 1.º | 3 | 0,05% |
| TOTAL | | | | | 5827 | 100,00% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior conclui-se que:

- O mercado em Lisboa tinha 5,827 alunos, distribuídos por catorze instituições;
- O curso de Informática na UAL ocupava o 9º lugar, correspondente a uma quota de mercado, em Lisboa, de 3,11%;
- O 1º lugar era ocupado pelo IST com 1,351 alunos, correspondente a uma QM, em Lisboa de 23,19%;
- Apesar da oferta em termos de número de instituições ser simétrica em Lisboa, as instituições públicas (7 ao todo) tinham inscritos 5,078 alunos, correspondendo a uma quota de mercado em Lisboa de 87,15%.

9.3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS EM INFORMÁTICA NA UAL

A evolução do número de alunos inscritos no 1º ciclo de Informática, a variação anual absoluta e acumulada e a taxa de variação anual e acumulada para a UAL e para a globalidade dos subsectores público e privado podem ser visualizados no quadro seguinte:

Quadro n.º 9.3.1

UAL-Evolução do número de alunos inscritos em Informática, variação e taxa de variação acumuladas. Período: 1999-2015.

| ANO | Alunos INFORMATICA - UAL | Variação - UAL | Taxa Variação - UAL | Taxa Variação PRIVADO | Taxa Variação PÚBLICO | Taxa Variação TOTAL |
|-----------|--------------------------|----------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| 1999 | 830 | | | | | |
| 2000 | 831 | 1 | 0,1% | -1,5% | 4,2% | 2,7% |
| 2001 | 869 | 38 | 4,6% | -7,1% | 7,4% | 3,8% |
| 2002 | 960 | 91 | 10,5% | 6,1% | 24,2% | 20,1% |
| 2003 | 975 | 15 | 1,6% | -2,4% | 6,2% | 4,5% |
| 2004 | 919 | -56 | -5,7% | -4,0% | 3,0% | 1,7% |
| 2005 | 642 | -277 | -30,1% | -15,0% | -12,3% | -12,7% |
| 2006 | 636 | -6 | -0,9% | -8,1% | -13,6% | -12,6% |
| 2007 | 492 | -144 | -22,6% | -2,9% | -4,9% | -4,5% |
| 2008 | 457 | -35 | -7,1% | 4,9% | -11,8% | -8,8% |
| 2009 | 451 | -6 | -1,3% | 7,9% | 2,5% | 3,7% |
| 2010 | 415 | -36 | -8,0% | -3,8% | -15,9% | -13,3% |
| 2011 | 361 | -54 | -13,0% | -6,4% | 8,2% | 4,7% |
| 2012 | 277 | -84 | -23,3% | -16,7% | -4,7% | -7,3% |
| 2013 | 224 | -53 | -19,1% | -17,7% | 0,6% | -3,0% |
| 2014 | 181 | -43 | -19,2% | -18,5% | 5,3% | 1,4% |
| 2015 | 104 | -77 | -42,5% | | | |
| ACUM 2014 | | -649 | -134% | -85,1% | -1,5% | -19,6% |
| ACUM 2015 | | -726 | -176% | | | |

Fonte: MEC para o período 1999-2014.

CEU para o ano de 2015. Elaboração própria.

Os dados do quadro anterior permitem verificar que a perda de alunos na UAL, no período analisado, foi superior à do subsector privado, tendo a UAL perdido 649 alunos em 2014 (e mais 77 em 2015), perfazendo uma perda relativa de 134% relativamente ao ano de 2014.

No que concerne ao subsector público, observa-se que a perda foi de 1,5%, o que traduz uma oscilação bastante mais reduzida do que aquela verificado no subsector privado, levando-nos a retirar a ilação de que foi o subsector privado que mais contribuiu para a queda de 19,6% do mercado, em Lisboa, em ciências informáticas.

9.4 – MERCADO DE CIÊNCIAS INFORMÁTICAS NO DISTRITO DE LISBOA

Começamos por analisar o mercado classificado em grandes agregados e, de seguida, analisamos o mercado por instituições.

9.4.1 - MERCADO GLOBAL NO DISTRITO DE LISBOA POR GRANDES AGREGADOS: PRIVADO, PÚBLICO E TOTAL

O mercado global, em Lisboa, teve a evolução que é evidenciada no quadro seguinte, quanto ao número de alunos inscritos, à variação anual e à taxa de variação, no privado, no público e o total:

Quadro n.º 9.4.1.1

Evolução do número de alunos inscritos, variação e taxa de variação por grandes agregados: Privado, Público e Total. Período: 1999-2014.

| Ano | ALUNOS INSCRITOS - INFORMÁTICA | | | VARIÇÃO | | | TAXA DE VARIÇÃO | | |
|-------|--------------------------------|---------|-------|---------|---------|-------|-----------------|---------|--------|
| | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL | PRIVADO | PUBLICO | TOTAL |
| 1999 | 1860 | 5251 | 7111 | | | | | | |
| 2000 | 1832 | 5472 | 7304 | -28 | 221 | 193 | -1,5% | 4,2% | 2,7% |
| 2001 | 1702 | 5878 | 7580 | -130 | 406 | 276 | -7,1% | 7,4% | 3,8% |
| 2002 | 1805 | 7302 | 9107 | 103 | 1424 | 1527 | 6,1% | 24,2% | 20,1% |
| 2003 | 1762 | 7758 | 9520 | -43 | 456 | 413 | -2,4% | 6,2% | 4,5% |
| 2004 | 1692 | 7994 | 9686 | -70 | 236 | 166 | -4,0% | 3,0% | 1,7% |
| 2005 | 1439 | 7014 | 8453 | -253 | -980 | -1233 | -15,0% | -12,3% | -12,7% |
| 2006 | 1323 | 6063 | 7386 | -116 | -951 | -1067 | -8,1% | -13,6% | -12,6% |
| 2007 | 1285 | 5767 | 7052 | -38 | -296 | -334 | -2,9% | -4,9% | -4,5% |
| 2008 | 1348 | 5084 | 6432 | 63 | -683 | -620 | 4,9% | -11,8% | -8,8% |
| 2009 | 1455 | 5212 | 6667 | 107 | 128 | 235 | 7,9% | 2,5% | 3,7% |
| 2010 | 1399 | 4383 | 5782 | -56 | -829 | -885 | -3,8% | -15,9% | -13,3% |
| 2011 | 1310 | 4742 | 6052 | -89 | 359 | 270 | -6,4% | 8,2% | 4,7% |
| 2012 | 1091 | 4518 | 5609 | -219 | -224 | -443 | -16,7% | -4,7% | -7,3% |
| 2013 | 898 | 4544 | 5442 | -193 | 26 | -167 | -17,7% | 0,6% | -3,0% |
| 2014 | 732 | 4784 | 5516 | -166 | 240 | 74 | -18,5% | 5,3% | 1,4% |
| ACUM. | | | | -1128 | -467 | -1595 | -85,1% | -1,5% | -19,6% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Dos dados do quadro anterior tiram-se as seguintes conclusões:

- O mercado global perdeu 1,595 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 19,6%, no período de 1999-2014;
- O mercado privado perdeu 1,128 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 85,1%;
- O mercado público perdeu 467 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 1,5%.

9.4.2 - MERCADO DA LICENCIATURA EM INFORMÁTICA, EM LISBOA, POR INSTITUIÇÕES

O número de alunos inscritos no 1º ciclo de Informática, em Lisboa, pode ser visualizado no quadro seguinte, para o período de 1999-2014, por instituição:

Quadro n.º 9.4.2.1

Evolução do n.º de alunos inscritos no 1º ciclo de Informática, por Instituição.

| ALUNOS INSCRITOS POR INSTITUIÇÃO -LICENCIATURAS-INFORMÁTICA | | | | | | | | | | | |
|---|-----|---------|------------|---------|-------|--------|--------|-------|--------|--------|---------|
| Ano | UAL | LUSIADA | LUSOFONA-L | ISLA/EU | ISTAL | FCUL-L | NOVA-L | IST-L | ABERTA | ISEL-L | ICSTE-L |
| 1999 | 830 | | 451 | 372 | 207 | 683 | 770 | 2959 | 0 | 427 | 412 |
| 2000 | 831 | | 424 | 331 | 246 | 716 | 751 | 2948 | 46 | 525 | 486 |
| 2001 | 869 | | 344 | 242 | 247 | 768 | 832 | 3026 | 138 | 561 | 553 |
| 2002 | 960 | | 415 | 203 | 227 | 888 | 1438 | 3297 | 329 | 717 | 633 |
| 2003 | 975 | | 405 | 169 | 213 | 945 | 1599 | 3479 | 217 | 813 | 705 |
| 2004 | 919 | | 401 | 148 | 224 | 879 | 1714 | 3473 | 344 | 873 | 711 |
| 2005 | 642 | 48 | 401 | 140 | 208 | 845 | 1086 | 3059 | 414 | 888 | 722 |
| 2006 | 636 | 54 | 362 | 111 | 160 | 836 | 1202 | 1996 | 456 | 867 | 706 |
| 2007 | 492 | 57 | 435 | 131 | 170 | 830 | 1040 | 2053 | 463 | 671 | 710 |
| 2008 | 457 | 66 | 477 | 153 | 195 | 612 | 877 | 1673 | 508 | 744 | 670 |
| 2009 | 451 | 104 | 501 | 163 | 236 | 688 | 966 | 1902 | 393 | 841 | 422 |
| 2010 | 415 | 104 | 538 | 119 | 223 | 602 | 818 | 1301 | 463 | 696 | 503 |
| 2011 | 361 | 94 | 511 | 97 | 247 | 590 | 838 | 1257 | 527 | 711 | 819 |
| 2012 | 277 | 70 | 444 | 81 | 219 | 597 | 799 | 1287 | 503 | 694 | 638 |
| 2013 | 224 | 52 | 367 | 78 | 177 | 599 | 777 | 1309 | 495 | 628 | 736 |
| 2014 | 181 | 44 | 278 | 87 | 142 | 576 | 906 | 1351 | 515 | 640 | 796 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

A concorrência neste mercado, em Lisboa, é elevada, com 11 instituições oferecendo um produto semelhante e com a mesma duração, 3 anos²².

Evidenciam-se, no quadro seguinte, a variação anual e acumulada, por instituição, no período de 1999-2014:

Quadro n.º 9.4.2.2

Variação anual e acumulada do n.º de alunos inscritos, por Instituição.

| VARIAÇÃO-INFORMÁTICA | | | | | | | | | | | |
|----------------------|------|---------|------------|---------|-------|--------|--------|-------|--------|--------|---------|
| Ano | UAL | LUSIADA | LUSOFONA-L | ISLA/EU | ISTAL | FCUL-L | NOVA-L | IST-L | ABERTA | ISEL-L | ICSTE-L |
| 1999 | | | | | | | | | | | |
| 2000 | 1 | | -27 | -41 | 39 | 33 | -19 | -11 | | 98 | 74 |
| 2001 | 38 | | -80 | -89 | 1 | 52 | 81 | 78 | 92 | 36 | 67 |
| 2002 | 91 | | 71 | -39 | -20 | 120 | 606 | 271 | 191 | 156 | 80 |
| 2003 | 15 | | -10 | -34 | -14 | 57 | 161 | 182 | -112 | 96 | 72 |
| 2004 | -56 | | -4 | -21 | 11 | -66 | 115 | -6 | 127 | 60 | 6 |
| 2005 | -277 | | 0 | -8 | -16 | -34 | -628 | -414 | 70 | 15 | 11 |
| 2006 | -6 | 6 | -39 | -29 | -48 | -9 | 116 | -1063 | 42 | -21 | -16 |
| 2007 | -144 | 3 | 73 | 20 | 10 | -6 | -162 | 57 | 7 | -196 | 4 |
| 2008 | -35 | 9 | 42 | 22 | 25 | -218 | -163 | -380 | 45 | 73 | -40 |
| 2009 | -6 | 38 | 24 | 10 | 41 | 76 | 89 | 229 | -115 | 97 | -248 |
| 2010 | -36 | 0 | 37 | -44 | -13 | -86 | -148 | -601 | 70 | -145 | 81 |
| 2011 | -54 | -10 | -27 | -22 | 24 | -12 | 20 | -44 | 64 | 15 | 316 |
| 2012 | -84 | -24 | -67 | -16 | -28 | 7 | -39 | 30 | -24 | -17 | -181 |
| 2013 | -53 | -18 | -77 | -3 | -42 | 2 | -22 | 22 | -8 | -66 | 98 |
| 2014 | -43 | -8 | -89 | 9 | -35 | -23 | 129 | 42 | 20 | 12 | 60 |
| ACUM | -649 | -4 | -173 | -285 | -65 | -107 | 136 | -1608 | 469 | 213 | 384 |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Podemos destacar dos dados do quadro anterior o seguinte:

- O IST foi a instituição que mais perdeu no período considerado, com uma cifra de menos 1,608 alunos;
- A UAL perdeu 649 alunos entre 1999 e 2014, tendo ficado em segundo lugar nesta ordenação;

²² Com exceção da Universidade Nova que oferece o mestrado integrado.

- Todas as instituições do subsector privado perderam alunos no período considerado;
 - Na vertente positiva, a Universidade Aberta ganhou 469 alunos, tendo ficado em 1º lugar, sendo seguida pelo ISCTE, ISEL e NOVA, com 384, 213 e 136 alunos respectivamente;
 - A Faculdade de Ciências também ficou no universo das instituições perdedoras, com um decréscimo acumulado de 107 alunos entre 1999 e 2014.
- Evidenciam-se, no quadro seguinte, a taxa de variação anual e acumulada, por instituição, no período de 1999-2014:

Quadro n.º 9.4.2.3

Taxa de variação anual e acumulada do n.º de alunos inscritos em Informática, por Instituição.

| TAXA VARIAÇÃO-INFORMÁTICA | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|---------|---------|------------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| Ano | UAL | LUSIADA | LUSOFONA-L | ISLA/EU | ISTAL | FCUL-L | NOVA-L | IST-L | ABERTA | ISEL-L | ICSTE-L |
| 1999 | | | | | | | | | | | |
| 2000 | 0,1% | | -6,0% | -11,0% | 18,8% | 4,8% | -2,5% | -0,4% | | 23,0% | 18,0% |
| 2001 | 4,6% | | -18,9% | -26,9% | 0,4% | 7,3% | 10,8% | 2,6% | 200,0% | 6,9% | 13,8% |
| 2002 | 10,5% | | 20,6% | -16,1% | -8,1% | 15,6% | 72,8% | 9,0% | 138,4% | 27,8% | 14,5% |
| 2003 | 1,6% | | -2,4% | -16,7% | -6,2% | 6,4% | 11,2% | 5,5% | -34,0% | 13,4% | 11,4% |
| 2004 | -5,7% | | -1,0% | -12,4% | 5,2% | -7,0% | 7,2% | -0,2% | 58,5% | 7,4% | 0,9% |
| 2005 | -30,1% | | 0,0% | -5,4% | -7,1% | -3,9% | -36,6% | -11,9% | 20,3% | 1,7% | 1,5% |
| 2006 | -0,9% | 12,5% | -9,7% | -20,7% | -23,1% | -1,1% | 10,7% | -34,7% | 10,1% | -2,4% | -2,2% |
| 2007 | -22,6% | 5,6% | 20,2% | 18,0% | 6,3% | -0,7% | -13,5% | 2,9% | 1,5% | -22,6% | 0,6% |
| 2008 | -7,1% | 15,8% | 9,7% | 16,8% | 14,7% | -26,3% | -15,7% | -18,5% | 9,7% | 10,9% | -5,6% |
| 2009 | -1,3% | 57,6% | 5,0% | 6,5% | 21,0% | 12,4% | 10,1% | 13,7% | -22,6% | 13,0% | -37,0% |
| 2010 | -8,0% | 0,0% | 7,4% | -27,0% | -5,5% | -12,5% | -15,3% | -31,6% | 17,8% | -17,2% | 19,2% |
| 2011 | -13,0% | -9,6% | -5,0% | -18,5% | 10,8% | -2,0% | 2,4% | -3,4% | 13,8% | 2,2% | 62,8% |
| 2012 | -23,3% | -25,5% | -13,1% | -16,5% | -11,3% | 1,2% | -4,7% | 2,4% | -4,6% | -2,4% | -22,1% |
| 2013 | -19,1% | -25,7% | -17,3% | -3,7% | -19,2% | 0,3% | -2,8% | 1,7% | -1,6% | -9,5% | 15,4% |
| 2014 | -19,2% | -15,4% | -24,3% | 11,5% | -19,8% | -3,8% | 16,6% | 3,2% | 4,0% | 1,9% | 8,2% |
| ACUM | -133,8% | 15,2% | -34,8% | -122,1% | -23,1% | -9,2% | 50,9% | -59,7% | 411,5% | 54,0% | 99,1% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Os dados do quadro anterior permitem destacar as seguintes conclusões:

- A UAL teve a maior taxa de variação acumulada negativa entre 1999 e 2014, cifrando-se em 133,8%, sendo esta taxa negativa superior à do subsector privado e à do mercado total, o que evidencia fragilidades dos cursos de Informática da UAL;
- Nos últimos quatro anos (2011-2014) a taxa de variação do curso de Informática da UAL foi de menos 74,6%, apenas superada pela Lusíada (-76,2%), enquanto a correspondente taxa no mercado privado, em Lisboa, foi de menos 59,3%, o que mostra que o curso de Informática da UAL continua a perder competitividade;
- O ISLA/EU teve uma taxa de variação negativa de 122,1% no período total, tendo invertido a tendência em 2014 com uma subida da taxa de variação

positiva, neste ano, de 11,5%, com um ganho de 9 alunos, sendo a única instituição privada que melhorou a sua situação;

- O IST perdeu, no período considerado, em termos relativos, 59,7%;
- A Lusíada apesar de apresentar uma taxa de variação acumulada positiva, perdeu quatro alunos no período, ficando-se a dever o crescimento acumulado de 15,2% ao acréscimo registado no ano de 2009 em que subiu 57,6%, passando de 66 para 104 alunos;
- A Universidade Aberta foi a que apresentou a maior taxa de variação acumulada positiva, 411,5%, tendo passado de 46 alunos em 2000 para 515 em 2014;

9.5 - QUOTAS DE MERCADO DO 1º CICLO DE CIÊNCIAS INFORMÁTICAS, EM LISBOA. PERÍODO DE 1999-2014

Fazemos, de seguida, a análise das quotas de mercado em relação aos mercados global e privado, por instituição.

9.5.1 - QUOTAS DE MERCADO GLOBAL, EM LISBOA, :PRIVADO E PÚBLICO

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das várias instituições, no mercado global, em Lisboa:

Quadro n.º 9.5.1.1

Quotas de mercado do 1º ciclo de Informática, no mercado global, em Lisboa.

| QUOTA MERCADO GLOBAL -INFORMATICA | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-------|---------|------------|---------|-------|--------|--------|-------|--------|--------|---------|----------------------|----------------------|
| Ano | UAL | LUSIADA | LUSOFONA-L | ISLA/EU | ISTAL | FCUL-L | NOVA-L | IST-L | ABERTA | ISEL-L | ICSTE-L | QM - MERCADO PRIVADO | QM - MERCADO PÚBLICO |
| 1999 | 11,7% | | 6,3% | 5,2% | 2,9% | 9,6% | 10,8% | 41,6% | | 6,0% | 5,8% | 26,2% | 73,8% |
| 2000 | 11,4% | | 5,8% | 4,5% | 3,4% | 9,8% | 10,3% | 40,4% | 0,6% | 7,2% | 6,7% | 25,1% | 74,9% |
| 2001 | 11,5% | | 4,5% | 3,2% | 3,3% | 10,1% | 11,0% | 39,9% | 1,8% | 7,4% | 7,3% | 22,5% | 77,5% |
| 2002 | 10,5% | | 4,6% | 2,2% | 2,5% | 9,8% | 15,8% | 36,2% | 3,6% | 7,9% | 7,0% | 19,8% | 80,2% |
| 2003 | 10,2% | | 4,3% | 1,8% | 2,2% | 9,9% | 16,8% | 36,5% | 2,3% | 8,5% | 7,4% | 18,5% | 81,5% |
| 2004 | 9,5% | | 4,1% | 1,5% | 2,3% | 9,1% | 17,7% | 35,9% | 3,6% | 9,0% | 7,3% | 17,5% | 82,5% |
| 2005 | 7,6% | 0,6% | 4,7% | 1,7% | 2,5% | 10,0% | 12,8% | 36,2% | 4,9% | 10,5% | 8,5% | 17,0% | 83,0% |
| 2006 | 8,6% | 0,7% | 4,9% | 1,5% | 2,2% | 11,3% | 16,3% | 27,0% | 6,2% | 11,7% | 9,6% | 17,9% | 82,1% |
| 2007 | 7,0% | 0,8% | 6,2% | 1,9% | 2,4% | 11,8% | 14,7% | 29,1% | 6,6% | 9,5% | 10,1% | 18,2% | 81,8% |
| 2008 | 7,1% | 1,0% | 7,4% | 2,4% | 3,0% | 9,5% | 13,6% | 26,0% | 7,9% | 11,6% | 10,4% | 21,0% | 79,0% |
| 2009 | 6,8% | 1,6% | 7,5% | 2,4% | 3,5% | 10,3% | 14,5% | 28,5% | 5,9% | 12,6% | 6,3% | 21,8% | 78,2% |
| 2010 | 7,2% | 1,8% | 9,3% | 2,1% | 3,9% | 10,4% | 14,1% | 22,5% | 8,0% | 12,0% | 8,7% | 24,2% | 75,8% |
| 2011 | 6,0% | 1,6% | 8,4% | 1,6% | 4,1% | 9,7% | 13,8% | 20,8% | 8,7% | 11,7% | 13,5% | 21,6% | 78,4% |
| 2012 | 4,9% | 1,2% | 7,9% | 1,4% | 3,9% | 10,6% | 14,2% | 22,9% | 9,0% | 12,4% | 11,4% | 19,5% | 80,5% |
| 2013 | 4,1% | 1,0% | 6,7% | 1,4% | 3,3% | 11,0% | 14,3% | 24,1% | 9,1% | 11,5% | 13,5% | 16,5% | 83,5% |
| 2014 | 3,3% | 0,8% | 5,0% | 1,6% | 2,6% | 10,4% | 16,4% | 24,5% | 9,3% | 11,6% | 14,4% | 13,3% | 86,7% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

Com base nos dados do quadro anterior tiram-se as seguintes conclusões:

- O subsector privado tem vindo a perder quota de mercado ao longo do período, a qual era de 26,2% no início do período e de 13,3% no fim do mesmo;

- Em 1999, no domínio do mercado total, a UAL tinha uma quota de mercado de 11,7%, sendo o máximo do período;
- O mínimo da quota do mercado, em Informática da UAL, verificou-se em 2014, com a QM de 3,3%;
- Em 2014 os ganhadores de QM foram as instituições públicas e a EU/ISLA.

9.5.2 - MERCADO PRIVADO - QUOTAS DE MERCADO EM LISBOA NA LICENCIATURA EM INFORMÁTICAS

No quadro seguinte pode observar-se a evolução das quotas de mercado das instituições privadas, em Lisboa, tendo por base o mercado privado:

Quadro n.º 9.5.2.1

Quotas de mercado do 1º ciclo de Informática, no mercado privado, em Lisboa.

| QUOTA MERCADO PRIVADO -INFORMATICA | | | | | |
|------------------------------------|-------|---------|------------|---------|-------|
| Ano | UAL | LUSIADA | LUSOFONA-L | ISLA/EU | ISTAL |
| 1999 | 44.6% | | 24.2% | 20.0% | 11.1% |
| 2000 | 45.4% | | 23.1% | 18.1% | 13.4% |
| 2001 | 51.1% | | 20.2% | 14.2% | 14.5% |
| 2002 | 53.2% | | 23.0% | 11.2% | 12.6% |
| 2003 | 55.3% | | 23.0% | 9.6% | 12.1% |
| 2004 | 54.3% | | 23.7% | 8.7% | 13.2% |
| 2005 | 44.6% | 3.3% | 27.9% | 9.7% | 14.5% |
| 2006 | 48.1% | 4.1% | 27.4% | 8.4% | 12.1% |
| 2007 | 38.3% | 4.4% | 33.9% | 10.2% | 13.2% |
| 2008 | 33.9% | 4.9% | 35.4% | 11.4% | 14.5% |
| 2009 | 31.0% | 7.1% | 34.4% | 11.2% | 16.2% |
| 2010 | 29.7% | 7.4% | 38.5% | 8.5% | 15.9% |
| 2011 | 27.6% | 7.2% | 39.0% | 7.4% | 18.9% |
| 2012 | 25.4% | 6.4% | 40.7% | 7.4% | 20.1% |
| 2013 | 24.9% | 5.8% | 40.9% | 8.7% | 19.7% |
| 2014 | 24.7% | 6.0% | 38.0% | 11.9% | 19.4% |

Fonte: MEC. Elaboração própria.

- Em 1999, no domínio do Privado, a UAL teve uma quota de mercado de 44,6%;
- Em 2014 a UAL, nos cursos de Informática, atingiu o mínimo absoluto do período, com uma quota de mercado de 24,7%, ocupando o 2º lugar, depois da Lusófona que teve uma QM de 38%.
- Em 2014 a EU/ISLA subiu a QM para 11,9%, uma subida de 3 pontos percentuais.

X

CONCLUSÕES E PROPOSTAS

Do estudo que realizamos destacamos as seguintes conclusões, tendo em consideração os cursos leccionadas na UAL, a fim se poderem tomar medidas estratégicas que conduzam a CEU/UAL ao desenvolvimento.

10.1 - CONCLUSÕES GERAIS

Começamos pelas conclusões relacionadas com o mercado nacional do ensino superior, em especial o ensino superior universitário.

10.1.1 – DO MERCADO NACIONAL. ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Das análises efectuadas neste estudo, tiram-se várias conclusões:

- **ENSINO SUPERIOR GLOBAL**
 - O total de número de alunos inscritos no ensino superior total (universitário e politécnico), em todos os cursos, em Portugal, no período 2001-2014, diminuiu 25,503 alunos, correspondendo a uma taxa de variação negativa de 6,3%;
- **ENSINO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO**
 - O número de alunos inscritos no ensino superior universitário, em Portugal, em todos os cursos, no período 2001-2014, diminuiu 10,404 alunos, correspondendo a uma taxa de variação negativa de 3,8%;
 - O subsector privado universitário (em todo o País) perdeu 37,049 alunos, no período 2001-2014, correspondendo a uma taxa de variação negativa de 58.1%;
 - O subsector público universitário ganhou 26,645 alunos, no mesmo período, correspondendo a uma taxa de variação positiva de 14,8%;
 - Verificou-se um forte efeito substituição da procura do subsector privado pelo subsector público;
- **ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO**
 - O número de alunos inscritos no ensino superior politécnico, privado e público, em Portugal, em todos os cursos, no período 2001-2014,

perdeu 15,099 alunos, correspondendo a uma taxa de variação negativa de 10,9%;

- O subsector superior politécnico privado (em todo o País) perdeu, acumuladamente, 16,051 alunos, no período 2001-2014, correspondendo a uma taxa de variação negativa de 65,3%;
- O subsector superior politécnico público (em todo o País) ganhou 1,479 alunos, no período 2001-2014, correspondendo a uma taxa de variação positiva de 2,3%;

- **EFEITO SUBSTITUIÇÃO. PROPINAS**

- Uma das razões da substancial diminuição do número de alunos no subsector privado deve-se à distorção existente no mercado relativa às propinas, que são discriminatórias no subsector público, muito mais baixas do que as do subsector privado, sendo o custo de produção naquele subsector parcialmente financiado pelo Estado;
- As propinas anuais (mais outros emolumentos) no subsector privado chegam a ser mais de três vezes e meia superiores às do subsector público, o que gera um efeito substituição, potenciado pela diminuição do rendimento disponível devido à crise económica e social e às políticas de austeridade aplicadas nos últimos anos.

10.2 – APRECIACÃO GERAL QUANTO AOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UAL

Das análises efectuadas neste estudo podem tirar-se as conclusões genéricas quanto às licenciaturas ministradas na UAL.

De importância relevante para a UAL é o que se passa com a concorrência directa. Das análises efectuadas concluímos que:

- A Universidade Lusíada tem vindo a perder quota de mercado nos cursos de Direito, Gestão, RI, CC, Arquitectura, tendo interrompido o curso de História;
- A Lusófona, nos últimos três anos, período de 2012-2014, tem vindo a perder quota de mercado nos cursos de Direito, Gestão, RI; CC, Psicologia, História, Economia e Informática.

10.2.1 - DO CURSO DE DIREITO DA UAL E O MERCADO GLOBAL EM LISBOA

Quanto à licenciatura em Direito na UAL, conclui-se:

- A licenciatura em Direito na UAL tem constituído uma vantagem comparativa, sobretudo em relação ao sector privado do mercado de Lisboa. Com efeito, embora, no período de 1999-2014, a licenciatura de Direito na UAL tivesse perdido 952 alunos, foi líder da quota de mercado (excluindo a FDL) em 12 anos, liderança que manteve em 2014;
- Os alunos de Direito da UAL têm constituído um factor de atracção de novos alunos, o que significa que o curso de direito da UAL é percepcionado como tendo qualidade relativamente à concorrência;
- A perda de alunos em Direito na UAL deveu-se, sobretudo, à diminuição da procura no mercado, pois a taxa de variação negativa acumulada no período foi inferior às correspondentes taxas que se verificaram no subsector privado (-118,4%) e no mercado global (-71,1%).
- Nos últimos três anos (2012-2014 a taxa de variação do curso de Direito da UAL foi negativa em 22%, taxa inferior à do mercado privado que foi de menos 30%, tendo o mercado global diminuído neste período de três anos em 11%, período em que o ganho do mercado público foi de 3%.
- Em 2015 verificou-se uma inversão da tendência na UAL, com um ganho relativo anual de 0,5%.

Para que o curso de Direito na UAL continue a manter estabilidade e liderança no mercado (excluindo a FDL),

PROPÕE-SE:

- Que se mantenham os mecanismos de desconto “de qualidade” para os novos alunos que tenham uma média do secundário elevada;
- Que se procure, através de apoio pedagógico, que para os alunos que preenchem os requisitos da avaliação contínua se verifique elevada taxa de sucesso, com elevada qualidade, o que requer forte apoio dos docentes, sobretudo no 1º semestre, a fim de evitar a desistência do curso.

10.2.1.1 - DO REGIME PÓS-LABORAL DA LICENCIATURA EM DIREITO

Da análise efectuada neste estudo pode concluir-se que existe forte concorrência da FDL em relação à UAL, no que tange ao regime pós-laboral da licenciatura em Direito:

- A FDL iniciou o turno pós-laboral da licenciatura em Direito no ano lectivo de 2009/2010. Pelos dados disponibilizados, para o período de 2010-2014, existe evidência de que neste período haverá, com elevada probabilidade, um forte efeito substituição da UAL pela FDL.
- É de prever que se continue a verificar uma diminuição do número de alunos no turno pós-laboral da UAL e que haja uma procura pela FDL, dado que as vagas estabelecidas para este turno de Direito na FDL eram de 150, para o ano lectivo de 2014, e a taxa de ocupação foi de apenas 64% (96 alunos inscritos pela 1.^a vez através do regime geral de acesso, embora os inscritos através de todos os regimes tivesse sido de 126).

A fim de evitar a continuação da diminuição da procura pelo curso de direito do turno pós-laboral na UAL, dever-se-ão criar incentivos aos alunos, actuais e potenciais, para se manterem no curso (não anulando a matrícula nos 2º e 3º anos) e se matricularem pela 1ª vez.

PROPOSTAS

- Que se desenvolva apoio pedagógico especial aos alunos do turno pós-laboral, pois muitos não têm hábitos de estudo e têm dificuldades de disponibilidade de tempo de estudo;
- Que os preços dos produtos da cantina sejam mais baixos do que a concorrência envolvente da UAL;
- Que haja disponibilidades de livros na biblioteca, sobretudo dos mais procurados pelos alunos;
- Que se estabeleça uma forma de de criar incentivos monetários através de “prémios de excelência”.
- Que sejam criados mecanismos de desconto para alunos que tenham familiares, pais e filhos ou irmãos a estudar na UAL;

10.3 – DO CURSO DE GESTÃO NA UAL

Os resultados das análises efectuadas, quanto à licenciatura em Gestão, na UAL, evidenciam que:

- O curso decresceu continuamente de 1999 a 2007, tendo perdido, neste subperíodo, 688 alunos, o mesmo número do período global de 1999-2014;
- Continua com fragilidades, pois a taxa de variação anual negativa em 2014 foi superior à correspondente taxa do subsector privado, o que traduz a existência de factores internos negativos a explicarem a sua descida;
- A QM em 2014 era de 4,3% no mercado global de Lisboa e de 13,1% no mercado privado, tendo, contudo, ficado à frente da Lusíada, do ISG e da EU/ISLA;
- Os alunos continuam a não ser *atractores* de novos alunos, com base nos modelos econométricos desenvolvidos, o que traduz a percepção de que o curso não tem factores diferenciadores atractivos relativamente à concorrência;
- A Lusíada tem vindo a decrescer acentuadamente ao longo do período, podendo deduzir-se que a UAL poderá ter vindo a ganhar com esta situação;
- Lusófona - Nos últimos quatro anos do período a Lusófona tem vindo a decrescer, o que terá sido uma das consequências dos acontecimentos fortemente negativos (de conhecimento público) relacionados com esta instituição. No dia 1 de Abril de 2014, toda a comunicação social noticiou mais um caso negativo, tendo o Ministério da Educação exigido o *“cumprimento integral do despacho de 16 de dezembro de 2014, no segmento relativo aos atos de creditação inválidos”*, ou seja, *“a declarar, em 152 processos, a nulidade dos atos de creditação e proceder à cassação de diplomas e certificados que tenham sido atribuídos, sob pena de ser participada a invalidade desses atos ao Ministério Público”*.

10.3.1 - DO CURSO DE GESTÃO DO TURNO PÓS-LABORAL NA UAL

Da análise efectuada neste estudo pode concluir-se que existe forte concorrência do ISCAL em relação à UAL, no que tange ao regime pós-laboral da licenciatura em Gestão:

- O ISCAL iniciou o turno pós-laboral da licenciatura em Gestão no ano lectivo de 2007/208. Pelos dados disponibilizados, para o período de 2008-2014, existe evidência de que neste período terá havido, com elevada probabilidade, um forte efeito substituição da UAL pelo ISCAL;
- Como foi analisado, no período de 2007-2014, o curso de Gestão da UAL, no regime pós-laboral, perdeu 145 alunos e o ISCAL ganhou 172 alunos;
- Em 2015 a UAL perdeu mais 15 alunos, totalizando uma perda acumulada de 162 alunos;
- Consideramos que uma das principais razões do eventual efeito substituição da UAL pelo ISCAL se deverá à diferença de propinas anuais.

PROPOSTAS QUANTO AO CURSO DE GESTÃO DA UAL

Considerando a situação existente e a fim de evitar que o curso de Gestão da UAL, no regime pós-laboral, continue a decrescer em número de alunos, propõe-se:

- Que seja criado **valor acrescentado** para os alunos, o qual se pode consubstanciar através de:
 - Apoio pedagógico realizado com aulas de matemática, extracurriculares, gratuitas, dado que a maioria dos alunos do turno pós-laboral têm muito fraca preparação matemática, conhecimento imprescindível para ser aplicado em outras disciplinas;
 - Que esse apoio seja amplamente difundido, nomeadamente através do *site* da UAL;
 - Que seja concedido aos alunos que se distinguirem em cada semestre (e depois do término do 1º semestre) uma diminuição das propinas, o que tenderá a evitar que os melhores alunos se transfiram para outras instituições;
 - Que os preços dos produtos vendidos na cantina sejam mais baixos do que os correspondentes preços praticados na adjacência da CEU/UAL;
 - Que sejam escolhidos para lecionar o 1º semestre docentes que, pedagogicamente, possam motivar os alunos com maiores dificuldades académicas, relativamente aos que cumprem os requisitos da avaliação contínua.

10.4 – DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UAL

As análises efectuadas quanto ao curso de Relações Internacionais da UAL evidenciam que:

- É um curso com debilidades, quanto a todos os factores considerados na análise;
- No início do período tinha 325 alunos, tendo chegado ao fim do período com 61 alunos;
- Teve uma taxa de variação negativa de 142%, (a seguir à Lusíada) no período de 1999-2014, enquanto a taxa correspondente no subsector privado foi de menos 78%, o que indica que foram sobretudo factores internos que explicaram a sua descida ao longo do período;
- A quota de mercado deste curso da UAL, no mercado global, em Lisboa (público e privado), desceu de 18,2%, em 1999, para 4,9% em 2014;
- A quota de mercado deste curso da UAL, no mercado privado em Lisboa, desceu de 29,1% em 1999, para 13,8% em 2014;
- Dos dados disponibilizados quanto a 2014, bem como já em anos anteriores, é um curso que tem uma margem económica negativa, considerando as receitas e os custos directos sendo, por conseguinte, um curso que **destrói valor**, o que significa que é *sustentado*, em parte, por outros cursos.

10.5 - LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Da análise efectuada, quanto ao curso de Ciências da Comunicação, podem tirar-se as seguintes conclusões:

- Este curso perdeu, acumuladamente, 901 alunos, no período de 1999-2015, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 163%;
- Sendo a taxa de variação acumulada negativa deste curso da UAL maior que a do mercado privado (-100%) e a do mercado total (-80,9%), em Lisboa, a maioria do seu decréscimo deveu-se a factores internos;
- A quota de mercado da UAL, no mercado global (Lisboa), diminuiu ao longo do período de 28,9% para 9,9%. Como o mercado global diminuiu 1,943 alunos,

no período, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 80,9%, conclui-se que o curso de CC perdeu atributos de atracção quanto à percepção dos clientes.

- A QM de CC da UAL, no domínio privado, passou de 37,5% no início do período (1999) para 18,6% em 2014.
- Nos anos de 2014 e 2015 verificou-se uma inversão, tendo o número de alunos subido, 18 alunos em 2014 e 55 alunos em 2015.
- Os últimos três anos foram muito negativos para a Lusófona, devido aos factos (de conhecimento público) relacionados com esta instituição, podendo a UAL ter beneficiado, eventualmente, desta situação.

10.6 - MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITECTURA

Da análise efectuada quanto ao mestrado integrado de Arquitectura da UAL, tiram-se as seguintes conclusões:

- O curso de Arquitectura da UAL ganhou, acumuladamente, 147 alunos, no período de 1999-2014, correspondendo a uma taxa de variação acumulada positiva de 364%;
- A taxa de variação acumulada do curso de Arquitectura da UAL cresceu em contra-ciclo com a taxa do subsector privado que foi de menos 99%, bem como, com a do mercado total (menos 22%), o que evidencia que o curso foi percebido como de qualidade, em termos relativos da concorrência;
- Nos últimos três anos (2012-2014) o curso perdeu 91 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 40,3%, inferior à taxa correspondente do subsector privado que foi de menos 63%, mas superior à do mercado global (Lisboa) que foi de menos 19%. A taxa de variação acumulada para o subsector público foi positiva em 9%, neste subperíodo de três anos;
- Nos últimos três anos (2012-2014) a Lusíada perdeu 736 alunos, com uma taxa de variação acumulada negativa de 78,6% e a Lusófona perdeu 144 alunos correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 38,2% (inferior à da UAL).

Verifica-se, pela análise efectuada, que o curso de Arquitectura da UAL que cresceu em contraciclo durante alguns anos, está a perder competitividade no mercado global, pois continuou a perder alunos em 2015, conforme foi analisado. e que existe um efeito de substituição do privado pelo público, devido, entre outros factores, como em relação a outros cursos, à diferença de propinas.

10.7 - LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA

O curso de Psicologia da UAL tem evidenciado a existência de qualidade diferenciadora da concorrência, pois a diminuição do número de alunos no curso tem-se apenas devido à diminuição da procura no mercado privado e não a uma perda de competitividade.

Com efeito:

- Nos últimos dois anos do período (2013-2014) o curso de psicologia da UAL teve uma taxa de variação acumulada positiva de 15,6%, enquanto todos os concorrentes (com exceção do ISCTE) tiveram uma taxa de variação acumulada negativa, com destaque para Lusófona com uma taxa de variação acumulada negativa de 38,6%;
- Considerando também o ano de 2015 (período de 2013-2015) a taxa de variação acumulada positiva foi de 23,4%;
- Em 2014, a QM de Psicologia da UAL, no mercado global, em Lisboa, foi de 4,4%, considerando o número de alunos do mestrado em Psicologia – para haver paridade de comparação com as instituições que têm mestrado integrado ou que têm mestrado.
- Em 2014, a QM de Psicologia da UAL, no mercado global, em Lisboa, apenas considerando a licenciatura, foi de 3,7%, quota apenas superada em 2008 e 2009, onde a QM foi de 4% e 4,2%, respectivamente.
- No mercado privado, em 2014, a QM da licenciatura em Psicologia da UAL foi de 6,1%, sendo o máximo do período de 2002-2014;
- No mercado privado, em 2014, a QM de Psicologia da UAL, considerando também o mestrado, foi de 7,2%, sendo o máximo do período de 2002-2014, à frente da Lusíada, do Egas Moniz, do ISEIT, da Católica e da EU/ISLA.

Em conclusão, o Psicologia na UAL tem mostrado ser um curso que tem resistido à concorrência, o que indica que a qualidade percebida no mercado pelos potenciais alunos constitui um factor diferenciador.

Também os modelos econométricos que desenvolvemos indicam que os alunos de Psicologia da UAL constituem um factor de atracção de novos alunos.

10.8 - LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Relembramos que no período de 2006-2014 o mercado global (em Lisboa) da licenciatura em História passou de 1,408 alunos, no início do período, para 773 alunos em 2014.

A procura pelo curso de História no mercado global, em Lisboa, foi absorvida pelo subsector público numa percentagem que variou entre 94% e 98%, pelo que, como é evidente, a procura pelo mercado privado, em Lisboa, quase não tem significado.

A licenciatura em História, na UAL, é um curso com poucos alunos, mas que tem que se manter, nomeadamente, por constrangimentos legais.

Remetemos para a análise efectuada no texto, resumindo, aqui, as propostas que fizemos, com base nos considerandos efectuados.

PROPOSTAS PARA O CURSO DE HISTÓRIA DA UAL

- a) Que a CEU estabeleça uma propina anual para a frequência do 1º ciclo de História, na UAL, igual à propina do subsector público, já para o próximo ano lectivo;
- b) Que essa deliberação seja publicitada, por todos os meios aos dispor da CEU/UAL, com antecedência adequada em relação ao próximo ano lectivo, a fim de ser conhecida e interiorizada pelos potenciais clientes.

O aumento do número de alunos, que provavelmente se verificaria com o desenvolvimento destas medidas, pode levar a que os custos directos tendam a ser cobertos pelas receitas obtidas, o que, numa análise marginal, tenderia a aumentar os lucros da CEU/UAL ou, pelo menos, a diminuir os prejuízos em relação ao Departamento de História.

10.9 - LICENCIATURA EM ECONOMIA

Em 2014 existiam no mercado global, no curso de Economia, em Lisboa, 2465 alunos, dos quais estavam no público 2044 e no privado estavam inscritos 421 alunos. No mercado privado a Católica ocupava o 1º lugar com 224 alunos, a UAL tinha inscritos 37 alunos, ocupando o último lugar, a seguir à Lusófona (103 alunos) e à Lusíada (57 alunos).

A variação do número de alunos no mercado global, em Lisboa, foi de 487 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada global negativa de 18%, enquanto em relação ao curso de gestão no mercado global essa taxa de variação foi de menos 31%.

A licenciatura em Economia, na UAL, foi descontinuada durante alguns anos, tendo sido retomada a sua leccionação nos últimos anos. Como é sabido, a descontinuação do curso teve efeitos negativos na procura, mesmo depois de se ter reiniciado a sua leccionação.

O curso de Economia, ao ter sinergias com o curso de Gestão e com o curso de Direito, poderá ser um curso que prestigie a UAL e cujo custo marginal poderá ser coberto pelas receitas marginais, bastará, para tanto, fazer a análise com os dados existentes na UAL.

PROPOSTA

- 1) Que se efectue uma análise comparativa dos planos e programas do curso de Economia, das principais intuições que leccionam este curso, a fim de os melhorar, no sentido de aumentar a qualidade do curso e que a mesma possa ser facilmente percebida pelos potenciais alunos;
- 2) Que os programas das diferentes disciplinas do curso de Economia estejam, de forma pormenorizada, no *site* da UAL;
- 3) Que seja publicitada a possibilidade de os alunos que terminam a licenciatura em gestão completarem o curso de economia com apenas mais algumas disciplinas;
- 4) Que seja enviada uma carta a todos os **Antigos Alunos**, em especial aos que terminaram o curso de gestão antes do *processo de Bolonha*, explicando-lhes que podem terminar a licenciatura de Economia com relativamente poucas disciplinas;
- 5) Que aos **Antigos Alunos** seja efectuado um desconto nas propinas, pois o custo marginal da frequência das turmas por mais alunos tende a ser muito reduzido ou mesmo nulo (não contando com os custos indirectos das questões burocráticas, custos que não existiriam se aumentasse a produtividade);
- 6) Que esta informação seja também publicitada no *site* da UAL.

10.10 - LICENCIATURA EM CIÊNCIAS INFORMÁTICAS

O mercado global em Portugal tinha 12,696 alunos, dos quais o subsector público tinha 11,510 alunos, distribuídos por 27 instituições e o subsector privado tinha 1,186 alunos, distribuídos por 16 instituições.

O mercado global perdeu 1,595 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 19,6%, no período de 1999-2014, tendo o mercado privado perdido 1,128 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 85,1% e o mercado público perdeu 467 alunos, correspondendo a uma taxa de variação acumulada negativa de 1,5%.

Em 2014, em Portugal continental, o 1º lugar, em número de alunos inscritos, era ocupado pelo Instituto Politécnico do Porto com 1,384 alunos, correspondente a uma quota de mercado, em Portugal Continental, de 10,9%, tendo a UAL ocupado o 20º lugar, com 181 alunos, correspondente a uma quota de mercado (QM) nacional de 1,43% em 2014.

Em 2014, o mercado em Lisboa tinha 5,827 alunos, distribuídos por catorze instituições, sendo o 1º lugar ocupado pelo IST com 1,351 alunos, correspondente a uma QM, em Lisboa de 23,19%, tendo o curso de Informática na UAL ocupado o 9º lugar, correspondente a uma quota de mercado, em Lisboa, de 3,11%.

A taxa de variação de alunos na UAL, no período analisado (1999-2014), foi superior à do subsector privado, tendo a UAL perdido 649 alunos no período de 1999-2014 (e mais 77 em 2015), correspondente a uma taxa de variação negativa de 134%, tendo o subsector público, perdido 1,5%, no mesmo período, levando-nos a retirar a ilação de que foi o subsector privado que mais contribuiu para a queda de 19,6% do mercado global, em Lisboa, em Ciências Informáticas.

O IST foi a instituição que mais perdeu alunos no período considerado, com uma cifra de menos 1,608 alunos e a UAL perdeu 649 alunos entre 1999 e 2014, tendo ficado em segundo lugar nesta ordenação.

O subsector privado tem vindo a perder quota de mercado ao longo do período, a qual era de 26,2% no início do período e de 13,3% no fim do mesmo.

Em 1999, no domínio do mercado total, em Lisboa, a UAL tinha uma quota de mercado de 11,7%, sendo o máximo do período, tendo a UAL no domínio do mercado privado, no mesmo ano, uma quota de mercado de 44,6%.

O mínimo da quota do mercado global, em Informática na UAL, verificou-se em 2014, com a QM de 3,3%.

Em 2014 os ganhadores de QM foram as instituições públicas e a EU/ISLA.

Em 2014 a UAL, nos cursos de Informática, atingiu o mínimo absoluto do período, com uma quota de mercado de 24,7%, no mercado privado, ocupando o 2º lugar, depois da Lusófona que teve uma QM de 38%.

PROPOSTA

- 1) A área das Ciências Informáticas, por razão da sua especificidade, deve obedecer a uma análise comparativa dos planos e programas dos cursos, das principais instituições que a leccionam, a fim de os melhorar, no sentido de aumentar a qualidade do curso e que a mesma possa ser facilmente percebida pelos potenciais alunos;
- 2) Dado que o público-alvo destes cursos é eminentemente sensível às novas tecnologias, toda a informação relativa aos programas das diferentes disciplinas dos cursos devem, de forma pormenorizada, estar actualizadamente disponíveis no *site* da UAL;
- 3) Deve ser equacionada a questão da *canibalização* da quota de mercado da UAL por parte da Universidade Aberta, uma vez que esta oferece cursos à distância, que aparentam ser apelativos para os consumidores deste tipo de curso superior;
- 4) Deve proporcionar-se aos alunos que terminam as licenciaturas na UAL a hipótese de desenvolverem, na UAL, as competências apreendidas ao longo do 1º ciclo por forma a dinamizar a investigação nesta área do conhecimento;
- 5) Que aos Antigos Alunos seja efectuado um desconto nas propinas, pois o custo marginal da frequência das turmas por mais alunos tende a ser muito reduzido ou mesmo nulo (não contando com os custos indirectos das questões burocráticas, custos que não existiriam se aumentasse a produtividade) e devidamente publicitada nos órgãos da CEU/UAL.

10.11 - PROPOSTAS TRANSVERSAIS A TODOS OS CURSOS

Para atrair e manter os alunos, a “**marca**” da UAL deverá impor-se pela qualidade percebida pelos actuais e potenciais clientes, de forma a integrá-los na vida académica e cultura da UAL.

Dever-se-á cortar com a rotina que **não cria valor** para os alunos, deixando uma actuação impessoal e mecanicista e substituí-la por uma actuação que desenvolva sentimentos de pertença dos alunos em relação à UAL.

É sabido que grande parte dos alunos chega à Universidade com conhecimentos formais relativamente baixos, pelo que é imperativo que se desenvolvam processos de apoio aos alunos que constituam uma diferenciação positiva da UAL em relação à concorrência. Uma questão que se nos coloca é a seguinte: Quantos docentes estão disponíveis para atender os alunos depois das aulas, para lhes tirarem dúvidas?

A fim de atrair e manter alunos para a UAL,

PROPÕE-SE:

- Os programas e bibliografia das disciplinas dos vários cursos, deverão ser qualitativamente superiores aos da concorrência e deverão estar disponibilizados no *site* da UAL, a fim de poderem ser consultados e comparados;
- Os docentes, deverão manter e desenvolver uma ligação pedagógica e científica com os alunos para além das aulas (sessões de contacto);
- O apoio aos alunos, deverá ser desenvolvido com **criação de valor**.
 - no âmbito pedagógico e científico, nomeadamente, com a disponibilização de textos e outros elementos de estudo, colocados no *site* da UAL ou de outra forma;
 - facilidade de utilizar a biblioteca que deverá ter, no seu acervo, todos os livros indicados pelos docentes, a fim de que os alunos os possam consultar;
 - locais adequados de estudo;
 - fácil acesso à *internet*;
 - preços competitivos dos produtos da cantina em relação à concorrência da proximidade;
 - atendimento de **excelência** aos alunos em todos os locais da CEU/UAL, pelo que se deverão escolher as pessoas com características específicas para esse atendimento;
 - A **criação de valor para os alunos** é um elemento essencial para o crescimento da CEU/UAL, pois os alunos hierarquizam o ensino que é ministrado de acordo com o valor que o mesmo gera.

- Manter o *site* da UAL dinâmico e apelativo, com informação actualizada e objectiva;
- Apostar nas campanhas de divulgação, pois a visibilidade, consubstanciada no que se denomina **framing effect**, tem importância fundamental na decisão dos indivíduos;
- Criar incentivos (de descontos ou outros) a alunos para que, através das suas relações pessoais, façam com que novos alunos se matriculem na UAL;
- **Recepção aos novos alunos** no início do ano lectivo, a fim de os enquadrar na cultura da UAL, de forma a que sintam a Universidade como *sua* e, assim, desenvolva um sentimento de lealdade (denominado *endowment effect*) o que aumenta o custo (psicológico) de mudança para outra universidade, levando-os a manterem-se na UAL;
- O **efeito de pertença (endowment)** leva a que os alunos valorem significativamente mais aquilo que afectivamente consideram **seu** do que aquilo que, em determinado momento, não têm o sentimento de pertença, pelo que, se afectivamente considerarem a UAL como **sua pertença** a sua permanência na UAL será mais eficaz, pois os indivíduos têm o que é denominado **aversão ao risco**. Para tal dever-se-ão criar condições e ambiente propício a que os alunos estejam mais tempo na UAL quando não estão em aulas;
- A **estratégia do marketing** deverá transmitir a ideia que desenvolva o sentimento de pertença dos alunos em relação à UAL (**endowment effect**);
- A satisfação dos alunos é função do sentimento de pertença e do contraste em relação à concorrência. Quando os alunos têm o **sentimento de pertença**, eles têm a preferência pelo *status quo*, ou seja, têm preferência por se manterem na UAL, daí também a importância de eventos em que possam participar;
- Contactar pessoalmente os alunos que deixam de frequentar as aulas, a fim de saber os motivos de tal comportamento e se poder actuar de forma a que não desistam. Para tal é necessário que:
 - Os docentes registem as presenças dos alunos nas aulas, através de um processo eficaz;
 - O actual modelo oficial de registo nas aulas, dado ser totalmente ineficaz, deverá ser mudado de imediato, a fim de que outro modelo de registo das presenças esteja em vigor no início do próximo ano lectivo e se possa desenvolver o processo de contactos com os alunos que vão

deixando de frequentar as aulas, que deverá ser efectuado de forma sistemática e contínua. Para tal é importante a colaboração activa dos directores de departamento e subseqüentemente, do pessoal administrativo.

- Criar processos e oportunidades de envolver e integrar os alunos na vida académica, nomeadamente, através de vários eventos, científicos e outros, como eventos de diversão que atraiam os alunos da UAL e potenciais alunos e os levem a integrar-se na vida académica e na cultura da UAL. Quanto a estes últimos é importante a colaboração activa da Associação Académica;
- Quanto mais os estudantes estiverem integrados académica e socialmente na Universidade menor será a probabilidade de a abandonarem antes de terminar o curso, dado que se fortalecem os laços de ligação com a Escola²³;
- Dever-se-á ouvir e ter em conta nas decisões o que os alunos dizem sobre a UAL;
- Criar condições para que a Tuna Académica seja revitalizada, pois pode ser, como foi no passado, um instrumento de divulgação da UAL.

²³ Existem estudos que evidenciam a importância da integração dos alunos na vida académica e social da universidade. Ver, entre outros: Joseph C. Hermanowicz (2003) - College Attrition at American Research Universities: Comparative Case Studies - Agathon Press, New York